

**ATA DA 137ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)**

**PERÍODO: 26/04 a 28/04 de 2019**

**Escola Municipal Belo Horizonte, Av. José Bonifácio, 189, São Cristóvão – Belo Horizonte (MG).**

**Seções Locais credenciadas:** ABC, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Presidente Prudente, Rio de Janeiro, São Paulo e Viçosa.

**Seções Locais que enviaram justificativa de ausência:** Caicó, Vitória e Três Lagoas.

**Lista de Presença:** Paulo Henrique Loffredo de Andrade (AGB ABC), André Lucas Magalhães (AGB Belo Horizonte), Arthur Moraes Faasen (AGB Belo Horizonte), Bruno Guerra de Moura von Sperling (AGB Belo Horizonte), Claudinei Lourenço (SL Belo Horizonte); Frederico Rodrigues Bonifácio (AGB Belo Horizonte), Iale Lauro Rezende Ferreira (SL Belo Horizonte); Leandro Praes Xavier (AGB Belo Horizonte), Luciana Dias Gontijo Soares (AGB Belo Horizonte), Naiemer de Carvalho (AGB Belo Horizonte), Paola Luchesi Braga (AGB Belo Horizonte), Thell Victor Andrade Rodrigues (AGB Belo Horizonte), Paulo Roberto da Silva Rufino (AGB Campinas), Rafael Henrique de Moura (AGB Campinas), Felipe Rodrigues Leitão (AGB Fortaleza), Marina da Silva Teixeira (ABG João Pessoa), Maria Clara Salim Cerqueira (AGB Juiz de Fora), Vitor Júlio Gomes Barreto (AGB Juiz de Fora), Astrogildo Luiz de França Filho (AGB Niterói), Núbia Beray Armond (AGB Niterói), Ronald Coutinho dos Santos (AGB Niterói), Lucas Souza Silva (AGB Presidente Prudente), Roberto Marques (AGB Rio de Janeiro), Suzana Campos Silva (AGB Rio de Janeiro), Airton C. Leite (AGB São Paulo), Fernando Conde Veiga (AGB Viçosa), Ana Cláudia Giordani (AGB Rio de Janeiro/DEN), Andressa Elisa Lacerda (AGB Rio de Janeiro/DEN); Lorena Izá Pereira (AGB Presidente Prudente/DEN), Pedro Luiz Damião (AGB São Paulo/DEN).

**Dia 26/04:**

**1. Abertura**

A 137ª RGC teve início com a apresentação dos delegados presentes e com a avaliação da ata da 136ª RGC (realizada em Fortaleza entre 25 e 27 de janeiro de 2019). **SL Niterói (Ronald)** – solicita o informe da diretoria de Niterói eleita, também solicitou que as votações sejam registradas com os votos por seção, inclusive os encaminhamentos e as deliberações. Não consta na ata da 136ª RGC a prestação de contas da anterior e indica que as deliberações sobre trabalho de campo são idênticas. Também destaca que está confuso trecho das linhas 979 a 986 – não se sabe se tudo o anterior foi aprovado ou se foram trechos. Foi dúvida da seção local por que orçar a ciranda, se isso não foi uma deliberação. Tem outra parte confusa, da 2168 a 1270. O representante ressalta que essa é, para ele, a melhor ata desde 2014. Segundo ele, a ata está robusta e bem detalhada, o que possibilitou o debate na SL. **SL Niterói (Núbia)** – endossou a qualidade da ata. SL São Paulo (Airton) – acompanhou os elogios à ata indicando a aprovação da mesma. SL ABC (Paulo) – considerou a prestação de contas (orçamento) um pouco confusa. **SL Viçosa (Conde)** – comentou que as atas podem ter um folha em separado para apenas os encaminhamentos, como organização. **SL Niterói (Astrogildo)** – acompanhou o comentário, sugerindo que ao final da RGC essa listagem já seja disponibilizada. **PROPOSTA:** produção de um sumário executivo com as deliberações ao final de cada RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Ata da 137ª RGC: **APROVADA.**

**2. Informes das Locais**

**SL Belo Horizonte (Bruno e Leandro)** – informa sobre a relação com a ocupação Wiliam Rosa, parceira da SL Belo Horizonte, destacando o breve histórico da ocupação e dos problemas da falta do aluguel social dos moradores no atual governo estadual. Leandro comunicou o aprofundamento de criminalização dos movimentos sociais com o exemplo da



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2018/2020

55 prisão recente de integrantes de um movimento social. Os informes em relação ao IX Fala  
56 Professor (a)! serão apresentados no ponto de convocatória específico.

57 **SL Viçosa (Conde)** – comunica que uma empresa de mineração em área próxima à Viçosa  
58 está se instalando a partir do modelo de regulamentação colocado em prática pelo governo  
59 atual de Minas Gerais. A Seção Local está acompanhando o movimento de enfrentamento a  
60 esse modelo. Além disso, estão em articulação com movimentos ligados energia popular,  
61 envolvendo universidade, movimentos do campo, de educação popular, e outros  
62 semelhantes. Lembra que voltaram a montar as bancas da Revista Terra Livre (impressas),  
63 com o objetivo de aproximar os estudantes da entidade. A Seção Local solicita inversão de  
64 pauta, com o adiantamento do ponto assuntos profissionais, pois a Cáritas abriu edital para  
65 acompanhamento do movimento de Mariana. Esse edital não engloba geógrafos. Solicita a  
66 inversão, porque o prazo para modificações do edital é hoje (22/04).

67 **SL Juiz de Fora (Vitor)** – relata que o processo eleitoral foi realizado em março de 2019.  
68 Enfatiza um enfraquecimento da Seção Local após o ENG, contudo há um novo crescimento.  
69 Será realizado o Pré-Fala Professor (a)! em conjunto com a Seção Local Niterói (que será  
70 realizado no dia 23 de maio de 2019, com o tema “em tempos de BNCC e reforma do ensino  
71 médio: uma Geografia Crítica será possível?”).

72 **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – relata que a Seção Local realizou atividades sobre a questão  
73 racial e racismo, alguns integrantes estão em um GT conjunto de questão étnico-racial com a  
74 SL Niterói (em Niterói). Destaca que farão o Pré-Fala Professor (a)! na UFRJ e o sindicato de  
75 professores ajudou a fazer a divulgação. Por fim enfatiza que o Grupo de Trabalho de Urbana  
76 está se rearticulando.

77 **SL Niterói (Núbia)** – relata que foram realizadas algumas atividades a partir de abril com a  
78 exibição do documentário sobre a AGB. Fizeram atividades na UFF e na UERJ-FFP (São  
79 Gonçalo). Tiveram a presença, inclusive, de associados antigos. Farão dois eventos-debates,  
80 sobre eventos (um sobre Brumadinho e mineração e outro sobre extremos e chuva no Rio de  
81 Janeiro e, porém ainda não definiram os locais, mas serão em maio. Estão com o CNPJ da  
82 SL em dia e estão finalizando o registro no cartório. Relata atividade em Campos (RJ) e  
83 destaca que a SL foi contatada por colegas em Nova Friburgo (RJ), que chegaram a falar na  
84 criação de uma SL naquela região fluminense.

85 **SL São Paulo (Airton)** – destaca que, por força do estatuto, precisam fazer duas reuniões  
86 mensais. Essas reuniões são muito pautadas pela questão orçamentária. Enfatiza que são  
87 muito rígidos na prestação de contas para os associados. Buscam realizar uma mesa redonda  
88 por mês, mas há dificuldades em manter essa regularidade. Fizeram um debate sobre  
89 geografias libertárias, que teve grande público. Disse que há um público cativo para os  
90 eventos.

91 **SL ABC (Paulo)** – relata que estão começando a Seção Local, especialmente com a  
92 regularização, definição da sede e assembleia para definir os valores da filiação. Vão construir  
93 o pré-Fala Professor (a)! em 1º de junho. Têm o objetivo de construir debates coletivos e, se  
94 possível, criar um Grupo de Trabalho de educação. Agradece terem recebido materiais da  
95 DEN (revistas, por exemplo) e pretendem criar uma loja virtual. Estão em campanha de filiação  
96 e buscam formas como através dos meios digitais e também com uma campanha volante.  
97 Informa que a Seção Local AGB tem origem na Fundação Santo André, que encerrou o curso  
98 de Geografia. Relata que a situação de professores e alunos está muito tensa, com demissões  
99 em massa e perseguições. Com todo esse contexto, a chance de conseguirem uma sala na  
100 Fundação é mínima.

101 **SL Campinas (Rafael e Paulo)** – a Seção Local vem passando por dificuldades grandes de  
102 renovação, conseguem público para associar, mas não para assumir a diretoria e funções  
103 dentro da entidade. Desde a última RGC a SL construiu duas aulas abertas e um minicurso  
104 (uma aula aberta com o título “avanço do agronegócio no Cerrado e a questão territorial  
105 Xavante” e uma segunda aula com o tema “América Latina em Disputa” e um minicurso  
106 intitulado “Introdução a Geografia da Fome”). Destaca que são nesses momentos que  
107 conseguem filiar pessoas. Destacam que houve a mudança das instalações do Instituto de  
108 Geociências da UNICAMP entre 2017 e 2018 e o contato da diretoria (Márcio Cataia e Vicente

109 Lemos) fez com que a Seção Local conseguisse pleitear um espaço para a sede. O espaço é  
110 temporário, é um laboratório que a Seção Local divide com outras entidades estudantis e  
111 neste espaço a Seção Local tem conseguido articular algumas atividades. Ressaltam que a  
112 UNICAMP tem um apoio estudantil com bolsas de apoio social, na qual os professores  
113 propõem projetos. O delegado Paulo Rufino é bolsista nesta modalidade com o projeto  
114 intitulado “Memória da Seção Local da Associação dos Geógrafos Brasileiros de Campinas”.  
115 A Seção Local completa trinta anos em junho de 2019 e a Seção Local está articulando um  
116 evento de pelo menos um dia. A Seção Local conseguiu uma verba dentro do Instituto de  
117 Geociências com parceria da Pró-reitoria de Graduação para organizar um ônibus para o IX  
118 Fala Professor (a)! e estão buscando ver a viabilidade deste ônibus. Ressaltam que de 29 de  
119 junho a 04 de julho de 2019 ocorre em Campinas o Encontro Nacional de Prática de Ensino  
120 em Geografia (ENPEG), organizado pelo professor Rafael Straforini através do Ateliê de  
121 Pesquisas e Práticas no Ensino de Geografia (APEGEO) e a Seção Local contatou a  
122 organização do evento para realizar uma atividade do Pré-Fala Professor (a)! Destacam que  
123 tem uma proposta de fórum livre durante o evento, mas isso será abordado em outro ponto  
124 (outros assuntos), bem como a regularização da Seção Local (relação AGB-Estado).

125 **SL Presidente Prudente (Lucas)** – destaca que a Seção Local passou por um período de  
126 vacância e no início de 2018 alguns estudantes do curso de Geografia se uniram e decidiram  
127 rearticular a Seção Local e a ideia deste grupo que formou a chapa “Bertha Becker” (atual  
128 gestão) foi gerar novos espaços de reconhecimento dentro da AGB. Foram criados Grupos  
129 de Trabalho de Ensino, Agrária e Gênero e Interseccionalidades. A Seção Local tem ajudado  
130 na construção e organização de atividades que não são necessariamente da AGB, como a  
131 Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA), onde foi realizado o II Pré-Fala  
132 Professor (a)! (12 de abril) organizado pela Seção Local, com o tema “a prática do (a) docente  
133 no campo em tempos de ataque ao ensino”. O I Pré-Fala Professor (a)! organizado pela Seção  
134 Local teve como tema “prática do (a) docente em tempos de ataque ao ensino”, sendo  
135 realizado no dia 27 de março na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/UNESP). A Seção  
136 Local Presidente Prudente sempre foi marcada pela sua proximidade com movimentos  
137 sociais, o que tem sido mantido pela atual gestão, especialmente no que tange ao MST. O  
138 delegado também ressalta a aproximação com coletivos dentro da FCT/UNESP, como o  
139 coletivo de educação do campo, que ajudou na construção do II Pré-Fala Professor (a)! e com  
140 o CAGeO. Ressalta a participação da Seção Local na atividade do Dia Nacional de  
141 Conservação dos Solos (em abril de 2019) e a participação da Seção Local na construção da  
142 Semana de Geografia da FCT/UNESP. O delegado expõe a intenção da Seção Local na  
143 realização de um terceiro Pré-Fala Professor (a)! na UNESP campus de Ourinhos, que conta  
144 com o curso de Geografia, porém sem Seção Local da AGB. Sobre as filiações, ressalta que  
145 com as atividades do Pré-Fala Professor (a)! tem-se aumentado o número de associados.  
146 Lorena (Presidente Prudente/DEN), que não está como delegada da Seção Local, ressalta a  
147 organização de atividades de recepção dos calouros (graduação: “A AGB e os debates atuais  
148 da Geografia brasileira” em 26 de fevereiro; Pós-Graduação: “AGB e a importância da Seção  
149 Local Presidente Prudente” em 13 de março).

150 **SL João Pessoa (Marina)** – desde a última RGC já foram realizadas três assembleias. A  
151 Seção Local está buscando estabelecer um calendário, com pelo menos uma atividade no  
152 mês. Nas assembleias e atividades realizadas pela Seção Local o IX Fala Professor (a)!  
153 sempre é colocado em pauta. Ressalta algumas dificuldades em relação a mobilização para  
154 a participação no IX Fala Professor (a)!, como o preço das passagens para Belo Horizonte e  
155 período de realização do encontro, que não coincide com as férias escolares do Nordeste. A  
156 Seção Local junto com o C.A. tem buscado pleitear um ônibus junto a universidade para levar  
157 estudantes para IX Fala Professor (a)!, processo que está em tramite burocrático na  
158 universidade. O problema é que o ônibus só pode transportar pessoas que estão vinculadas  
159 a universidade, o que exclui professores (as) da rede básica de ensino. O perfil dos sócios a  
160 Seção Local é, basicamente, formado por estudantes de graduação e pós-graduação.  
161 Destaca que a Seção Local participou da construção da Jornada Universitária em Defesa da  
162 Reforma Agrária (JURA), que ocorreu. A Seção Local construiu um calendário a curto/médio

163 prazo para atividades como Pré-Fala Professor (a)!, mês/dia do (a) Geógrafo (a). Por fim,  
164 existe a discussão do estatuto da Seção Local e regularização da gestão, que desde 2016  
165 buscam tal regularização, que foi deixado em segundo plano devido a construção do XIX  
166 ENG. Uma proposta de estatuto foi enviada por e-mail para os associados e será chamada  
167 uma assembleia extraordinária para debater este ponto.

168 **SL Fortaleza (Felipe)** – ressalta que a atual gestão assumiu em outubro de 2018. Destaca a  
169 realização do Pré-Fala Professor (a)!, em janeiro de 2019, com a participação de cerca de  
170 160 pessoas. A Seção Local não tem sede e relata que há pouca aderência dos professores  
171 universitário, o diálogo tem sido maior com professores da educação básica. A Seção Local  
172 tem atuado em cinco conselhos (município e estado) e um conselho no município de Sobral.  
173 A Seção Local tem realizado filiações de associados de Sobral, Juazeiro e Crato. Desde a  
174 última RGC a Seção Local tem redigido alguns manifestos, sendo um solicitação por parte  
175 dos associados com relação a dois concursos. Neste caso prefeituras e comissões  
176 organizadoras dos concursos foram contatadas, porém se retorno. Recentemente  
177 participaram da organização do Encontro Estadual de Estudantes de Geografia do Ceará,  
178 realizado na Universidade Regional do Cariri (URCA), no Crato, onde organizou-se um GT  
179 com o tema de Educação e exposição do documentário organizado pela Seção Local ABC. A  
180 Seção Local também tem buscado uma maior aproximação com a graduação através de  
181 parcerias com o C.A. e PIBID, a Seção Local foi convidada a construir a semana da Geografia  
182 na UECE. A Seção Local está organizando um evento previsto para o final de maio/início de  
183 junho em comemoração ao dia do geógrafo. A Seção Local está trabalhando na reativação  
184 de um informativo, que era realidade na década de 1990.

185 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – realiza a leitura da justificativa da Seção Local  
186 Caicó (único relato enviado até no momento deste ponto).

187  
188 **Inversão do ponto de pauta:** inversão do ponto 10 (assuntos profissionais) devido a  
189 solicitação da SL Viçosa acerca da aprovação de uma carta redigida a Cáritas Brasileira,  
190 regional Minas Gerais para a inserção de geógrafos no edital 005/2019. **APROVADO POR**  
191 **UNANIMIDADE.**

192  
193 **3. Assuntos Profissionais**

194 **SL Viçosa (Conde)** – a Cáritas Brasileira regional Minas Gerais promove editais de  
195 contratação de técnicos para atuação em conflitos socioambientais e afins. No caso específico  
196 de Mariana, no rompimento da barragem de fundão, desde 2018 a Cáritas abriu um edital  
197 para contratação de técnicos e muitas atribuições do mesmo inseria apenas a formação do  
198 técnico em arquitetura e urbanismo. Neste contexto, um grupo da SL Viçosa fez a leitura deste  
199 documento e discordou, pois identificou que era possível ter geógrafos atuando a partir de  
200 suas atribuições. Neste caso a SL Viçosa redigiu um documento e o mesmo foi considerado,  
201 possibilitando a inserção do profissional geógrafo no edital. Um edital semelhante ao de 2018  
202 foi divulgado em 2019. O objetivo não é retirar o arquiteto e urbanista, mas inserir o “e/ou  
203 geógrafo”, porque as atribuições solicitadas no edital são: “*Experiência em planejamento*  
204 *urbano e regional, dinâmica sócio territoriais; produção do espaço; Direito urbanístico e*  
205 *Patrimônio Cultura. Experiência com softwares de georreferenciamento*”. O edital foi lançado  
206 no dia 25 de abril de 2019 (um dia antes ao início da RGC) e o prazo para questionamentos  
207 e esclarecimentos acerca do edital é até o dia 26 de abril, por isso a solicitação da inversão  
208 do ponto de pauta. Nesse sentido a SL Viçosa traz essa demanda. Esse problema de não  
209 reconhecimento dos geógrafos não é novidade. Como a carta funcionou em 2018,  
210 entendemos que tem uma chance de funcionar agora, onde a solicitação é “*uma retificação*  
211 *(conforme consta a data do dia 26 de abril para questionamentos) do edital 005/2019*  
212 *contemplando também a possibilidade de seleção de geógrafas/os baseados nos critérios*  
213 *acima mencionados*” (trecho da carta redigida pela SL Viçosa e aprovada na 137ª RGC). É  
214 uma demanda da SL Viçosa, mas que é importante socializar na RGC porque não é pontual.

215 **SL Belo Horizonte (Arthur)** – solicita esclarecimento porque no e-mail da seção local  
216 constantemente recebe este tipo de e-mail solicitando o posicionamento da entidade, mas

217 não se sabe de fato o acúmulo da entidade em relação a este tipo de posicionamento. O ponto  
218 de assuntos profissionais é um ponto de pauta que costuma ser rápido e gostaria de saber de  
219 quem tem mais acúmulo como que a AGB tem atuado nesse sentido. **SL Niterói (Ronald)** –  
220 destaca que não há acúmulo recente em RGCs sobre o ponto, mas que de fato são redigidas  
221 cartas neste sentido. Ressalta que na 137ª RGC (Fortaleza) foi criada uma comissão para  
222 redigir uma nota (sobre o crime ambiental da Vale) e sugere como encaminhamento a criação  
223 de uma comissão para a redação da mesma. **SL Niterói (Astrogildo)** – destaca que no caso  
224 específico da Cáritas a SL Viçosa já redigiu a carta, o documento já existe, é mais uma  
225 socialização. A SL Viçosa não necessita de aprovação da RGC. **SL Viçosa (Conde)** –  
226 esclarece que a SL Viçosa vai encaminhar a carta, a questão é: a carta será encaminhada  
227 com os nomes de outras Seções Locais ou fazendo referência a 137ª RGC e sugere a leitura  
228 da carta. **SL Niterói (Astrogildo)** – se a SL Viçosa acha relevante que a RGC reforce a  
229 atuação da seção local, a RGC pode fazer isso. A RGC não precisa cancelar a prática da SL  
230 Viçosa, mas reforçar, endossar. As Seções Locais tem autonomia para agir localmente, uma  
231 coisa é redigir uma carta sobre o sistema Confea-CREA, por exemplo. **SL João Pessoa**  
232 **(Marina)** – destaca que o ponto de pauta assuntos profissionais está esvaziado, a ação da  
233 AGB acerca dos assuntos profissionais está reduzida e destaca que na próxima convocatória  
234 seja incluído para que as Seções Locais acumulem novamente sobre assuntos profissionais.  
235 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – recorda que nas últimas RGCs este ponto de pauta  
236 estava na convocatória, inclusive sobre o sistema Confea-CREA e constantemente neste  
237 ponto os relatos da maioria das Seções Locais era sem acúmulo ou sem debate, é um ponto  
238 de pauta historicamente esvaziado. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – destaca que a  
239 necessidade de se realizar um debate nacional sobre isso e não que fique buscando resolver  
240 a partir da demanda de cada Seção Local cada vez que o tema surge. É claro que isso se  
241 manifesta através das Seções Locais, mas tem a necessidade de termos uma posição  
242 nacional. Esse é um debate que não iremos fazer hoje, até porque não foi pautado na  
243 convocatória, mas temos que colocar isso em discussão para as Seções Locais e construir  
244 uma posição da AGB Nacional sobre o assunto. **SL Viçosa (Conde)** – solicita a leitura da  
245 carta. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que a Seção Local Niterói já construiu uma proposta  
246 para o parágrafo a ser incluído na carta acerca do endossamento da RGC. **Ana Cláudia (SL**  
247 **Rio de Janeiro/DEN)** – sugere diante da realidade brasileira (em um país com mais de 5.000  
248 municípios), que se elabore uma carta destinada a todas prefeituras. **SL Viçosa (Conde)** –  
249 realiza a leitura da carta. **APROVADO POR UNANIMIDADE. SL Rio de Janeiro (Roberto)** –  
250 inicia o processo de votação da carta elaborada pela Seção Local Rio de Janeiro, conforme  
251 deliberado na 136ª RGC e enviada via interseções no dia 11 de abril de 2019. **APROVADO.**  
252 (10 votos a favor da aprovação da carta: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, Niterói,  
253 São Paulo, ABC, Campinas, Presidente Prudente, João Pessoa, Fortaleza. 01 ausentes:  
254 Viçosa). **SL Belo Horizonte (Paola)** – questiona sobre como apareceria na carta: o nome de  
255 todas as Seções Locais que apoiam ou apenas da 137ª RGC, considerando que seria um  
256 “peso” maior inserir o nome das Seções Locais. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – destaca que  
257 o que vale é o nome da AGB. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que no debate na Seção Local  
258 Niterói entendeu-se que a carta seria para a Diretoria Executiva Nacional enviar para  
259 entidades, quem assina é a DEN.

260

#### 261 **Inversão de ponto de pauta**

262 **SL Viçosa (Conde)** – propõe que haja uma seleção dos pontos de pauta a serem debatidos  
263 no dia 26 de abril, devendo seguir a ordem: comunicações, relação locais-nacional,  
264 publicações, relação AGB-Estado, Série documental proposta pela AGB ABC. **SL Niterói**  
265 **(Astrogildo)** – a proposta da Seção Local é antecipar o ponto IX Fala Professor (a)! em  
266 sequência do ponto relação locais-nacional. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – afirma que mais  
267 membros da DEN chegarão no dia 27 de abril e que o debate seria mais qualificado se inicia-  
268 se com o ponto 04 (relação locais-nacional) no dia 27 de abril. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta  
269 que a questão de a Seção Local Niterói debateu foi que sempre a RGC “joga” os pontos para  
270 depois e que se é um ponto desgastante, que este seja debatido agora que a RGC ‘está com

271 *gás'* e que os pontos menores sejam debatidos depois. O que não dá é deixar o ponto IX Fala  
272 Professor (a)! para o próximo dia (27/04), não conseguir terminar o ponto e o mesmo ser  
273 postergado para o domingo, quando a maioria das Seções Locais estão retornando. **SL**  
274 **Viçosa (Conde)** – retira a proposta. **SL Niterói (Ronald)** – a proposta é: comunicações,  
275 relação locais-nacional e IX Fala Professor (a)! **SL Belo Horizonte (Thell)** – ressalta que no  
276 ponto IX Fala Professor (a)! tem o debate financeiro, no qual seria importante a discussão do  
277 ponto 05 (Prestação de contas e políticas financeiras) a participação do primeiro tesoureiro  
278 da DEN. **SL Belo Horizonte (Frederico)** – enfatiza que com a participação do primeiro  
279 tesoureiro da DEN a discussão em torno do IX Fala Professor (a)! iria avançar mais. **SL**  
280 **Viçosa (Conde)** – destaca que a prestação de contas e políticas financeiras atravessa uma  
281 série de outros pontos e o debate que a Seção Local Viçosa está propondo envolve questões  
282 financeiras e a argumenta que a política financeira é fundamental. Por outro lado, esses  
283 assuntos menores que sempre são postergados e nunca são debatidos (ou são debatidos de  
284 forma residual), são questões que dão a cara da AGB, que constroem a AGB, o fato destes  
285 sempre serem postergados, justifica dos mesmos serem tratados agora. A AGB é de  
286 renovação permanente, tem uma série de rostos na RGC que são novos, essa série de pontos  
287 menores são o que dá a dimensão de organicidade da AGB, de como que a AGB se constrói,  
288 sua relação com o Estado, com os movimentos. Nesse sentido, começar com os pontos  
289 menores é um acúmulo sobre concepção de AGB, por mais que a construção do IX Fala  
290 Professor (a)! seja fundamental, fazer um bom acúmulo sobre estes pontos menores, nos  
291 possibilita um maior debate sobre o que é a Associação dos Geógrafos Brasileiros, que é um  
292 ponto maior do que os encontros. **SL Belo Horizonte (Frederico)** – destaca que a RGC  
293 consegue adiantar uma série de pontos que são mais ágeis agora e no sábado (27/04) discutir  
294 a relação locais-nacional e IX Fala Professor (a)!, não adianta querer discutir o ponto IX Fala  
295 Professor (a)! sem ter uma clareza em diferentes questões, como a política financeira, a  
296 proposta é discutir os pontos 04 (relação locais-nacional), 05 (prestação de contas e política  
297 financeira) e 08 (IX Fala Professor (a)!) no dia 27/04. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que são  
298 duas propostas diferentes. A proposta da Seção Local Niterói (que foi discutida em  
299 assembleia) é antecipar o ponto IX Fala Professor (a)! em sequência do ponto relação locais-  
300 nacional. A proposta da Seção Local Belo Horizonte é discutir os pontos 04, 05 e 08 no dia  
301 27/04. **PROPOSTA 01 (SL Niterói)** – antecipar o ponto IX Fala Professor (a)! em sequência  
302 do ponto relação locais-nacional e a discussão ser iniciada no dia 26/04. **NÃO APROVADO.**  
303 (03 votos a favor: Niterói, São Paulo, João Pessoa). **PROPOSTA 02 (SL Belo Horizonte)** –  
304 discutir os pontos 04, 05 e 08 no dia 27/04. **APROVADO.** (08 votos a favor: Belo Horizonte,  
305 Viçosa, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, ABC, Campinas, Presidente Prudente, Fortaleza).  
306

#### 4. Comunicações

308 O ponto de pauta foi aberto com os informes realizados pelas Seções Locais de articulações  
309 junto a outras entidades e encontros setoriais. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – destaca que a  
310 Seção Local tem realizado articulações com movimentos sociais e com sindicatos em virtude  
311 do IX Fala Professor (a)! e que esta será melhor detalhada no ponto de pauta IX Fala  
312 Professor (a)! **SL Viçosa (Conde)** – ausente. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – não acumulou. **SL**  
313 **Rio de Janeiro (Roberto)** – relata que no início de março houve uma chamada da Sociedade  
314 Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) convidando diversas entidades para uma  
315 reunião regional e esta reunião ocorreu na Casa da Ciência, onde a Seção Local Rio de  
316 Janeiro participou e na ocasião foram chamados alguns nomes, indicações de nomes para  
317 compor a Diretoria Nacional da SBPC, o que não foi feito pela Seção Local. A demanda  
318 colocada na reunião foi acerca dos ataques a ciência. A Seção Local também participou de  
319 reunião no Conselho Estadual de Educação, a pedido do mesmo, porque a BNCC é replicada  
320 nos estados e municípios. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – essa relação da AGB  
321 com a SBPC é fundamental agora e destaca que a estrutura organizacional da SBPC é  
322 regional e que se as Seções Locais pudessem ter sócios na SBPC seria interessante, não  
323 havia quem indicar na reunião porque não tem sócios da Geografia na SBPC. **SL Belo**  
324 **Horizonte (Claudinei)** – destaca que a participação na SBPC é por entidade e que a SBPC

325 não tem uma instância democrática de base como a RGC, a diretoria da SBPC que toma das  
326 decisões. Assim, mesmo que se participe de uma reunião da SBPC não tem essa instância.  
327 **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que tanto na reunião que a Seção Local  
328 Rio de Janeiro, quanto Seção Local São Paulo participaram, ambas foram convidadas a  
329 indicar nomes para compor a diretoria da SBPC, mas não tínhamos alguém que fosse sócio  
330 para indicar. **SL Belo Horizonte (Claudinei)** – ressalta que associados todos nós somos,  
331 porque a AGB é associada e nós não fazemos parte da diretoria da SBPC, que é quem  
332 encaminha as decisões, não há uma instância democrática dentro da SBPC em que todas as  
333 entidades filiadas tem poder de voto. **SL Niterói (Astrogildo)** – sugere que este debate seja  
334 encaminhado para o ponto outros assuntos, considerando que o ponto atual é “*informes pela*  
335 *DEN e pelas Seções Locais de articulações junto a outras entidades e encontros setoriais*”.  
336 **SL Niterói (Ronald)** – destaca que a Seção Local debateu dois pontos, primeiro na RGC  
337 passada foi colocado sobre a quantidade de pontos que tem uma convocatória. A nova  
338 configuração, com a inserção da relação da AGB com outras entidades, ao mesmo tempo  
339 isso esvaziou um pouco o ponto comunicações, o debate do site e do interseções ficou  
340 esvaziado. Para que na próxima RGC, o ponto de comunicações, mesmo que esteja em uma  
341 configuração em conjunto com a relação AGB com outras entidades, que o ponto  
342 comunicações de fato não seja esvaziado. Sobre o ponto relação AGB com outras entidades,  
343 atualmente a seção local Niterói não tem essa relação, mas está buscando fazer o  
344 levantamento de entidades que possam manter esse diálogo. **SL Niterói (Núbia e Ronald)** –  
345 destaca que a Seção Local Niterói está nas redes – *instagram, facebook, twitter*, canal no  
346 *youtube* e reformulação do site – o que tem aumentado a quantidade de acessos e procura  
347 da seção local. **SL São Paulo (Airton)** – destaca a participação no conselho municipal de  
348 alimentação escolar e a composição deste conselho se dá por entidade, neste sentido um  
349 associado procurou a seção local São Paulo e a mesma passou a ter uma cadeira no conselho  
350 municipal de alimentação escolar. **SL ABC (Paulo)** – entende a preocupação expressa pelo  
351 Ronald acerca do ponto de pauta ser esvaziado e questiona sobre o que é feito com captação  
352 de e-mails do site da AGB Nacional (*inscreva-se na nossa newsletter para receber todas as*  
353 *notícias e periódicos da AGB no seu e-mail*). Informa que a seção local ABC tem um grupo de  
354 *whatsapp*, página no *facebook* e lista de e-mail. Sobre a relação com outras entidades, a mais  
355 próxima da seção local é o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São  
356 Paulo (APEOESP), que é o local onde a seção local irá organizar o Pré-Fala Professor (a)!.  
357 **SL Campinas (Paulo)** – relata que a seção local está inserida nas redes sociais (*facebook* e  
358 *instagram*). Relata que a seção local realizou uma atividade de campo de mapeamento  
359 participativo, em que professores da rede de ensino fizeram campos e foram em associações  
360 de moradores onde as escolas estão localizadas, essa atividade foi a mais próxima com outras  
361 entidades que a seção local Campinas participou. **SL Presidente Prudente (Lucas)** –  
362 ressalta que no momento a seção local não tem contato com outras entidades civis ou  
363 setoriais, o contato maior é com coletivos estudantis e movimentos sociais, como o MST.  
364 Destaca que a página da seção local no *facebook* tem um importante resultado e que as  
365 possibilidades da criação de uma conta no *instagram* e a realização de *podscats* estão sendo  
366 estudada. **SL João Pessoa (Marina)** – a maioria dos sócios são estudantes de graduação e  
367 pós-graduação, então utiliza-se o bom e velho passar nas salas de aula. Destaca que a seção  
368 local tem utilizado as redes sociais (*facebook* e *instagram*). Recentemente a seção local  
369 alterou o logo, processo que foi iniciado em 2016 quando Akene participou do coletivo de  
370 comunicações da DEN (2016-2018) e no processo de reformulação do site, houve uma  
371 proposta de novo logo da entidade, o que não foi aprovado pela AGB Nacional e a seção local  
372 aproveitou este trabalho e atualizou o logo. Destaca que a seção local compõe a comissão de  
373 comunicação e ouvidoria do IX Fala Professor (a)! e que a seção local entendeu que o site do  
374 evento seria hospedado na Dype e não se teve acesso ao mesmo, o que prejudica a  
375 comunicação. **SL Fortaleza (Felipe)** – ressalta mais uma vez que a seção local mantém  
376 relação com cinco conselhos e ressalta as mídias sociais da seção local, especialmente a  
377 reestruturação do informativo (digital e impresso), com o objetivo de chegar em pessoas que  
378 não estão inseridas nas redes. **SL Viçosa (Conde)** – enfatiza a comunicação com professores

379 da educação básica, onde os dois professores de estágio do departamento de Geografia da  
380 UFV são pessoas que contribuem com a AGB e com isso a seção local tem o acesso ao  
381 contato do professor supervisor de estágio (para a divulgação do IX Fala Professor (a)!).

382 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – relata acerca da participação da AGB  
383 (representada pela Lorena e José Carlos) na reunião de entidades científicas realizada no  
384 Encontro de Geógrafos de América Latina (EGAL), realizado em Quito (Equador), entre os  
385 dias 09 e 12 de abril. Enfatiza que esta reunião foi construída a partir de uma demanda da  
386 AGB em conjunto com a Asociación Geográfica del Ecuador. A reunião ocorreu no dia 11 de  
387 abril e foi aberta (inclusive foi enviado um e-mail via interseções convidando aqueles que  
388 estavam no evento a participarem do espaço). Destaca que participaram da reunião  
389 associações e coletivos de Geografia dos seguintes países: Brasil (AGB e ANPEGE),  
390 Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile, Equador, Peru, Venezuela e México (além do vice  
391 presidente da UGI). Avalia o espaço foi bastante interessante no sentido de articulação com  
392 outras entidades da América Latina e que desta reunião deliberou-se a criação de uma “rede”  
393 com o objetivo de trocar experiências, divulgar eventos, publicações e, talvez, mais a adiante,  
394 isso resulte na criação de um site unindo todas as entidades de Geografia da América Latina.  
395 Ressalta que há um debate antigo no espaço do EGAL acerca da criação de uma associação  
396 de entidades de Geografia da América Latina, mas que há uma pressão da UGI para que  
397 essas entidades se filiem a UGI e não criem um associação própria. **SL ABC (Paulo)** –  
398 destaca que seria interessante uma notícia no site da AGB sobre a participação da entidade  
399 no EGAL. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – ainda referente ao ponto de  
400 comunicações, destaca que na 136ª RGC a DEN estava com problemas de acesso ao site e  
401 que no início de fevereiro o acesso foi liberado. O site está atualizado com informações que  
402 tínhamos, como atas e notícias. Destaca que na 136ª RGC em relação a desativação sites  
403 dos encontros nacionais anteriores (CBG 2014 e ENG 2016) foi deliberado que o coletivo de  
404 comunicações da DEN teria autonomia para organizar os anais de melhor forma que avaliasse  
405 (contratando empresa ou não). O coletivo de comunicações entrou em contato com a Dype,  
406 que informou que não realiza esta migração. Neste sentido o coletivo contatou a empresa jr.  
407 de ciência da computação da FCT/UNESP para atender a demanda da AGB e em breve a  
408 empresa disponibilizará o orçamento. Sobre a migração o interseções do *Yahoo Grupos* para  
409 o *Google Grupos*, informa que recentemente o Caio (secretário AGB) organizou todos os  
410 contatos do interseções do *Yahoo Grupos* e provavelmente em breve o novo grupo será  
411 criado. **SL Niterói (Ronald)** – destaca para fazer essa migração após o IX Fala Professor (a)!,  
412 até para não atrapalhar a comunicação do evento via interseções. **SL Belo Horizonte (Paola)**  
413 – solicita para que registre em ata que a seção local está publicando notícias do IX Fala  
414 Professor (a)! no site da seção local Belo Horizonte (<https://agbelo-horizonte8.webnode.com/>).  
415 Destaca que a Seção Local tem uma página no *instagram*, na qual estão realizando  
416 divulgação do IX Fala Professor (a)! Sobre o site do evento, ressalta que apenas durante a  
417 semana da 137ª RGC tiveram acesso e reformularam o mesmo, na tentativa de sanar alguns  
418 problemas. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – acerca da devolutiva dos  
419 delegados/representantes indicados pela AGB via seção local aos eventos e representações  
420 destaca que a AGB foi convidada a participara da plenária da Articulação Nacional de  
421 Agroecologia (ANA), que ocorreu entre os dias 18 e 22 de março de 2019, em Aracaju (SE). A  
422 DEN divulgou uma chamada via interseções convidando as seções locais que tivessem GTs  
423 de Agrária e Agroecologia para indicar nomes que pudessem representar a AGB no espaço.  
424 Apenas a seção local Presidente Prudente indicou um nome, Diógenes Rabello, e o mesmo  
425 representou a AGB na plenária. A ANA custeou passagens e hospedagem do delegado e a  
426 ABG custeou a alimentação. O delegado elaborou um relato sobre a plenária, que será  
427 encaminhado via interseções. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – solicita esclarecimento sobre  
428 a possibilidade da participação da AGB em encontros da ANPEGE. **SL Rio de Janeiro**  
429 **(Roberto)** – esclarece que não tem esse debate.

430  
431 **Inversão de ponto de pauta: SL São Paulo (Airton)** – sobre o ponto de pauta XX Encontro  
432 Nacional de Geógrafos, destaca que a seção local São Paulo apenas pode apresentar a

433 proposta se a Diretoria Executiva Nacional estiver em peso na RGC, considerando que no  
434 próximo dia (27/04) estarão presentes mais dois membros. Desde modo solicita a alteração  
435 do ponto de pauta, já que o acordo entre diretoria e seção local foi a apresentação da  
436 candidatura da seção local São Paulo com a diretoria em peso. Destaca que não será uma  
437 candidatura de seção local, será uma candidatura “casada” entre seção local São Paulo e  
438 DEN. Enfatiza que será uma candidatura muito diferente das demais, com uma  
439 corresponsabilidade da seção local São Paulo e DEN. **SL Niterói (Astrogildo)** – solicita  
440 esclarecimento se há um acordo em tramitação da seção local São Paulo que se reflete na  
441 possibilidade de sede para o próximo ENG. **SL São Paulo (Airton)** – esclarece que ocorreu  
442 uma reunião pulica com a diretoria da AGB e que a proposta não é da seção local São Paulo,  
443 mas sim uma proposta conjunta. Ressalta que esse será diferente dos últimos dezenove  
444 ENG já realizados, enfatiza que não há nada muito estranho, a diferença é que a seção local  
445 São Paulo irá se candidatar impondo uma pequena condição: que a DEN acompanha a  
446 organização, foi um acordo que foi feito e o presidente da DEN concordou com isso. **Ana**  
447 **Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que esse acordo não foi com toda a DEN. **SL**  
448 **Belo Horizonte (Frederico)** – solicita esclarecimento se é uma candidatura dupla entre seção  
449 São Paulo e DEN. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – esclarece que a seção local São Paulo  
450 está solicitando que o ponto de pauta seja transferido para o dia 27/04 e que se a RGC  
451 continuar discutindo isso já entrará no ponto de pauta. Como é uma candidatura que foge dos  
452 padrões de candidatura do ENG, o delegado solicita que seja amanhã e, neste sentido, as  
453 dúvidas e curiosidades sobre a candidatura devem ser expostas no dia 27/04. **SL Belo**  
454 **Horizonte (Leandro)** – essa diferença cabe na própria estrutura é a AGB, porque essa  
455 proposta entende a DEN enquanto uma instância que não é a DEN. **SL Belo Horizonte**  
456 **(Frederico)** – destaca que para discutir a alteração do ponto de pauta, é necessário entender  
457 a qualidade da proposta. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – questiona se o fato de ser uma  
458 candidatura diferente não justifica a alteração do ponto de pauta. **SL Belo Horizonte**  
459 **(Frederico)** – ressalta que é necessário entender o sentido da candidatura. **SL São Paulo**  
460 **(Airton)** – esclarece que a seção local teria uma condição e a diretoria aceitou. **SL Belo**  
461 **Horizonte (Bruno)** – relembra que no dia 27/04 serão debatidos muitos pontos de pauta  
462 longos, inclusive o IX Fala Professor (a)! e questiona sobre a viabilidade de transferir o ponto  
463 de pauta XX ENG. **SL Niterói (Núbia)** – destaca o receio desta discussão com outros pontos  
464 de pauta que são prioritários esvaziar a discussão. O ponto de pauta IX Fala Professor (a)! já  
465 foi transferido para o dia 27/04 justamente devido a importância da participação da tesouraria.  
466 **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que depois do IX Fala Professor (a)!, o XX  
467 ENG é uma pauta urgente, considerando que o evento está um ano atrasado, um evento que  
468 é enorme. **SL São Paulo (Airton)** – ressalta que o presidente da DEN é um companheiro e a  
469 seção local São Paulo mantém a proposta. Enfatiza que a notícia é espetacular, mas que para  
470 a formalização é necessária a presença de alguns membros da DEN, é uma condição, é um  
471 acordo feito. **SL João Pessoa (Marina)** – argumenta que a fala do delegado da seção local  
472 São Paulo atrela a DEN a pessoas. **SL Belo Horizonte (Claudinei)** – ressalta que dentro da  
473 AGB se tem instâncias de decisão e se a RGC aprovar, a assembleia do IX Fala Professor  
474 (a)! tem que ratificar. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta a urgência de se  
475 discutir o ENG devido aos editais de financiamento. **SL ABC (Paulo)** – destaca que a  
476 assembleia final do ENG 2018 autorizou a RGC a deliberar sobre o ENG e sobre a DEN. **SL**  
477 **Niterói (Astrogildo)** – enfatiza que não há dúvidas enquanto a legitimidade da RGC em  
478 decidir esses pontos. A RGC é soberana inclusive para decidir a alteração ou não do ponto  
479 de pauta. **SL ABC (Paulo)** – defende que a proposta da seção local para sediar o XX ENG  
480 seja discutida no dia 27/04 para que se possa ter mais clareza da mesma. A mesa encaminha  
481 para a votação, onde as propostas são: **PROPOSTA 01:** realização da discussão sobre o XX  
482 ENG no dia 26/4 (SL Belo Horizonte; SL Viçosa; SL Niterói). **PROPOSTA 02:** alteração de  
483 ponta de pauta XX Encontro Nacional de Geógrafos para o dia 27/04 (SL Rio de Janeiro; SL  
484 São Paulo; SL ABC). Abstenções: SL Juiz de Fora; SL Campinas; SL Presidente Prudente. A  
485 votação não é finalizada, pois a seção local João Pessoa solicita esclarecimento. **SL João**  
486 **Pessoa (Marina)** – solicita esclarecimentos acerca de quem estará presente no dia 27/04 e

487 que poderá esclarecer sobre o ponto XX ENG. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – esclarece que  
488 o primeiro tesoureiro e a vice-presidente estarão presentes. **SL Viçosa (Conde)** – destaca  
489 que é necessário refletir um pouco mais e ressalta que no meio de votação não se deve fazer  
490 esclarecimentos, deve abrir-se novamente para a votação. **SL João Pessoa (Marina)** –  
491 entende a importância da figura da vice-presidente e primeiro tesoureiro, mas ao mesmo  
492 tempo a construção da AGB traz a horizontalidade, inclusive dentro da própria DEN e relata  
493 que é estranho a discussão ficar atrelada a presença de pessoas específicas para encaminhar  
494 pontos de pauta, sendo que a RGC é sexta, sábado e domingo. Ressalta que não consegue  
495 entender a justificativa, questiona se as pessoas que estão presentes não conseguem expor  
496 este ponto de pauta e se é um problema de comunicação dentro da DEN. **Ana Cláudia (SL**  
497 **Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que é uma solicitação da seção local São Paulo. **SL João**  
498 **Pessoa (Marina)** – ressalta que é problemático inclusive não discutir o ponto IX Fala Professor  
499 (a)! no dia 26/04 porque o primeiro tesoureiro não está presente, é preocupante passar o  
500 ponto de pauta. Enfatiza que a RGC já começou, que as seções locais e a DEN estão  
501 presentes. **SL Campinas (Rafael)** – reconhece que é uma situação atípica, mas que transferir  
502 IX Fala Professor (a)! e XX ENG para o dia 27/04 vai ferir a qualidade do debate. **SL Viçosa**  
503 **(Conde)** – entende que são duas coisas diferentes, pois o IX Fala Professor (a)! ser discutido  
504 no dia 27/04 foi uma demanda da tesouraria e isso sustenta debater o IX Fala Professor (a)!  
505 no dia 27/04. No outros caso, estamos discutindo uma candidatura para sediar o XX ENG e  
506 entende que não há motivos para que a seção local São Paulo realize sua candidatura no dia  
507 26/04, ressalta que é uma candidatura e não tem a ver com debate orçamentário, como tem  
508 o IX Fala Professor (a)!. Entende que a presença de outra pessoa da DEN e que é da AGB  
509 São Paulo qualificaria a candidatura de seção local sede, entretanto não exclui que esse  
510 debate seja feito hoje (26/04). Ressalta que é necessário distinguir o debate do IX Fala  
511 Professor (a)!, que poderá impactar na política financeira atual e situação da tesouraria, do  
512 debate acerca de uma candidatura. **SL Belo Horizonte (Frederico)** – se sente contemplado  
513 com as falas, destaca a questão do tempo e que o argumento da seção local Belo Horizonte  
514 não é a presença do tesoureiro, mas que não dá para se discutir o ponto IX Fala Professor  
515 (a)! sem a prestação de contas. Abre-se novamente a votação: **PROPOSTA 01:** manutenção  
516 do ponto de XX ENG no dia 26/4. APORVADO. (08 votos: SL Belo Horizonte; SL Viçosa; SL  
517 Juiz de Fora; SL Niterói; SL Campinas; SL Presidente Prudente; SL João Pessoa; SL  
518 Fortaleza). **PROPOSTA 02:** alteração de ponto de pauta XX Encontro Nacional de Geógrafos  
519 para o dia 27/04. **NÃO APROVADO.** (03 votos: SL Rio de Janeiro; SL São Paulo; SL ABC).  
520 **INVERSÃO DO PONTO DE PAUTA NÃO APROVADA.**  
521

##### **5. XX Encontro Nacional de Geógrafos**

522 **SL São Paulo (Airton)** – realiza a candidatura para sediar o XX Encontro Nacional de  
523 Geógrafos e a mesa realiza a leitura da carta de candidatura (anexo I). **Ana Cláudia (SL Rio**  
524 **de Janeiro/DEN)** – destaca que não está a DEN na carta. **SL Niterói (Astrogildo)** –  
525 parabeniza a seção local São Paulo pela disposição de estar encarando novamente a tarefa  
526 de sediar o Encontro Nacional de Geógrafos. Ressalta que todos sabem a responsabilidade  
527 de sediar um encontro nacional e ainda mais em um contexto nacional e regional (ênfatisando  
528 a situação das universidades paulistas) totalmente adverso. Enfatiza que é necessário  
529 compreender que estes momentos de dificuldade da AGB na realização de encontros  
530 nacionais não são novidade na história da entidade e utiliza como exemplo o ENG Salvador  
531 (1990) a seção local estava praticamente desativada e o esforço coletivo das seções locais  
532 naquele momento foi fundamental para a realização do ENG, o mesmo cenário se repetiu em  
533 Florianópolis (2000), onde as seções locais Niterói e Rio de Janeiro tiveram papel  
534 fundamental. Em todos os momentos que tiveram dificuldades e entraves na realização de  
535 encontros nacionais, foi a gestão coletiva da AGB e o apoio das seções locais a seção local  
536 sede que permitiu a construção desses encontros. Destaca que a AGB se sustenta justamente  
537 devido a sua estrutura de construção coletiva. Ressalta que é fundamental que todas as  
538 seções locais reunidas na RGC oferecem apoio e endossem a candidatura da seção local  
539

540 São Paulo, apoio que não ocorre só por palavra, mas na distribuição das atividades. **SL São**  
541 **Paulo (Airton)** – solicita uma centralização nessa comissão (seção local São Paulo e DEN),  
542 que ‘sozinhos’ a seção local São Paulo não irá fazer candidatura e destaca que essa não foi  
543 uma proposta da seção local São Paulo, mas sim do presidente da DEN. Enfatiza que a seção  
544 local São Paulo não irá assumir o XX ENG sozinha e que se for assim, a mesma retira a  
545 candidatura. Também solicita o registro em ata de que os membros da DEN presentes na  
546 137ª RGC irão assumir o XX ENG. O XX ENG será uma coligação com a DEN e a diretoria  
547 deverá ocupar cargos na comissão organizadora, a comissão organizadora deverá ser  
548 fechada, o que não significa que as demais seções locais não irão participar, mas  
549 tecnicamente e politicamente tem que estar fechada na comissão organizadora (seção local  
550 São Paulo e DEN) caso contrário a seção local São Paulo não aceita. A proposta era para ser  
551 apresentada junto com a DEN. Ressalta que se a RGC não der autonomia para a seção local  
552 São Paulo, a mesma retirará a candidatura e que há circunstâncias específicas, como o um  
553 ano de atraso e com um cenário político complicado. Assim o XX ENG não pode ser da seção  
554 local São Paulo, mas conjunto, não apenas falado, mas no papel, deve constar em ata que a  
555 DEN assume os cargos da comissão organizadora. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – relata que  
556 quando a atual DEN assumiu (em uma RGC após o XIX ENG) não havia candidaturas para  
557 sediar o XX ENG. A DEN realizou uma discussão interna buscando quais seções locais  
558 poderiam e estavam dispostas a sediar o ENG, pois realizar o XX ENG é necessário, ainda  
559 mais no contexto político que estamos vivenciando. Enfatiza que diferentes seções locais  
560 estão passando por dificuldades e que a conjuntura atual vai para além das dificuldades de  
561 outros momentos. Ressalta que por esse motivo a seção local São Paulo foi convidada. Nesse  
562 sentido, a seção local São Paulo quando coloca dessa forma, que não é fechada, mas uma  
563 questão de assumir responsabilidade coletiva. Ressalta que não é grupo fechado e pode ter  
564 várias pessoas compondo, mas entender que não é um ENG de São Paulo, é um ENG da  
565 AGB com a seção local São Paulo. Destaca que quando coloca que é uma condição, entende  
566 isso como um “medo”, um receio dentro da atual conjuntura. **SL Niterói (Ronald)** – questiona  
567 o que é a comissão organizadora expressa na carta, enfatizando que na metodologia de  
568 organização dos encontros nacionais da AGB são as seções locais que compõem as  
569 comissões. Questiona até que ponto o que está sendo solicitado pela seção local São Paulo  
570 altera a dinâmica de um encontro nacional da AGB. Questiona se a comissão deixa de ser as  
571 seções locais e passa a ser pessoas específicas. **SL Viçosa (Conde)** – enfatiza que por ser  
572 rota comercial, a realização de um ENG em São Paulo levará mais pessoas ao evento.  
573 Questiona qual a especificidade, singularidade, diferença, originalidade dessa conjuntura  
574 atual, porque a série de exemplos/justificativas que foram dadas não são atuais: um encontro  
575 feito com menos tempo é recorrente na AGB, um com a expectativa de mais participantes não  
576 é novidade, menos seções locais ativas não é novidade, cursos de graduação fechando não  
577 é algo novo, relembra que o Fala Professor (a)! de 2011 (Juiz de Fora) foi durante uma greve  
578 de professores estaduais. Ressalta que o *novo* agora seja o ataque direto. Questiona sobre o  
579 que justifica essa candidatura e o que justifica tornar o ENG um encontro de pessoas e não e  
580 não um encontro de um coletivo de seções locais e solicita a leitura do segundo parágrafo da  
581 carta (“*Gostaríamos de frisar nesta carta que nossa ideia é seguimos mantendo o espírito e a*  
582 *prática da gestão coletiva para as decisões “de conteúdo” do evento (temas, títulos das*  
583 *mesas, convidados), mas que fosse permitida para as questões operacionais uma autonomia*  
584 *mais significativa para a Seção Local São Paulo, no sentido de permitir um encaminhamento*  
585 *mais adequado para todas as questões práticas da execução do evento”). Enfatiza que é*  
586 *complicado fazer uma diferenciação acerca do que é conteúdo e do que é questão*  
587 *operacional. Relembra que no CBG de 2004 ocorreu uma personificação na organização do*  
588 *evento, o que perde a característica de um encontro da AGB. Também questiona qual*  
589 *encontro da AGB que a DEN não esteve presente, ressaltando que pode ter um debate*

590 qualitativo em torno da participação da DEN, mas esta esteve presente em todos os encontros  
591 nacionais da entidade. Enfatiza que o vocabulário utilizado na carta é preocupante, pois  
592 individualiza o que deveria ser uma construção coletiva da AGB. Questiona qual a origem da  
593 preocupação acerca do XX ENG, é uma preocupação da DEN ou da seção local São Paulo,  
594 questiona se tem algum indício de que a seção local São Paulo irá ficar sobrecarregada na  
595 organização do XX ENG, se a seção local São Paulo tem essa preocupação a AGB tem que  
596 refletir. Destaca o exemplo do ENG 2010 (Porto Alegre), que foi construído com uma DEN  
597 que tinha apenas três pessoas e que mesmo diante dessa dificuldade, a próxima gestão da  
598 DEN estava composta por 25 pessoas, que foi gerado pelo processo de formação pela base  
599 e é isso que a AGB tem que recuperar. Destaca que quanto mais se individualiza, mais  
600 trabalhoso é, além de deixar de ser um Encontro Nacional de Geógrafos para tornar-se um  
601 encontro nacional de uma seção local. **SL ABC (Paulo)** – questiona o que seria a autonomia  
602 para as questões práticas, é uma alteração da estrutura horizontal para uma estrutura vertical.  
603 **SL Belo Horizonte (Paola)** – endossa os questionamentos da seção local Viçosa e questiona  
604 qual seria a diferença efetiva de se ter essa parceria entre seção local São Paulo e DEN. **SL**  
605 **Belo Horizonte (Frederico)** – destaca que não está claro a origem desse tipo de demanda,  
606 esse tipo de necessidade. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona quem é a DEN. **SL João**  
607 **Pessoa (Marina)** – solicita esclarecimento não da seção local São Paulo, mas de toda a AGB  
608 acerca de qual o papel das seções locais na construção do Encontro Nacional de Geógrafos.  
609 Endossa as falas já realizadas na RGC e destaca até que ponto o que a seção local São Paulo  
610 está propondo (ressaltando a necessidade de se registrar isso formalmente) é uma solução  
611 para o problema, o fato de um presidente chamar para si a tarefa de construir um ENG não  
612 minimiza os problemas. Enfatiza que a AGB não é uma empresa, não somos “fazedores” de  
613 eventos, nós não queremos ser uma comissão fechada de pessoas que tem a legitimidade  
614 para definir o conteúdo e operacionalizar esse conteúdo, não existe separação destas coisas.  
615 Enfatiza a necessidade da construção de autonomia, que não é simples, não está dado e  
616 destaca que necessário olhar “*com carinho*” para a sede, inclusive nas RGCs, pois a mesma  
617 está se propondo fazer. Ressalta que durante a construção do ENG 2018, a seção local João  
618 Pessoa sentia a necessidade de algumas discussões, como a mudança de data do evento.  
619 Por fim destaca que AGB (no sentido de estrutura do encontro – período, duração, etc.), que  
620 ao mesmo tempo que ajuda, pode atrapalhar e a RGC traz isso como tão consolidado, como  
621 uma tradição, que acaba *engessando* o ENG de uma forma que nenhuma seção local quer  
622 sediar. O ENG não é uma construção unilateral entre presidente da DEN e seção local São  
623 Paulo, isso não é autonomia, a autonomia existe e a seção local está sediando tem que  
624 construir. **SL Niterói (Astrogildo)** – questiona qual é efetivamente a preocupação concreta  
625 da seção local São Paulo, justamente para que a RGC possa *distribuir o peso*. Já sabemos  
626 que as seções locais tem limites, se a seção local Niterói estivesse propondo o ENG também  
627 teria preocupações. Até mesmo nos lugares onde não se adota a política da gestão coletiva  
628 da AGB, como o caso da ANPEGE, os problemas também existem e hoje são os mais graves  
629 possíveis. A ANPEGE em algum momento optou por um modelo de gestão centralizada, sem  
630 uma base de apoio que lhe desse sustentação e está *pagando o preço hoje*. A gestão coletiva  
631 ainda é o que fortalece a AGB. A questão básica aqui é colocar para a seção local São Paulo  
632 quais são as reais demandas, *andar sozinho não é uma opção*, ainda mais nesse momento  
633 político. **SL São Paulo (Airton)** – solicita para que coloque em votação a solicitação da seção  
634 local São Paulo. O que a seção local quer é uma autonomia relativa, mesas, temáticas serão  
635 com a RGC, já questões como arte, sacola, entre outros com a seção local. Sozinha a seção  
636 local não pode assumir o ENG. Ressalta que o presidente da Diretoria Executiva Nacional  
637 procurou a seção local São Paulo pois é uma das poucas que está devidamente registrada,  
638 conta bancária aberta e CNPJ regularizado, o que a AGB Nacional não tem, por isso o convite  
639 para a seção local São Paulo. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – uma das maiores

640 preocupações é garantir a realização do ENG, ressalta que quando retornou de João Pessoa,  
641 a seção local Rio de Janeiro entrou em contato com o departamento de Geografia e PPGG  
642 da UFF e teve o apoio institucional para a realização do ENG, hoje a UFF está em uma  
643 situação complicada. Questiona o que muda em termos de organização com a proposta da  
644 seção local São Paulo, se as seções locais continuam assumindo comissões ou se isso muda,  
645 questiona o que nós estamos negociando, é uma autonomia para a definição da identidade  
646 visual do evento ou estamos negociando a organização e o funcionamento do evento em si.  
647 **SL Belo Horizonte (Leandro)** – ressalta que na fala da seção local São Paulo a autonomia  
648 tem um sentido duplo, com várias camadas. A mais superficial e mais problemática é o  
649 exemplo dado, de gastar-se horas discutindo um cartaz, mas outro ponto mais profundo são  
650 as discussões operacionais que envolvem o conteúdo do próprio evento, sobre como a  
651 estrutura será organizada, são discussões operacionais que são políticas. É difícil votarmos  
652 autonomia por autonomia. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que no ENG 2018 tinha uma DEN  
653 que estava com problemas e uma seção local que estava fazendo a sua atuação e que a  
654 construção foi tão coletiva a ponto de se discutir a cor da camiseta da organização. Questiona  
655 de a seção local Belo Horizonte não está tendo autonomia na construção do IX Fala Professor  
656 (a)! Ressalta que se teve um aprendizado com o último ENG, a ponto de hoje não discutirmos  
657 tais coisas, mas sim pontos maiores como centralização do site (em que a comissão de  
658 comunicação não tem acesso). O que é questão operacional/operacionalidade prática e o que  
659 não é? Qual a diferença que forma de organização que a AGB tem hoje, que é coletiva,  
660 daquela que está sendo proposta pela seção local enquanto comissão organizadora. Se a  
661 preocupação da seção local São Paulo é a RGC é gastar muito tempo com decidir arte ou  
662 localização do livreiro, a seção local pode ficar tranquila porque isso não está ocorrendo, mas  
663 se a preocupação é outra, cabe ser exposta. Quais são as preocupações de fato? Como a  
664 RGC consegue garantir que essas preocupações sejam sanadas? Ressalta que pode ser  
665 definido hoje, com a DEN ou não, porque a DEN não é nada e as seções locais são tudo, se  
666 as seções locais deliberar que a seção local terá autonomia para algo, a mesma terá, a mesma  
667 coisa com a autonomia das comissões. **SL Viçosa (Conde)** – ressalta a questão do CNPJ  
668 colocada para seção Local São Paulo. Se recuperarmos a construção dos ENGs, as seções  
669 locais sede utilizam o CNPJ da AGB Nacional e o que está sendo sinalizado agora é uma  
670 necessidade da DEN utilizar o CNPJ da seção local São Paulo, ponto que precisar ser  
671 entendido. Coloca como exemplo o ENG de Belo Horizonte (2010) foi decidido que teria que  
672 garantir alimentação acessível para todos, foi realizada uma estimativa de quantidade de  
673 refeições e contataram o restaurante universitário da UFMG e o valor totalizava cerca de  
674 R\$90.000,00 (cinco mil encontristas). Na RGC deliberou que a seção local Belo Horizonte iria  
675 encontrar um modo para viabilizar a alimentação e foi feito o acordo. Dos R\$90.000,00, só  
676 foram vendidas R\$30.000,00 em refeições, pois os encontristas foram se alimentar em outros  
677 lugares. Uma decisão de RGC gerou o rombo de R\$60.000,00 no caixa final do ENG de Belo  
678 Horizonte. Não é porque a decisão pode ser tomada na RGC que a RGC não fala bobagem.  
679 É preferível uma RGC falando bobagem do que uma decisão vinda da cabeça de alguém. Um  
680 detalhe que temos que recuperar do ENG de João Pessoa (2018) é que além de ser fora de  
681 uma rota comercial e que encarece preços de passagens, além de ser praia, foi feito em um  
682 período letivo do resto do Brasil e mesmo assim deu 2.500 pessoas. Em São Paulo será  
683 maior, porque é rota comercial, é mais barato. O ENG em São Paulo pode ser um encontro  
684 marcante para debater as condições das universidades estaduais. Ressalta que é questão de  
685 concepção, *não é porque perdemos que pegamos a bola e saímos andando*. Tem que ser  
686 absolutamente explícito é uma compreensão de como se organiza um encontro nacional da  
687 AGB. No ENG de Porto Alegre (2010) foi utilizado do CNPJ da AGB Nacional, por mais que a  
688 seção local Porto Alegre tenha CNPJ. No ENG de Belo Horizonte (2012) a mesma coisa,  
689 porque a seção local Belo Horizonte não tem CNPJ. **SL Niterói (Astrogildo)** – esclarece que

690 naquele momento o CBG ocorreu fora do calendário regular da AGB (agosto de 2014) e  
691 conflitava com a troca da gestão da DEN. Naquele momento porte do valor da conta da AGB  
692 Nacional foi depositado na consta bancária da seção local Niterói, para que a AGB Nacional  
693 não ficasse comprometida com o bloqueio da conta bancária. **SL Viçosa (Conde)** – enfatiza  
694 que durante três meses da gestão 2010-2012 a sua conta bancária foi utilizada com conta da  
695 AGB Nacional. O argumento que está sendo utilizado para essa negociação, esse acordo,  
696 todo esse vocabulário novo em termos de AGB, não se negocia encontro, encontro é  
697 construído. Temos que recuperar historicamente o que é a construção de um ENG. Em  
698 hipótese alguma devemos criticar a DEN por não estar regularizada, este processo cartorial  
699 normalmente demora. A ideia que está posta é que há uma DEN que não tem um CNPJ capaz  
700 de realizar solicitações de recursos/financiamentos via CNPq e FAPs estaduais e está DEN  
701 está se sentindo fragilizada, entretanto a mesma não busca uma solução coletiva, foi um  
702 solução negociada com uma seção local que está próxima. Ressalta que ao ver da seção  
703 local Viçosa, não é assim que se constrói um encontro nacional da AGB. A autonomia vem no  
704 sentido de isolar as partes e não de criar diálogos. **SL João Pessoa (Marina)** – entende a  
705 preocupação da seção local São Paulo, ressalta que a seção local São Paulo identificou o  
706 problema, mas está apontando para uma solução que não resolve este problema. A solução  
707 para o problema identificado (ENG João Pessoa), não está apontada na carta. Não é a  
708 autonomia mais significativa solicitada na carta apresentada pela seção local São Paulo que  
709 irá resolver o problema que foi identificado na construção do ENG. A construção do ENG de  
710 João Pessoa trouxe um acúmulo, essa construção que foi feita em dois anos, que veio de  
711 uma candidatura que foi feita no final do ENG de São Luís (2016), que por sua vez foi um  
712 ENG que teve problemas sérios de organização, problemas com a seção local sede, havia  
713 um descompasso entre a seção local sede e a DEN. Viemos do ENG de São Luís que foi  
714 construído dessa maneira, com uma proposta articulada da seção local João Pessoa e  
715 construímos o ENG em dois anos. A seção local teve “tempo” para pensar o evento e nesse  
716 processo, teve circunstâncias que a seção local teve que lidar e gerou um acúmulo, tanto é  
717 que a seção local João Pessoa fugiu um pouco do que é a prática, de permanecer depois do  
718 ENG, participando das RGCs. A solução que a seção local São Paulo está colocando  
719 (autonomia mais significativa) não irá resolver o problema, mas sim isolar mais ainda a seção  
720 local. Isolar a seção local irá dificultar e muito a organização do ENG, essa autonomia que a  
721 seção local está solicitando, a mesma não vai conseguir segurar a onda. Quando você divide  
722 tarefa é muito mais fácil ter autonomia, quando fala da DEN, quando se fala da figura do  
723 tesoureiro que é muito importante, para tudo tem que passar por uma decisão financeira e  
724 política. Essa solução não irá resolver o problema, irá esvaziar a discussão. A RGC existe  
725 para minimizar esse trabalho que individualmente é impossível, nós não somos uma empresa  
726 que organiza eventos, a seção local São Paulo não irá se tornar uma empresa que irá resolver  
727 o problema de organização do ENG. Sobre a carta, entende quando o delegado fala, mas que  
728 a carta apresentada não contempla/resolve o problema que a seção local São Paulo está  
729 apresentando, a carta dificulta/gera um problema além. Isso não é construção coletiva. Tem  
730 pontos que só a seção local São Paulo poderá resolver e a RGC tem que entender isso.  
731 Enfatiza que não podemos sair daqui com essa carta aprovada. **SL Rio de Janeiro (Suzana)**  
732 – sugere que seja elaborada uma nota, a partir da discussão, sobre o que a RGC entende por  
733 autonomia e por enquanto votar se aprova ou não a candidatura da seção local São Paulo  
734 como sede do XX ENG. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – destaca que a proposta da seção  
735 local Rio de Janeiro é a elaboração de um adendo caso a seção local São Paulo mantenha a  
736 candidatura, quais são os itens que a seção local está discutindo, definir melhor o que é  
737 autonomia, para colocar a candidatura. No caso seria a seção local São Paulo acatar isso  
738 para colocar a candidatura ou não. **SL Viçosa (Conde)** – solicita esclarecimento se a proposta  
739 da seção local Rio de Janeiro é que a seção local São Paulo irá refletir sobre a carta e até ao

740 final da RGC reapresenta a candidatura em termos diferentes destes que foram apresentados.  
741 **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – esclarece que a proposta é aprovar a candidatura e carta como  
742 estão com apenas uma nota em que a seção local São Paulo esclareça o que a mesma está  
743 solicitando enquanto autonomia mais significativa. **SL Viçosa (Conde)** – questiona qual o  
744 sentido de uma RGC acatar ou não a realização do ENG que prescinde a RGC como instância  
745 de construção. Qual o sentido de votar se concorda ou não com a candidatura as seção local  
746 São Paulo enquanto sede do XX ENG, se o fato do XX ENG ser em São Paulo passa por fora  
747 da RGC neste debate de autonomia. Ressalta que pela forma que está na carta o XX ENG  
748 será construído pela AGB São Paulo e pelo professor Eduardo Giroto. **SL Belo Horizonte**  
749 **(Fred)** – a questão não é meramente terminológica, não basta construir uma nota de rodapé  
750 ou um adendo do que se entende por autonomia, é uma questão de entendimento de  
751 processo. Relata que na última assembleia da seção local Belo Horizonte foi discutido por  
752 algumas horas sobre as possibilidades de ter ou não o XX ENG, a AGB não vai deixar de  
753 existir se o XX ENG não for realizado. O processo de construção que é coletivo, não é uma  
754 nota que vai mudar. Não é esse tipo de esclarecimento que as pessoas estão pedindo, é um  
755 processo histórico de construção da entidade. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca que o  
756 delegado da seção local São Paulo trouxe por escrito uma proposta e na fala do mesmo foi  
757 ressaltada uma condicionante (que a assembleia que deliberou) na candidatura. A seção local  
758 apresentariam os termos e se a RGC concordasse com tais termos a candidatura estaria  
759 mantida, se não concordar a candidatura seria retirada. Não cabe agora a RGC acatar a  
760 escola sede ou não. Ressalta que quando a seção local Rio de Janeiro começou a falar da  
761 nota, imaginava que seria uma nota da 137ª RGC para a seção local São Paulo e que nesta  
762 seja explicitada o motivo de não referendar essa carta, quais são os termos desta carta que  
763 a RGC considera que está em desacordo com os princípios de construção de um encontro  
764 nacional da AGB. O processo de construção do ENG não está claro e a carta apresentada  
765 pela seção local São Paulo mostra isso. Destaca que a postura de uma seção local que chega  
766 em um RGC e diz que está condicionando a candidatura para sediar o ENG é um equívoco.  
767 A questão não é votar se aceita ou não que a seção local São Paulo sedie o ENG, a questão  
768 é que não aceitamos que seja neste tipo de negociação, neste tipo de construção. A AGB  
769 Nacional é maior do que uma seção local em sua assembleia. **SL Viçosa (Conde)** – resalta  
770 acerca dos termos que estão colocados, porque na convocatória da 137ª RGC consta  
771 definição da cidade sede do XX ENG e na carta está apresentada pela seção local São Paulo  
772 está redigido candidatura para sediar o XX ENG e quando observamos o teor da carta, o teor  
773 não se refere ao ENG, porque o Encontro Nacional de Geógrafos se pauta pelo estatuto da  
774 AGB Nacional, o Estatuto da AGB Nacional, nas suas formas de organização a Reunião de  
775 Gestão Coletiva está presente. Em termos estatutários, aceitar ou não essa carta já é romper  
776 com a compreensão do estatuto, porque o estatuto não compreende o conteúdo desta carta  
777 enquanto encontro da AGB. Esclarece que entende a carta apresentada pela seção local São  
778 Paulo como um carta de intenções de realizar o encontro nacional da AGB São Paulo. Essa  
779 carta não está de acordo com o que veio na convocatória da 137ª RGC. Neste sentido,  
780 defende que não procede colocar em votação se aceita ou não. Se simplesmente abstrairmos  
781 a carta, desconsiderar o teor do que está escrito na carta, podemos votar aqui se AGB São  
782 Paulo é a seção local sede do XX ENG. O que a carta apresentada reflete é o Encontro  
783 Nacional de Geógrafos da seção local São Paulo e de mais alguém da DEN. A proposta é  
784 que não se encaminhe essa carta com esse teor. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – solicita  
785 esclarecimento se toda esta discussão e acúmulo não fez com que o delegado da seção local  
786 São Paulo pensasse o teor da carta e repasse o que foi discutido em RGC aos  
787 membros/associados da seção local São Paulo. **SL São Paulo (Airton)** – resalta que a  
788 proposta tem cinco laudas, mas que foi elaborada apenas essa carta para a apresentação.  
789 Enfatiza que foi uma discussão coletiva, em assembleia. Concorda com a proposta da seção

790 local Rio de Janeiro, de inserir uma nota esclarecendo os pontos, porque a sede está sendo  
791 mantida com essa proposta. **SL Campinas (Paulo)** – questiona o delegado da seção local  
792 São Paulo se a RGC não pode ter acesso a proposta de cinco laudas para sediar o XX ENG  
793 que o mesmo comentou. **SL São Paulo (Airton)** – fala que é um personalismo dele enviar o  
794 documento sem passar isso em assembleia. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – solicita  
795 esclarecimento sobre a proposta da seção local Rio de Janeiro, a nota seria escrita a partir  
796 dos acúmulos da RGC e seria enviada para a seção local São Paulo ou a seção local São  
797 Paulo estenderia a carta. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – agora seria melhor o delegado voltar  
798 e discutir isso em assembleia, expondo as discussões que foram feitas na 137ª RGC. **SL João**  
799 **Pessoa (Marina)** – propõe que a 137ª RGC dê uma devolutiva para a seção local São Paulo  
800 expondo o porquê a carta apresenta gerou essa reação. Não é rejeitar, é um diálogo a partir  
801 do que a seção local São Paulo propôs, da maneira com que foi proposto. **SL Fortaleza**  
802 **(Felipe)** – destaca que há uma divergência entre o que está escrito na carta e a fala do  
803 delegado da seção local São Paulo. A preocupação é a proximidade do XX ENG,  
804 especialmente com relação aos editais de financiamento de eventos. Questiona se existe  
805 alguma possibilidade de considerar a carta, garantir a seção local São Paulo enquanto sede  
806 e discutirmos em relação ao termos utilizados. O que está redigido na carta é uma coisa e o  
807 delegado fala outras coisas. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que o edital  
808 do CNPq se encerra no dia 15 de maio e que o atraso no evento pode implicar no  
809 financiamento dos próximos ENG's. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que  
810 em relação ao edital, não adianta aprovarmos a sede sendo que não tem tema, não o nome  
811 das mesas, entre outros. Não adianta decidirmos a seção local sede com a justificativa de  
812 concorrermos o edital do CNPq. **SL Niterói (Ronald)** – esclarece que mesmo que aceitemos  
813 a proposta da seção local São Paulo do jeito que está não garante que consigamos concorrer  
814 ao edital, porque nos termos que está proposto na carta da seção local São Paulo, a definição  
815 de mesas e temas devem passar por RGC. A aprovação não vai garantir na prática a  
816 construção de um projeto para concorrer o edital do CNPq. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** –  
817 sugere que se encaminhe para a votação a proposta de haver uma comissão para elaborar  
818 um documento/carta explicando os motivos da carta não ter sido aceita para a seção local  
819 São Paulo refletir e apresentar uma nova proposta na 138ª RGC. **SL Belo Horizonte (Bruno)**  
820 – questiona se a seção local São Paulo já aparece como indicativo de sede para o XX ENG.  
821 **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – esclarece que não dá para deixar como indicativo pois o  
822 debate tem que retornar para a seção local São Paulo. **PROPOSTA:** Constituição de uma  
823 comissão para elaborar uma carta acerca do que foi debatido na RGC no ponto XX ENG.  
824 Comissão: Marina Teixeira (SL João Pessoa), Astrogildo (SL Niterói), Fernando Conde (SL  
825 Belo Horizonte), Frederico Rodrigues Bonifácio (SL Belo Horizonte), Maria Clara Salim  
826 Cerqueira (SL Juiz de Fora) e Paola Luchesi Braga (SL Belo Horizonte). A carta (anexo II)  
827 será submetida à aprovação ao final da RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

828

## 829 **6. Publicações**

830 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – inicia o ponto de pauta com os informes acerca da  
831 Terra Livre. Relata que o número 51/2018 (primeira chamada da gestão 2018-2020) está em  
832 processo de editoração, onde serão publicados dez artigos, uma resenha e uma entrevista.  
833 Relata também que a chamada para o número 52/2019 está aberta (até o dia 05 de maio) e  
834 enfatiza a importância das seções locais divulgarem e estimularem os associados a enviarem  
835 textos, especialmente sobre a própria AGB. Destaca que os indicados na 136ª RGC a  
836 comporem o conselho científico da Terra Livre já foram contatos e estão ajudando na  
837 construção da revista, inclusive agradece todo o conselho científico pela prontidão diante das  
838 solicitações/demandas do coletivo de publicações. Sobre o sistema SEER da Terra Livre,  
839 informa que o mesmo está com problemas de cunho técnico, mas que reuniões estão sendo  
840 feitas com a Empresa Jr. de Ciência da Computação da FCT/UNESP, a fim da mesma

841 desenvolver um site para a Revista, conforme foi deliberado na 136ª RGC (os orçamentos  
842 ainda não foram enviados), ressalta que essa demanda é importante, porém não é urgente,  
843 considerando que dar para caminhar com o que temos. Também informa que o coletivo de  
844 publicações tem buscado indexar a Terra Livre em indexadores de métrica, indexadores com  
845 metadados e buscadores. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – destaca que nos números anteriores  
846 haviam poucos artigos (submetidos e publicados) e o fluxo contínuo poderia ajudar a resolver  
847 isso. **SL Belo Horizonte (Naiemer)** – questiona se o fluxo contínuo retira o caráter temático  
848 dos números. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – relembra que de acordo com a 136ª  
849 RGC, os números não são mais temáticos, exceto em anos de encontros nacionais, onde um  
850 dos números deve possuir o tema do respectivo encontro. **SL Campinas (Rafael)** – questiona  
851 até que ponto a retirada da temática pode descaracterizar a Terra Livre como revista da AGB.  
852 **SL Niterói (Núbia)** – destaca que a seção local não debateu de fato a questão da  
853 periodicidade da Terra Livre e ter ou não uma chamada é irrelevante. Para além de manter a  
854 Terra Livre recebendo artigo, mais importante do que isso é manter o perfil da AGB, e não é  
855 a chamada ou o fluxo contínuo que vai garantir isso, daí a importância da escolha na  
856 articulação com os membros das Seções Locais que estão no conselho editorial/conselho  
857 científico, porque são eles que vão refletir a partir das concepções de Geografia que estão  
858 colocadas nas Seções Locais o perfil que estamos buscando construir na Terra Livre e essa  
859 é a preocupação central na questão das publicações. Em muitos momentos temos o conselho  
860 científico, são aqueles que pensam a concepção, é como que eles vão entender os artigos  
861 que chegam, se são artigos que dialogam, de certa maneira, não apenas com a concepção  
862 de Geografia da AGB, mas com as concepções de geógrafos (as) não agebeanos, por isso a  
863 importância desse contato próximo, é um projeto político de publicações da entidade. Ressalta  
864 que o projeto político não é apenas para publicações, mas para política financeira,  
865 comunicações. Muitas vezes passam na seções locais que publicações não é importante, que  
866 é academicismo, mas existe uma pluralidade de geógrafos (as) que demandam publicar seus  
867 trabalhos e que tem uma perspectiva próxima a nossa. **SL Viçosa (Conde)** – traz a proposta  
868 de um dossiê sobre Geografia e Agroecologia. Destaca que uma coisa é ter não agebeano  
869 publicando na Terra Livre e mais complicado é ter anti agebeano. Ressalta a importância de  
870 professores de escola básica serem pareceristas da Terra Livre. **Lorena (SL Presidente**  
871 **Prudente/DEN)** – enfatiza que a política do coletivo de publicações da gestão 2018-2020 é  
872 evitar a utilização de pareceristas *ad hoc* e priorizar aqueles que querem construir a AGB. **SL**  
873 **Belo Horizonte (Frederico)** – relata que a seção local fez essa discussão sobre chamadas  
874 ou fluxo contínuo e reconhece que o cerne da questão não é esse. Sobre a questão levantada  
875 pela Seção Local Campinas, sobre descaracterizar a Terra Livre, é importante destacar que  
876 embora seja uma revista científica, a Terra Livre não é mais uma revista científica, não é para  
877 ficar preenchendo Lattes que a Terra Livre existe. Relembra que na gestão 2010-2012,  
878 Claudinei (SL Belo Horizonte e coletivo de publicações da DEN) retornou ao editorial da Terra  
879 Livre n. 01 para resgatar o porquê a revista foi criada. A Terra Livre é, para além de uma  
880 revista científica, um meio de comunicação e debate da AGB. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – a  
881 Seção Local enfatiza que a chamada para um número tem o papel de divulgar, de chamar as  
882 pessoas e com o fluxo contínuo isso talvez se perda. Acerca da indicação dos membros para  
883 compor o conselho científico, ressalta a seção local enfrenta problemas em relação aos  
884 docentes da universidade que não são próximos a AGB e que no momento em que o convite  
885 geral foi feito, vários manifestaram interesse em participar. Os critérios para a escolha foram  
886 políticos. **SL Fortaleza (Felipe)** – ressalta que a Seção Local debateu sobre o fluxo contínuo,  
887 contudo a discussão girou em torno no teor dos artigos publicados na Terra Livre e sobre as  
888 pessoas que estão avaliando estes artigos. Destaca que a escolha os membros para compor  
889 o conselho científico foi semelhante a Seção Local Juiz de Fora, além de um alinhamento  
890 político, também um alinhamento ideológico. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que um  
891 dos problemas em relação ao fluxo contínuo é o “engavetamento de artigos” e questiona como  
892 a comissão irá lidar com isso. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – solicita que registre  
893 em ata a dedicação da coordenação de publicação com a Terra Livre, muito dos avanços  
894 neste último número se deve ao trabalho da coordenação. **Lorena (SL Presidente**

895 **Prudente/DEN**) – ressalta sobre o caráter político da Terra Livre. Há uma lista do que a  
896 CAPES-Qualis avalia e a Terra Livre segue de acordo com os seus princípios políticos. Solicita  
897 que as Seções Locais enviem relatos de GTs e de atividades, para que seções locais  
898 participem mais da construção da Terra Livre, pois isso fortalece a Revista, a entidade e cria  
899 uma memória. **SL Campinas (Paulo)** – informa que a Seção Local retomou o Boletim  
900 Campineiro de Geografia (BCG), onde as duas edições de 2018 serão publicadas em breve  
901 e as duas edições de 2019 também já caminham para finalização. **PROPOSTA 01:** Fluxo  
902 contínuo. **APROVADO** (04 votos: SL Rio de Janeiro; SL Niterói; SL Fortaleza; SL Presidente  
903 Prudente). **PROPOSTA 02:** manutenção das chamadas (03 votos: SL Juiz de Fora; SL São  
904 Paulo; SL Campinas). **NÃO APROVADO.** Abstenções: SL Belo Horizonte; SL Viçosa; SL  
905 ABC; SL João Pessoa. **SL Niterói (Núbia)** – destaca que o fluxo contínuo não exclui as  
906 chamadas. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – destaca que se as chamadas não fossem  
907 temáticas, o fluxo contínuo da Terra Livre já teria sido votado. SL Presidente Prudente (Lucas)  
908 – destaca que a seção local traz como proposta que após o IX Fala Professor (a)! seja aberta  
909 uma chamada com o tema do encontro. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – ressalta  
910 que isso já foi deliberado na 136ª RGC (anos de encontros nacionais um número será com o  
911 tema do respectivo evento). **PROPOSTA 03:** Construção do Dossiê Geografia e Agroecologia,  
912 proposto pela SL Viçosa. O dossiê será uma edição especial e organizada em conjunto pela  
913 SL Viçosa e Coletivo de Publicações da Diretoria Executiva Nacional. **APROVADO POR**  
914 **UNANIMIDADE.** **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que na 136ª RGC foi  
915 deliberado que o coletivo de publicações iria verificar a viabilidade de impressão por demanda  
916 com a “Impressões de Minas” (ver ata 136ª RGC, linhas 1582-1584). O coletivo de publicações  
917 da DEN (Lorena) e a SL Belo Horizonte (Thell) realizaram uma reunião com a “Impressões de  
918 Minas” e o valor por número impresso sob demanda é de R\$ 65,00. Enfatiza que no momento  
919 não é viável, porém a conversa e orçamentos foram realizados conforme a demanda da 136ª  
920 RGC. **SL Viçosa (Conde)** – coloca que a impressão de três/quatro exemplares por Seção  
921 Local ativa seria o ideal, mas que não se sabe as condições das mesmas. **Ana Cláudia (SL**  
922 **Rio de Janeiro/DEN)** – sugere que esse orçamento seja enviado para as Seções Locais para  
923 que essas debatam o questão. **SL Belo Horizonte (Thell)** – enfatiza que a preocupação é a  
924 perda de números devido a problemas técnicos, ter um número impresso seria uma garantia.  
925 **SL Juiz de Fora (Maria Clara)** – destaca que essas impressões compensam se for uma  
926 triagem maior. **Membros do conselho científico indicados pelas Seções Locais:** Camila  
927 Zucon Ramos de Siqueira (SL Belo Horizonte); Naiemer Ribeiro de Carvalho (SL Belo  
928 Horizonte); Pedro Henrique de Mendonça Resende (SL Belo Horizonte); André Buoni Pasti  
929 (SL Campinas); Fabrício Gallo (SL Campinas); Vicente Eudes Lemos Alves (SL Campinas);  
930 Andrea Bezerra Crispim (SL Fortaleza); Tereza Sandra Loiola (SL Fortaleza); Jader Janer  
931 Moreira Lopes (SL Juiz de Fora); Maria Lúcia Pires Menezes (SL Juiz de Fora); Wagner  
932 Barbosa Batella (SL Juiz de Fora); Marcos Antonio Campos Couto (SL Niterói); Caio Zarino  
933 Jorge Alves (SL São Paulo); Maria Rita de Castro Lopes (SL São Paulo); Paulo Roberto de  
934 Albuquerque Bomfim (SL São Paulo); Bibiana Rezende (SL Presidente Prudente); Larissa  
935 Coutinho (SL Presidente Prudente); Mateus Fachin Pedroso (SL Presidente Prudente).  
936 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Encaminhamento:** realização de outro orçamento para  
937 a impressão da Terra Livre que deverá constar na convocatória da 138ª RGC.

938  
939 **Inversão de ponto de pauta:** ponto 13: Série Documental proposta pela SL ABC.  
940 **APROVADA POR UNANIMIDADE.**

941  
942 **7. Série Documental proposta pela SL ABC**  
943 **SL Belo Horizonte (Leandro)** – relata que não conseguiram acumular sobre o ponto de pauta  
944 devido a organização do IX Fala Professor (a)! **SL Viçosa (Conde)** – ressalta que utilizou o  
945 documentário em uma atividade no final de 2018 e irá utilizar no final de maio de 2019. Sobre  
946 a ajuda financeira, ressalta que irá dispor de R\$ 300,00 devido a saúde financeira da Seção  
947 Local Viçosa. Acerca da indicação de nomes para contribuir com a realização do  
948 documentário, destaca que a seção local é de 2004 e não tem acúmulo histórico para



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2018/2020

949 contribuição nesse sentido. Também ressalta que apoia a construção do documentário e  
950 apoio financeiro da DEN. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – relata que a seção local não tem acúmulo.  
951 **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – indica o nome da professora Marísia Buitoni para contribuir  
952 com a construção do documentário. Com relação ao financiamento, abstém. **SL Niterói**  
953 **(Núbia)** – não vê problema algum da DEN financiar o documentário via alíquota das seções  
954 locais e indica Astrogildo Luiz de França Filho (SL Niterói) para contribuir. **SL São Paulo**  
955 **(Airton)** – relata que a Seção Local analisou os orçamentos e entende que a entidade não  
956 tem condições neste momento de executar esse documentário e, por esse motivo, não aprova  
957 o financiamento do documentário. **SL ABC (Paulo)** – declara abstenção considerando e  
958 destaca o desgaste que foi a discussão do documentário nas últimas RGCs (o não acúmulo  
959 das seções locais, a não compreensão da importância do documentário para a construção da  
960 memória da entidade). Ressalta que a seção local ABC havia retirado a proposta de receber  
961 apoio financeiro (ver ata da 136ª RGC) e o Pedro (SL São Paulo/DEN) colocou novamente a  
962 proposta. **SL Campinas (Paulo)** – relata que foi discutido em assembleia, está aberta a  
963 participação e indica Gustavo Teramatsu, Paulo Roberto da Silva Rufino e Rafael Henrique  
964 de Moura para contribuir com o documentário. Enfatiza que a seção local completa 30 anos  
965 em 2019 e que irão realizar um evento no sentido de resgatar a memória da entidade. Sobre  
966 o financiamento, se coloca a favor da DEN financiar o documentário. **SL Presidente Prudente**  
967 **(Lucas)** – ressalta a importância do documentário, contudo a saúde financeira da seção local  
968 não permite a contribuição para a realização do mesmo, mas apoia que a DEN financie. A  
969 seção local indica Antônio Thomaz Junior e Bernardo Mançano Fernandes para contribuir com  
970 o documentário. Destaca também que a seção local pode contribuir com a disponibilização de  
971 documentos históricos e que a seção local dispõe de equipamentos de audiovisual. **SL João**  
972 **Pessoa (Marina)** – em assembleia foi discutido sobre a DEN investir na aquisição dos  
973 equipamentos (considerando que há dois custos principais: materiais e deslocamento) e este  
974 material ser compartilhado com as seções locais, onde os materiais ficariam na sede da AGB  
975 Nacional. Ressalta que também foi discutido a possibilidade de que ao invés do deslocamento  
976 ser em direção a pessoa que será entrevistada, se não poderia direcionar a mesma para São  
977 Paulo, considerando o fluxo, passagens aéreas mais baratas, pessoas que participam de  
978 eventos, talvez solicitar passagens via departamento de universidades. **SL ABC (Paulo)** –  
979 esclarece que na 135ª RGC foi colocado que os equipamentos seriam da AGB Nacional e que  
980 a seção local ABC iria oferecer uma oficina de como utilizar os mesmos e naquele momento  
981 surgiu a proposta de trazer pessoas ao invés do deslocamento da seção local ABC. **SL**  
982 **Fortaleza (Felipe)** – destaca que a SL analisou o orçamento e defende que a DEN apoie  
983 financeiramente a construção do documentário. Traz a ideia do financiamento coletivo. A  
984 seção local indica Luiz Cruz Lima, Vanda Claudino-Sales e Isorlanda Caracristi para a  
985 construção do documentário. **SL ABC (Paulo)** – ressalta que o financiamento coletivo é  
986 complicado. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca a possibilidade de que as  
987 seções locais cobrasse R\$1,00 por pessoa que assistisse o documentário nas Seções Locais.  
988 **SL Viçosa (Conde)** – questiona se com o que a seção local tem consegue dar continuidade  
989 ao documentário e se uma pessoa consegue realizar as entrevistas, porque este ano tem  
990 SINGA/SIMPURB, tem diferentes eventos que pode ter diferentes pessoas a serem  
991 entrevistadas. **SL Niterói (Ronald)** – reforça que na RGC passada foi debatido acerca da  
992 necessidade que a AGB Nacional tem de possuir esse equipamento e o gasto com isso é  
993 pequeno em relação ao material histórico que irá ficar para AGB. Ressalta que o equipamento  
994 é interessante a entidade garantir e propõe que a votação não seja em torno do orçamento  
995 fechado e que se vote o orçamento do equipamento e o orçamento do deslocamento  
996 separados. Ressalta que a seção local Niterói irá ajudar financeiramente de alguma forma,  
997 porque tem visto dentro da seção local que resgatar a história da AGB tem sido fundamental.  
998 **SL Presidente Prudente (Lucas)** – questiona se tem algum roteiro prévio para dar  
999 continuidade ao documentário. **SL ABC (Paulo)** – responde afirmando que não tem os  
1000 ‘próximos capítulos’, pois a seção local pausou no sentido de dar continuidade (processo  
1001 eleitoral). Ressalta que realizará reunião de planejamento do documentário com os indicados  
1002 pelas seções locais. **SL Belo Horizonte (Paola)** – sugere durante o IX Fala Professor (a)! já

1003 seja feito um registro nesse sentido com as pessoas que estejam participando do encontro,  
1004 registrando a história mais recente. **SL ABC (Paulo)** – enfatiza que não é fácil ter certeza de  
1005 que no IX Fala Professor! Esteja tudo certo com os equipamentos, mas que se for possível  
1006 irão fazer. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – destaca que a seção local tem materiais  
1007 históricos que podem ser disponibilizados. **SL Campinas (Paulo)** – também destaca o apoio  
1008 da seção local na disponibilização de documentos/gravações. **SL ABC (Paulo)** – enfatiza que  
1009 as seções locais falar que a DEN financie o documentário é abstrata. **PROPOSTA 01:**  
1010 Discussão dos orçamentos separadamente (equipamentos e deslocamentos). **APROVADO**  
1011 **POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** Aprovação do orçamento de equipamentos para a  
1012 realização do documentário (a Diretoria Executiva Nacional irá financiar a aquisição dos  
1013 equipamentos mediante a liberação da conta bancária da entidade). **APROVADO.** (07 votos:  
1014 SL Belo Horizonte; SL Viçosa; SL Niterói; SL Campinas; SL Presidente Prudente; SL João  
1015 Pessoa; SL Fortaleza). **PROPOSTA 03:** a DEN irá realizar um estudo de viabilidade financeira  
1016 para a compra do material. **NÃO APROVADO.** (03 votos: SL Rio de Janeiro; SL Juiz de Fora;  
1017 SL São Paulo). Abstenções: SL ABC.

1018  
1019 **Dia 27/04:**

1020  
1021 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona se tem necessidade de delimitar tempo de fala.  
1022 **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que nessa RGC já era para ter o controle do  
1023 tempo de fala, cinco minutos para falas iniciais e três minutos para as falas dos debates, o  
1024 ideal é que a RGC não se estenda para um horário noturno, a ideia é que as pessoas não se  
1025 prolongue e que não haja monopólios da fala. Caso as falas comecem a se prolongar,  
1026 começamos a controlar o tempo de fala. **SL Niterói (Ronald)** – relembra que no dia anterior  
1027 (26/04) a RGC se encerrou no ponto de pauta do documentário do ABC e foi votado que a  
1028 discussão/votação seria realizada em duas partes: 1) orçamento do equipamento e 2)  
1029 orçamento do deslocamento. Contudo, o orçamento do deslocamento não foi debatido/votado  
1030 e isso precisa ser votado. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta que irá esclarecer o  
1031 financeiro primeiramente.

## 1032 **8. Prestação de contas e política financeira**

1033 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – inicia o ponto de pauta com a prestação de contas do período  
1034 de 15 de janeiro a 20 de abril de 2019. Ressalta que a AGB Nacional tem duas contas  
1035 correntes no Banco do Brasil (conta 34.067-7 e conta 34.068-5), ambas bloqueadas (em 15  
1036 de janeiro haviam nas contas da AGB Nacional o equivalente a R\$ 165.106,17). Em julho de  
1037 2018 a estratégia que a antiga DEN utilizou para não deixar a AGB Nacional sem caixa foi  
1038 transferir R\$50.000,00 para a conta pessoal do antigo segundo tesoureiro e atual primeiro  
1039 tesoureiro da DEN (Pedro Luiz Damião). Em 15 de janeiro havia na conta pessoal do primeiro  
1040 tesoureiro o equivalente a R\$32.209,50. Em janeiro os gastos foram com hospedagem do  
1041 delegado da DEN durante a 136ª RGC (R\$ 105,00) alimentação dos delegados na 136ª RGC  
1042 (R\$ 522,60) (aprovado durante a 136ª RGC) e impressão dos talonários referentes ao ano de  
1043 2019 (R\$ 2.200,00). Ressalta que teve uma demora na impressão dos talonários devido à  
1044 falta de retorno da gráfica. Em fevereiro os gastos foram com salário do secretário da AGB  
1045 Nacional (R\$ 2.338,34), valor que inclui FGTS e demais encargos trabalhistas; com o  
1046 reembolso a Seção Local Belo Horizonte referente a ao café da manhã e lanche da 132ª  
1047 RGC/janeiro de 2018 (R\$ 539,00); repasse para Seção Local Belo Horizonte referente aos  
1048 gastos iniciais do IX Fala Professor (a)! (R\$ 2.400,00) e Site IX Fala Professor (a)! (R\$ 346,80).  
1049 Em março os gastos foram com o salário do secretário da AGB Nacional (R\$ 2.338,34), taxa  
1050 de correio para envio de talonários e ata (R\$ 223,50), diárias para o delegado da AGB  
1051 Nacional (Diógenes Rabello – SL Presidente Prudente) na Articulação Nacional de  
1052 Agroecologia (R\$ 160,00) e hospedagem de site (R\$ 259,99). Já em abril os gastos foram  
1053 com o salário do secretário da AGB Nacional (R\$ 2.338,34), reembolso de taxas de correio  
1054 para envio da ata (R\$44,80); reembolso ao João Marçal referente a revisão da Terra Livre (R\$  
1055 588,00) (ainda referente a gestão anterior), gastos com cartório (R\$25,00) e Bolsistas do IX  
1056

1057 Fala Professor (a)! (03 bolsas no valor de R\$ 400,00 + R\$ 113,00 para cada bolsista de auxílio  
1058 transporte = R\$ 1.539,00) e mais gastos com tarifa bancária (R\$ 12,00). **No dia 20 de abril o**  
1059 **saldo da AGB Nacional (na conta do primeiro tesoureiro) era de R\$ 16.218,61, o valor**  
1060 **exato que ABG consegue movimentar. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta que os  
1061 valores nas contas bancárias da AGB Nacional são estimados, inclusive porque a conta  
1062 recebeu oito inscrições do IX Fala Professor (a)! e, justamente pelo fato da conta estar  
1063 bloqueada, que a conta para pagamento da inscrição do IX Fala Professor (a)! foi alterada  
1064 para a conta do primeiro tesoureiro. Ressalta que a reflexão em torno da deliberação da  
1065 compra dos equipamentos para o documentário proposto pela seção Local ABC é válida,  
1066 porque, no momento, para a saúde financeira da entidade, não é viável efetuar a compra. **SL**  
1067 **Belo Horizonte (Arthur)** – sugere que seja realizada uma projeção dos gastos considerando  
1068 o salário do secretário da AGB Nacional e dos três bolsistas, que são os gastos fixos e  
1069 urgentes e questiona se alguma Seção Local solicitou auxílio para participar da 137ª RGC.  
1070 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que nenhuma Seção Local solicitou auxílio para a  
1071 137ª RGC. Ressalta que em comparação aos gastos da última gestão, a atual gestão  
1072 diminuiu. O gasto mensal atual é de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00. O gasto mensal com o salário  
1073 do secretário da AGB Nacional e dos três bolsistas totaliza R\$ 3.877,34. **SL ABC (Paulo)** –  
1074 sobre o documentário destaca que momento não é possível e isso não é um problema e  
1075 questiona acerca de um valor na conta bancária de antigos presidentes, como foi falado na  
1076 136ª RGC. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que há um valor em espécie, em torno  
1077 de R\$ 1.800,00, com o Caio (secretário da AGB Nacional) e ressalta que havia a possibilidade  
1078 de conseguir recursos do edital do CNPq que o Gilberto (presidente DEN 2016-2018) havia  
1079 solicitado, era uma possibilidade e esse dinheiro não veio. Esclarece que foram dois editais,  
1080 um destes foi aprovado (R\$ 40.000,00). Deste total, R\$ 30.000,00 foi depositado na conta  
1081 bloqueada e R\$ 10.000,00 transferido para a conta pessoal do primeiro tesoureiro. O outro  
1082 edital, que era possibilidade, não foi aprovado. Esclarece também que em caso de  
1083 financiamento do CNPq, o dinheiro vai para um cartão em nome do proponente do projeto.  
1084 **SL Niterói (Ronald)** – destaca que sobre a deliberação da compra dos equipamentos para a  
1085 realização do documentário, não foi estabelecido o imediatismo, mas que seja realizada  
1086 quando as contas estiverem desbloqueadas e questiona o motivo das contas da AGB  
1087 Nacional estarem bloqueadas. **SL Viçosa (Conde)** – questiona se há alguma projeção para  
1088 a regularização da gestão (considerando que os documentos estão em tramitação cartorial).  
1089 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que sempre que uma gestão termina  
1090 automaticamente as contas bancárias são bloqueadas. Essas gestão é peculiar, pois assumiu  
1091 em setembro de 2019 e tramitação foi maior (atas tramitaram entre antiga gestão, assembleia  
1092 eleitoral). A ata de posse já está no cartório, geralmente demora cerca de 45 dias para um  
1093 retorno do cartório e a expectativa é que a conta seja liberada antes do IX Fala Professor (a)!,  
1094 caso não esteja, a AGB terá um problema. **SL Viçosa (Conde)** – enfatiza que essa situação  
1095 não é novidade e relembra que após o ENG de 2010 (Porto Alegre), por três meses sua conta  
1096 pessoal foi a conta da AGB Nacional. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona sobre a data  
1097 em que a ata de posse foi entregue ao cartório. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – 18  
1098 de abril de 2019. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – em gestão anteriores, só com a ata de posse  
1099 registrada em cartório, o primeiro tesoureiro e o presidente conseguiam ir ao banco e  
1100 desbloquear a conta bancária. Em conversa com a antiga gerente da conta da AGB Nacional,  
1101 a mesma relatou que há a possibilidade de ter acesso a conta bancária desta maneira “mais  
1102 facilitada” (apenas com a ata de posse registrada em cartório, mas também pode ser que a  
1103 conta seja liberada apenas com o CNPJ da AGB Nacional regularizado. Ressalta que o CNPJ  
1104 da AGB Nacional não está regularizado, a última gestão que regularizou o CNPJ foi a gestão  
1105 de 2010-2012. Algumas gestões seguintes se preocuparam com a regularização, porém  
1106 enfrentaram problemas e não conseguiram, como o caso da gestão de 2012-2014 (Renato  
1107 Emerson). A gestão atual assumiu a regularização do CNPJ como meta. Não se sabe  
1108 exatamente qual o valor da dívida, a contadora da AGB Nacional estima que seja em torno de  
1109 R\$ 5.000,00. A DEN teve que entrar em contato com antigos presidente da entidade,  
1110 especialmente o Nelson Rego, último presidente a regularizar o CNPJ e, por esse motivo, o

1111 seu CPF está atrelado ao CNPJ da AGB Nacional. Destaca que se o banco não aceitar a ata  
1112 simples de posse, a AGB terá problemas, especialmente para executar o IX Fala Professor  
1113 (a)! **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona como as antigas DENs tiveram acesso a conta  
1114 bancária sem o CNPJ e ressalta que para a temporalidade do ENG tudo bem atrasar a  
1115 regularização, mas quando se tem um Fala Professor (a)! em seguida as coisas são  
1116 diferentes. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que mudou o trâmite jurídico/burocrático  
1117 do banco e destaca que irá ao banco buscar maiores esclarecimentos. **SL Niterói**  
1118 **(Astrogildo)** – destaca que a seção local Niterói tem exatamente pelo mesmo problema. Há  
1119 todo um processo de transformações da relação entre a parte cartorial e parte contábil, essa  
1120 discussão foi feita várias vezes da AGB, especialmente na gestão da Alexandrina, quando  
1121 ocorreu o primeiro fórum de políticas financeiras da entidade. Desde então no Brasil, há uma  
1122 integração cada vez maior entre a parte cartorial e a parte de CNPJ, isso é um processo  
1123 gradativo, então problemas que não se tinha a dois anos atrás aparecem agora. **Pedro (SL**  
1124 **São Paulo/DEN)** – enfatiza que a contadora da AGB está a serviço de todas as Seções Locais  
1125 que solicitarem, basta entrar em contato coma DEN. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** –  
1126 esclarece que até janeiro de 2019 a intenção era de que no máximo em dois meses, os  
1127 documentos entrariam no cartório, só que a irregularidade do CNPJ foi descoberta da pior  
1128 forma. Relata que assim que os mapas da AGB foram divulgados, a Seção Local Bauru (que  
1129 não participa da construção coletiva da AGB) entrou em contato com a DEN questionando a  
1130 não regularização do CNPJ da AGB Nacional. Destaca que o cenário antes era outro,  
1131 atualmente a situação pede a regularização. Esclarece também que se essa situação fosse  
1132 exposta via interseções poderia fragilizar a entidade, considerando que não sabemos quem  
1133 acessa o interseções e que a Seção Local Belo Horizonte estava ciente da situação devido a  
1134 realização de reuniões. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona se a AGB conseguir o projeto  
1135 do CNPJ, o recurso virá no formato de cartão. Referente aos informes, ressalta que os  
1136 mesmos vieram um pouco tarde, a 136ª RGC essa política de regularização não apareceu.  
1137 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – relembra que na 136ª RGC foi colocado que a  
1138 regularização do CNPJ da entidade seria prioridade devido ao contexto que estamos  
1139 vivenciando. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – ressalta que a questão é que se saiu da 136ª  
1140 RGC com a perspectiva de um ou dois meses par a regularização. Destaca também que a  
1141 consulta ao CNPJ é pública e não seria o interseções que fragilizaria a entidade. Esclarece  
1142 que a Seção Local Belo Horizonte não sabia. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece  
1143 que até janeiro de 2019 a DEN estava contando que a gestão seria regularizada em no  
1144 máximo dois meses. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que na 136ª RGC o prazo seria de  
1145 um/dois meses para a regularização. Este tempo passou e até então estava tudo certo,  
1146 considerando o orçamento de cerca de R\$ 55.000,00 aprovado para a construção do IX Fala  
1147 Professor (a)! Passaram-se quase três meses e a Seção Local Belo Horizonte ficou sabendo  
1148 da situação em uma reunião emergencial por Skype. Ressalta que tudo isso poderia ter sido  
1149 esclarecido via interseções. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – destaca que a RGC é o momento  
1150 para se colocar esses questões, os acontecimentos nem sempre respeitam a temporalidade  
1151 da AGB. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que o interseções não é o único canal de  
1152 comunicação da DEN com as Seções Locais, se está ocorrendo algo como esse,  
1153 minimamente deveria ter sido enviado um e-mail para todas as seções locais. Ressalta que é  
1154 complicado enviar uma e-mail e este não ser respondido, é complicado questionar algo e em  
1155 nenhum momento são colocados os problemas. A seção local questiona, fica três meses sem  
1156 resposta e na RGC descobre o tamanho do problema que existe. Destaca também que foi  
1157 deliberado na 136ª RGC que a prestação de contas seria enviada junto com a convocatória.  
1158 O debate que foi feito na 136ª RGC é que os delegados representam as Seções Locais, a  
1159 partir do momento que a prestação de contas chega na Seção Local, a mesma é levada para  
1160 a assembleia e assim é possível realizar um debate mais aprofundado da política financeira  
1161 da entidade, não é simplesmente quanto temem caixa ou não. Destaca que deliberamos algo  
1162 no dia anterior (26/04) que não tínhamos noção, ficamos reféns de debater o IX Fala Professor  
1163 (a)! somente hoje porque essa informação de quanto tem ou não na conta estava fechada.

1164 Ressalta que é uma preocupação e na próxima RGC a prestação de contas chegue antes,  
1165 junto com a convocatória, assim como qualquer documento que será debatido durante a RGC.  
1166 Reforça que a AGB Nacional é feita pelas seções locais, não adianta fechar um grupo e  
1167 durante a RGC descobrir o tamanho do problema que a entidade tem. Destaca que é  
1168 interessante consultar as Seção Locais, porque as Seção Locais também tem soluções para  
1169 esses problemas, tem seções locais com CNPJ regularizado e com conta bancária, não  
1170 necessariamente o dinheiro tem que ficar na conta do tesoureiro da DEN, como foi feito em  
1171 outras gestões, isso gera um problema institucional, porque no site do IX Fala Professor (a)!  
1172 tem uma conta pessoal. Ressalta que o diálogo deveria ser maior, inclusive em relação ao  
1173 site, existem soluções, mas as seções locais precisam ser consultadas. **Pedro (SL São**  
1174 **Paulo/DEN)** – esclarece que em toda RGC é votado se o valor não bloqueado da AGB  
1175 permanece ou não na conta pessoal do primeiro tesoureiro e sempre todas as seções locais  
1176 concordam com o dinheiro na conta do mesmo. **SL Niterói (Ronald)** – coloca que isso nunca  
1177 foi debatido na RGC (ou seja, não foi colocado como ponto de pauta da convocatória para as  
1178 Seções Locais debaterem). **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que quando o  
1179 primeiro e-mail foi enviado, a DEN marcou uma reunião com a Seção Local Belo Horizonte e  
1180 a ideia era que a resposta viria após a reunião, porém a mesma não ocorreu por desencontro  
1181 de horários. De imediato apenas a Seção Local Belo Horizonte foi respondida. **SL Belo**  
1182 **Horizonte (Arthur)** – solicita esclarecimento. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** –  
1183 esclarece que tiveram duas reuniões. A primeira na qual apenas um membro da Seção Local  
1184 Belo Horizonte participou (Bruno). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta que as reuniões  
1185 entre Seção Local Belo Horizonte e DEN estão ocorrendo. **Andressa (SL Rio de**  
1186 **Janeiro/DEN)** – relembra que a DEN tentou ir até BH, marcar uma reunião presencial no final  
1187 de 2018, porém não foi possível. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona se caso a ata de  
1188 posse retorne do cartório com ajustes, se o processo demora mais 45 dias. **Pedro (SL São**  
1189 **Paulo/DEN)** – esclarece que o retorno é mais rápido e que a ata foi construída com base nas  
1190 atas anteriores que foram aprovadas. **SL Belo Horizonte (Thell)** – enfatiza que em um  
1191 cenário otimista a situação cartorial esteja regularizada no início de junho. **SL Viçosa (Conde)**  
1192 – ressalta que o cenário realista é trabalhar com dois orçamentos, um com a conta liberada e  
1193 um com recursos reduzidos. Ressalta que as Seções Locais tem que discutir sobre o fluxo de  
1194 caixa da AGB Nacional e das próprias locais. **SL Niterói (Ronald)** – sobre a prestação de  
1195 contas, na assembleia da Seção Local foi deliberado que independente do que fosse debatido  
1196 na RGC, como a seção local não teve acúmulo, não iria aprovar a prestação de contas. **Pedro**  
1197 **(SL São Paulo/DEN)** – destaca que a prestação de contas foi realizada e cabe a RGC aprovar  
1198 ou não. Se a prestação de contas não for aprovada, vale a RGC decidir o que deve ser feito  
1199 para a prestação de contas ser aprovada (se é enviar previamente para as Seções Locais, se  
1200 é representar com as notas). **SL Niterói (Ronald)** – destaca que na ata da 136ª RGC a  
1201 prestação de contas não consta como aprovada. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – destaca que  
1202 a dificuldade foi o não envio da prestação de contas previamente, como foi deliberado na 136ª  
1203 RGC. **SL Belo Horizonte (Frederico)** – ressalta que uma abstenção massiva indica que há  
1204 uma não clareza das Seção Locais em relação a política financeira da entidade. **Pedro (SL**  
1205 **São Paulo/DEN)** – ressalta que como tesoureiro submeteu o pormenorizado dos gastos da  
1206 AGB Nacional para as Seção Locais, mas a própria tesouraria não aprova, porque se foi  
1207 acordado que seria enviado previamente a prestação de contas e não foi, a própria tesouraria  
1208 não acatou, mas temos que pensar como isso será construído em ata. **PROPOSTA 01:** O  
1209 primeiro tesoureiro (Pedro Damião) submeteu a apreciação a prestação de contas referente  
1210 ao período de 15 de janeiro à 20 de abril de 2019, ressaltando que a AGB Nacional possui  
1211 duas contas, ambas bloqueadas. No entanto a mesma não foi submetida da aprovação, pois  
1212 não foi enviada previamente as seções locais. O primeiro tesoureiro irá enviar a prestação de  
1213 contas por e-mail via interseções e as seções locais submeteram a mesma a aprovação.  
1214 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** Na próxima RGC a prestação de contas  
1215 seja enviada junto com a convocatória, assim como outros documentos a serem debatidos  
1216 durante a RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
1217

1218 **9. Relação Locais-Nacionais**

1219 O ponto de pauta é iniciado com as contribuições das Seções Locais a respeito da construção  
1220 nacional da AGB de forma mais efetiva. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – destaca que o acúmulo  
1221 sobre este ponto está atrelado a construção do IX Fala Professor (a)!. Também ressalta a  
1222 dificuldade do acesso a informações, considerando que tudo o que a Seção Local havia  
1223 pensado/construído estava pautado no orçamento inicial (aprovado na 136ª RGC) e o não ter  
1224 conhecimento da situação financeira afeta o evento como um todo. **SL Belo Horizonte**  
1225 **(Arthur)** – destaca que há uma separação entre a DEN e a Seção Local Belo Horizonte na  
1226 construção do encontro, o que ficou muito claro no dia anterior (26/04) quando a Seção Local  
1227 São Paulo escreveu uma carta pedindo a garantia de participação da DEN na construção do  
1228 XX ENG (2020), ou seja, não há essa aproximação. **SL Belo Horizonte (Frederico)** – ressalta  
1229 que não é apenas o site, mas sim a demora muito grande no esclarecimento sobre o que está  
1230 acontecendo. **SL Belo Horizonte (Thell)** – ressalta que a Seção Local recebeu a notícia  
1231 acerca do orçamento após a assembleia e questiona como repensar o orçamento neste  
1232 cenário. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – ressalta que algumas decisões foram tomadas em  
1233 RGC e que a DEN passou por cima das decisões das Seções Locais e questiona acerca dos  
1234 princípios que regem a AGB. **SL Viçosa (Conde)** – destaca que a inversão do ponto de pauta  
1235 foi positiva, no sentido de ter discutido pontos menores no dia anterior (26/04) e não ter  
1236 entrado de fato no ponto IX Fala Professor (a)!, porque esse debate revela uma compreensão  
1237 de AGB, de organicidade da AGB e o ápice disso foi a carta infeliz da Seção Local São Paulo  
1238 e de algum membro da DEN, uma carta que não reflete como se dá a solução dos problemas  
1239 e muito menos é capaz de identificar os problemas. Ressalta que um acúmulo importante do  
1240 dia 26/04 é refletir comissão organizadora, é importante a Seção Local Belo Horizonte pautar  
1241 o que está faltando, mas o que podemos rever deste ponto e inclusive a DEN tem que refletir.  
1242 Concretamente, neste ponto, a Seção Local Viçosa tem acumulado pouco sobre, apenas o  
1243 debate cerca do princípio de gestão coletiva e debate de gestão coletiva vai refletir na  
1244 concepção de comissão organizadora. Ressalta que foi bastante incisivo em dizer que o que  
1245 foi exposto na RGC não era uma candidatura para Encontro Nacional de Geógrafos, era para  
1246 encontro nacional da AGB São Paulo e da DEN. Destaca que não podemos cair nesse erro  
1247 agora de pensar o Fala Professor (a)! como encontro nacional de ensino de Geografia da AGB  
1248 Belo Horizonte ou da DEN. Nesse sentido tem que ser construída a comissão organizadora,  
1249 qual a procedência prática para pensarmos a comissão e como se materializa. A DEN não  
1250 tem autonomia, nem autoridade e nem legitimidade para perguntar para as Seções Locais o  
1251 quanto elas podem dispor de caixa e ressalta que é interessante um amadurecimento da AGB  
1252 neste ponto. É fundamental uma comissão organizadora que vai pensar a organicidade do IX  
1253 Fala Professor (a)! a partir do que temos agora. **SL Juiz de Fora (Maria Clara)** – destaca que  
1254 a Seção Local não teve muito acúmulo pelo fato da gestão ser recente e que o fato de não ter  
1255 conseguido debater isso mostra um pouco da falta de clareza e essa relação. **SL Rio de**  
1256 **Janeiro (Suzana)** – não expôs. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que esse ponto de pauta  
1257 começou a ser requalificado na RGC anterior ao ENG de São Luís (2016) e foi uma tentativa  
1258 a partir das relações que as Seções Locais estão realizando surgir o que seria uma pauta  
1259 Nacional. Destaca que naquela época o debate de ensino estava em alta e a partir do  
1260 momento que as Seções Locais estavam relatando a realização de atividades acerca do  
1261 ensino e BNCC, a BNCC tornou-se uma pauta nacional e a DEN começou a ajudar  
1262 politicamente na construção da entidade. Ressalta que desde então essa prática vem se  
1263 perdendo (na tentativa de uma construção no que seria pauta nacional da AGB). Uma pauta  
1264 nacional da AGB hoje é o resgate histórico iniciado pela Seção Local ABC através  
1265 documentário e pelo o que foi colocado no dia 26/04, todas as Seções Locais tem buscado  
1266 alguma forma de resgate histórico. Ressalta que o problema que foi identificado na Seção  
1267 Local, e que foi resgatado na 136ª RGC, é que alguns pontos da convocatória parecem *check-*  
1268 *list*, como se fosse apenas um informe. Neste ponto temos que destacar o que as Seções  
1269 Locais estão fazendo e dialogar. Acerca do ponto de contribuições para o fortalecimento das  
1270 seções locais, a Seção Local Niterói tem buscado se articular com outras seções locais via  
1271 GT de Ensino, como a atividade que será realizada com a Seção Local Juiz de Fora. Ressalta

1272 que qualquer Seção Local que tiver interesse em articular um GT de Ensino, a Seção Local  
1273 Niterói se propõe a auxiliar, seja com material ou com reunião, para fortalecer a Seção Local,  
1274 pois entende que a AGB só funciona por causa das Seções Locais. Ressalta que funcionar  
1275 não é apenas legalmente, como a AGB Bauru coloca, mas sim funcionar politicamente, é mais  
1276 importante do que ter CNPJ, é ter uma atuação política forte e isso ajuda a construir  
1277 nacionalmente o que é a AGB. A Seção Local Niterói tem buscado fazer contatos com outras  
1278 Seção Locais no sentido de se disponibilizar para ajudar a construir. Ressalta que temos que  
1279 tomar cuidado para não tornar um *check-list* em determinados pontos. **SL Niterói**  
1280 **(Astrogildo)** – enfatiza que esse ponto de pauta foi concebido foi em um momento que não  
1281 se tinha um entendimento de AGB Nacional, até por isso o texto do Rui Moreira foi divulgado  
1282 no interseções, sobre a origem da gestão coletiva. Esse ponto é recorrente de tempos em  
1283 tempos na ABG exatamente porque é a construção política de uma entidade nos moldes mais  
1284 democráticos. A participação direta e efetiva é um princípio que precisa ser reforçado. O ponto  
1285 de diferença da AGB para as outras entidades é justamente essa forma de organização  
1286 baseada nas seções locais municipais, as outras entidades tem perfis de organização  
1287 bastante distintos nesse sentido. O que temos de diferente é que o que sustenta  
1288 nacionalmente a AGB são as seções locais. Se a AGB é uma entidade formada por e a partir  
1289 de seções locais, o fortalecimento político da AGB passa obrigatoriamente pelo fortalecimento  
1290 dessas seções locais. De um lado tem a Diretoria Executiva Nacional, na qual uma de suas  
1291 atribuições no seu fazer cotidiano é fomentar o papel da seções locais como núcleo principal  
1292 da entidade. Por outro lado, é a função das seções locais, à medida que possível, também  
1293 fazer isso. Isso já foi feito em diferentes momentos, como nos anos 1990, houve um período  
1294 em que a seção local Niterói era a única do estado do Rio de Janeiro, após o ENG de 1998,  
1295 em Vitória da Conquista (BA), residentes do Rio de Janeiro que eram associados a seção  
1296 local Niterói em assembleia da seção local Niterói encaminharam a necessidade de reativar  
1297 a seção local Rio de Janeiro, julgaram fundamental e existência da seção local Rio de Janeiro,  
1298 fundamental no contexto do estado do Rio de Janeiro e no contexto nacional da AGB, é a  
1299 segunda seção local mais antiga da AGB, era fundamental este processo e isso foi feito. Da  
1300 mesma maneira que vários associados de seção local Niterói em outros momentos por  
1301 condições de vida, não abandonaram a AGB e foram fortalecer outras seções locais. Isso é  
1302 uma prática recorrente. Ressalta que irá ocorrer o seminário Espaço e Economia, na UERJ  
1303 campus Maracanã (segundo semestre de 2019) e chegou a seção local Niterói a informação  
1304 de que o evento estava sendo organizado e haviam inserido como entidade organizadora a  
1305 AGB Niterói, imediatamente a comissão organizadora do referido evento foi contatada pela  
1306 seção local, explicando que existe uma seção local ativa no município onde será realizado o  
1307 evento e solicitando a retirada do nome da AGB Niterói. Enfatiza o caso de Bauru que tem a  
1308 prática de associar pessoas de localidades que possuem seções ativas. Destaca que onde  
1309 há seção local ativa é fundamental que se faça um trabalho de base do fortalecimento das  
1310 seções locais. Há duas frentes de atuação, uma mais tradicional, com um papel ativo e  
1311 contínuo das seções locais em conjunto com a Diretoria Executiva Nacional e outra frente,  
1312 que começa a ganhar uma visibilidade maior que são os grupos de trabalho, onde muito  
1313 associados começam a entrar na AGB a partir dos grupos de trabalho. **SL São Paulo (Airton)**  
1314 – ressalta que a seção local está se esforçando, realizando as assembleias como previstas  
1315 no estatuto. **SL ABC (Paulo)** – ressalta que no geral o entendimento da seção local foi acerca  
1316 de quais são as iniciativas que a seção local tem na construção da entidade nacional. A maior  
1317 iniciativa da seção local atualmente é o documentário, destaca também que a seção local irá  
1318 realizar uma atividade Pré-Fala Professor (a)! e construção de uma central comunitária de  
1319 geoprocessamento, com a ideia de ministrar cursos de formação geoprocessamento para  
1320 militantes da região. Esta central também funcionaria como consultoria para movimentos  
1321 sociais da região. Outra ideia da seção local são os *podcasts* convidando outras seções locais.  
1322 **SL Campinas (Rafael)** – entende a importância de se construir a entidade como um todo.  
1323 Destaca que a seção local retornando a participar desses espaços de construção, como RGC  
1324 e não tem muito o que se falar sobre esse ponto. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – destaca  
1325 que poderiam existir formas mais coesas de relação e comunicação entre local e nacional e

1326 também entre as seções locais. Ressalta que a seção local tem realizado eventos e a ideia é  
1327 que no futuro estes eventos sejam transmitidos (*facebook* e *youtube*). Destaca que isso não  
1328 deve ser limitado a seção local Presidente Prudente. **SL João Pessoa (Marina)** – não  
1329 acumulou. **SL Fortaleza (Felipe)** – relata que o debate da seção local girou em torno da ideia  
1330 de que a AGB se fortalece nas seções locais. Ressalta que a última atividade maior que a  
1331 seção local realizou foi o Pré-Fala Professor (a)!, em janeiro de 2019 e destaca que a partir  
1332 do evento sentiu-se uma nítida diferença da percepção da seção local na universidade, a  
1333 seção local foi convidada para atividades/ações do Centro Acadêmico, do PIDIB. Tudo o que  
1334 a seção local faz fortalece a imagem da AGB nacionalmente, porque não é todos que  
1335 conhecem a DEN e as demais seções locais, mas conhecem quem está na seção local  
1336 construindo. Traz para o debate a necessidade de um canal mais efetivo de comunicação  
1337 entre as seções locais, destaca que o interseções é pouco funcional. Relata também que a  
1338 seção local Fortaleza tem se esforçado para participar de todas as RGCs, o que não era uma  
1339 prática no passado. Outro ponto que a assembleia da seção local Fortaleza discutiu é a  
1340 necessidade de um posicionamento mais rápido por parte da DEN em determinados assuntos.  
1341 **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que desde que a DEN (2018-2020) assumiu  
1342 a gestão, a mesma tem buscado entender a entidade e um dos pontos que julga crucial é a  
1343 necessidade da AGB tem um política territorial, porque muitas seções locais nem sequer  
1344 conseguiram se constituir com uma diretoria. A ideia é realizar reuniões regionalmente entre  
1345 DEN e seções locais. Ressalta a dificuldade de se entender os pontos da convocatória e, as  
1346 vezes, muitas seções locais não debatem porque não entenderam os pontos de pauta, por  
1347 isso que é importante a construção coletiva. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – acredita  
1348 que este ponto seja acumulado há trinta anos e questiona se é necessário existir uma Diretoria  
1349 Executiva Nacional, porque se a DEN é nada, se a DEN não tem autoridade, legitimidade e  
1350 autonomia. Se a DEN executa o que a RGC delibera, citando como exemplo a aprovação do  
1351 orçamento de R\$6.300,00 para compra de equipamentos para o documentário organizado  
1352 pela seção local ABC, mesmo a AGB não possuindo caixa, a DEN terá que comprar porque  
1353 foi deliberado em RGC. Quando falamos de relação nacional-locais não temos a DEN nesta  
1354 relação. Ressalta que há 14 pessoas trabalhando na DEN, dedicando o seu tempo para a  
1355 DEN e se a DEN é nada, não tem autoridade, legitimidade e autonomia e temos uma relação  
1356 orgânica entre as seções locais, que formam a AGB Nacional, quem sabe não pensamos em  
1357 outro formato de organização política que não exista DEN e presidência. Destaca que um  
1358 sinal muito sério da não necessidade da DEN é quando as seções locais há muitos anos  
1359 acumulam concepções de AGB e no final do XIX ENG a AGB não foi capaz de colocar  
1360 coletivamente uma chapa com uma política clara sobre o que é a DEN e o que é a atuação  
1361 da Nacional. O que nós temos hoje é uma DEN que pós 135ª RGC assumiu em um caráter  
1362 de emergência, sem uma proposta política e preocupada em realizar o IX Fala Professor (a)!  
1363 e o XX ENG, destacando que não é reduzir a AGB em organizar eventos. Em junho de 2020  
1364 acaba a gestão atual e questiona sobre o que estamos fazendo atualmente para construir  
1365 politicamente uma nova chapa dentro dos preceitos de gestão coletiva da AGB. Coloca que a  
1366 RGC deliberou ontem a compra de um material e agora tem que tirar recursos destinados  
1367 são bolsistas e ao salário do secretário da AGB Nacional porque a RGC deliberou. Temos  
1368 que questionar se precisamos de uma DEN. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – destaca que  
1369 quando as seções locais deram os informes acerca deste ponto de pauta, de fato ficou  
1370 esvaziado porque não tinha nada de forma de comunicação entre as seções locais, como nas  
1371 outras convocatórias. **SL Niterói (Ronald)** – esclarece que a fala “a DEN não é nada e as  
1372 seções locais são tudo” tem um contexto. Relembra que esta fala foi feita ontem em um debate  
1373 no qual o tema era a DEN não está presente, mesmo estando três pessoas da DEN presentes.  
1374 A AGB Nacional apenas existe quando as seções locais estão presentes, a DEN é executar.  
1375 Quando uma pessoa passa a compor a DEN ela vai com a perspectiva de colocar em  
1376 prática/tentar colocarem prática uma construção coletiva deliberou. O que não pode é  
1377 confundir a forma com que a AGB se organiza com a forma com que outras entidades se  
1378 organizam, nós não somos a ANPEGE. Destaca que é por essa forma de construção, pautada  
1379 nas seções locais, que a AGB está funcionando. Relembra a fala do Astrogildo (SL Niterói)

1380 sobre a seção local Salvador, que na década de 1990 era atuante e mesmo com a desativação  
1381 da mesma não fragilizou a AGB Nacional. A Diretoria Executiva Nacional tem um papel  
1382 importante, mas sem as seções locais não existe AGB e daí não existe DEN. Se não tiver o  
1383 fortalecimento das seções locais (e a DEN tem um papel fundamental nesse fortalecimento)  
1384 não terá AGB, se tiver *boicote* interno entre seções locais não terá AGB. Destaca que se  
1385 existe uma política territorial de AGB com base nos municípios, isso tem que ser respeitado.  
1386 Coloca como exemplo hipotético o caso de Minas Gerais, que tem quatro seções locais ativas  
1387 e se uma seção local começar a fazer atividade em outros municípios e não comunicar a  
1388 seção local ali ativa. Destaca que também é papel das seções locais fortalecer outras seções  
1389 locais. **SL ABC (Paulo)** – reconhece a importância de uma Diretoria Executiva Nacional e  
1390 destaca acerca do que as seções locais que cobram a DEN fazem e isso nos faz refletir sobre  
1391 o que estamos construindo. Destaca que não pode acabar virando uma situação que essa  
1392 disputa interfira em determinadas ações práticas, ressalta que não foi deliberado, por  
1393 exemplo, retirar o salário do Caio para realizar a compra de equipamento para o documentário.  
1394 O entendimento é que tem um caixa que será liberado (bloqueado em banco) e que após isso  
1395 a compra do equipamento será realizada. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca que mesmo  
1396 com o acúmulo, sempre há uma renovação da entidade. Ressalta que acredita neste modelo  
1397 de organização horizontal, que o mesmo apresenta problemas porque tentamos construí-lo  
1398 de maneira que não funciona, seja rivalizando, seja hierarquizando. Se temos pessoas na  
1399 DEN que tem essa concepção, vai ter um *tensionamento*. Se não tivermos DEN, deixaremos  
1400 de existir enquanto associação para a sociedade civil. Os problemas não se resolvem isolando  
1401 mais, estamos construindo a AGB localmente e construir localmente é construir a AGB  
1402 Nacional. Enfatiza que se a DEN está sobre carregada, está com problemas, é na RGC que  
1403 isso tem que ser debatido e não jogar “a água do banho com o bebê fora” falando que o  
1404 modelo está errado, que o modelo não funciona. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** –  
1405 destaca que este debate é muito rico, mas destaca a existência de um limite sensível entre o  
1406 discurso e a prática, que é a facilidade de aceitarmos outras concepções, outras concepções  
1407 de construção, é muito problemático quando entendemos apenas uma concepção de  
1408 construção e cita o exemplo de que quando as pessoas falam de “agebeano/a orgânico/a” e  
1409 que quando você não é um “agebeano/a orgânico/a” você não pode participar de  
1410 determinadas situações. Destaca que está na AGB há muito tempo, antes era a seção local  
1411 Niterói, mas depois foi para a seção local Rio de Janeiro. Confessa que tem desafios de  
1412 entender a entidade, mas que vê a dificuldade das pessoas em aceitarem outras formas de  
1413 participação e isso afasta muitas pessoas, afasta pessoas que acreditam na entidade.  
1414 Destaca que retorna para a AGB em 2013 devido as brigas de professores na rua e descobre  
1415 que existe um “território do tráfico” que a mesma não poderia passar o território porque o  
1416 mesmo tem “dono”, é traduzido em um “tratado de Tordesilhas”, existe um tratado em que a  
1417 AGB Rio de Janeiro fica com uma parte da Baía e a AGB Niterói fica com outra. Destaca que  
1418 tenta questionar os mais antigos para tentar entender a história e buscas construir juntos, mas  
1419 que não conseguem, mesmo com a proximidade. Destaca que a horizontalidade também é  
1420 utilizada para sermos autoritários, para quando não é o que queremos, mudamos o jogo.  
1421 Coloca que várias pessoas não conseguiam participar da AGB Niterói porque as reuniões  
1422 eram fechadas e por isso teve uma “migração” em massa para a AGB Rio de Janeiro. Destaca  
1423 que existe uma confusão grande, porque todos os que estão na AGB Rio de Janeiro são  
1424 alunos da UFF e que existia um chamado para uma atividade por parte da pós-graduação da  
1425 instituição. Relata que no mesmo dia deste chamado, a seção local Rio de Janeiro convidou  
1426 o presidente da seção local Niterói para conversar e ouviu ameaças, no sentido de “se vocês  
1427 fizerem eventos aqui, iremos fazer na UFRRJ, que é a área da seção local Rio de Janeiro”.  
1428 Destaca que a ideia a AGB e não determinada seção local. Questiona o porquê estamos  
1429 brigando. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca que a AGB é uma construção coletiva,  
1430 horizontal, diferente de outras instituições. Outro ponto destacado é que tem que ter a  
1431 constituição forte de uma liderança e de uma DEN, mas está não se colocou de forma forte,  
1432 aberta e clara. **SL Niterói (Núbia)** – destaca que a seção local Niterói, não apenas nesta RGC  
1433 mas em todas as RGCs que participa, defende os princípios são a democracia e

1434 horizontalidade na RGC. Existem momentos em que seremos contemplados e outros não,  
1435 isso é natural e a seção local Niterói entende isso. A AGB é o coletivo das seções locais, a  
1436 estrutura da AGB são as seções locais. Ressalta que quando é colocada a discussão sobre  
1437 os esforços em apoiar outras seções locais, estas ações ocorrem para fortalecer as seções  
1438 locais, fortalecendo outras seções locais nós nos fortalecemos como AGB. Nós organizamos  
1439 uma seção local com a dimensão municipal que, obviamente, não é um engessamento para  
1440 a associação de ninguém, isso já foi debatido em outras reuniões, nós temos a estrutura  
1441 municipal como sede da seção local mas nós também podemos ter associações por afinidade  
1442 política, isso não é um problema. Cita o exemplo da Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro), que  
1443 começou construindo com a AGB Niterói e está na AGB Rio de Janeiro, porque o que importa  
1444 de fato é a construção da entidade, mas a construção da AGB se faz a partir das bases e as  
1445 bases são locais. Logo, não adianta falarmos que o “importante é a AGB”, sim o importante é  
1446 a AGB, mas esta se materializa no local, na seção local. Destaca que é um absurdo que a  
1447 seção local Niterói tenha que ser informada de uma atividade que está ocorrendo ao lado da  
1448 sua sala-sede e está sendo uma atividade da AGB, informada inclusive, em um primeiro  
1449 momento, por pessoas que não são associadas a AGB. Destaca que isso é uma falta de  
1450 concepção de fortalecimento da entidade pela base e isso e não está relacionado com uma  
1451 concepção autoritária e unilateral do que é ou não AGB, isso tem a ver com construção da  
1452 entidade pela base. Destaca que a seção local Niterói coloca sempre o fortalecimento das  
1453 seções locais. Esclarece que a seção local Niterói não tem reuniões fechadas, pelo contrário,  
1454 sempre há convocatórias (assembleias e reuniões), as reuniões são abertas para associados,  
1455 não associados e outras seções locais que queiram participar. Esclarece que tem uma  
1456 construção histórica e que “*Tordesilhas*” vem de uma compreensão de se fortalecer a partir  
1457 das seções locais, se temos uma seção local Rio de Janeiro e uma seção local Niterói, vamos  
1458 fazer com que existam condições para que estas duas seções locais atuem não só  
1459 politicamente nas suas locais, como também possibilitem a construção de outras seções  
1460 locais no Rio de Janeiro, não é para cercear ninguém, pelo contrário, é para fortalecer.  
1461 Destaca que só conseguimos fortalecer as seções locais. Não é ameaça dizer que “*quebrou*  
1462 *Tordesilhas*”, isso significa que “até aqui é assim que temos tocado como princípio”. Destaca  
1463 que não irão “*romper Tordesilhas*”, porque entende que a AGB é muito maior e muito mais  
1464 importante do que colocar o logo na AGB Niterói e colocar em uma atividade na UFRJ, do que  
1465 colocar o logo na AGB Niterói e colocar em uma atividade na UERJ Maracanã. A atuação da  
1466 AGB é política e não interessa a quantidade de associados que está em jogo, é muito além,  
1467 é chamar o compromisso político da responsabilidade de cada seção local para a construção  
1468 da base da entidade. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – destaca que tem dois pontos que chama  
1469 a atenção. Primeiro a questão de quando a seção local Niterói coloca formar de base, destaca  
1470 que é bacana isso e que passa a ideia, para algumas pessoas (como já ouviu) da AGB como  
1471 um movimento social e para outras como uma entidade de categoria, isso é um ponto que em  
1472 algum momento teremos que pensar, destaca que seria interessante formar um fórum um dia  
1473 para discutirmos a concepção de entidade. Destaca que não vê o menor problema que alguém  
1474 da seção local Niterói participar de atividade na UFRJ por exemplo. **SL Niterói (Ronald)** –  
1475 destaca que as vezes acaba caindo no “falso problema”, na “falsa problematização”. Enfatiza  
1476 que é formado na FFP, e que talvez é a faculdade que teve a maior concentração de número  
1477 de pessoas na DEN, destaca que nunca tiveram problemas em realizar atividades. O que  
1478 acontece é que há seis anos vem se relatando sistematicamente em todas as RGCs, que a  
1479 seção local Niterói sofre ataques dentro da UFF, no sentido de tentativa de retirar a seção  
1480 local da sala-sede, isso é um problema institucional Destaca que a seção local tem um  
1481 processo de tentar rearticular com a UFF, mas é complicado quando a pós-graduação da UFF  
1482 pedir para que a AGB apoie e entender que a AGB é uma seção local só. Destaca que o  
1483 presidente da seção local Niterói não ameaçou ninguém, apenas destacou que era importante  
1484 o logo e apoio da AGB Nacional. Destaca que durante o referido evento, do lado da mesa de  
1485 apresentações, não estava o logo da AGB, mas sim o logo da AGB Rio de Janeiro.  
1486 Visualmente passe-se o recado de que não existe seção local Niterói, é nesse sentido que  
1487 fragiliza a seção local. Quando se ressalta a questão do evento na UERJ Maracanã que tinha

1488 o logo da seção local Niterói e a mesma solicitou a retirada do logo e solicitou que a  
1489 organização do evento contatasse a seção local Rio de Janeiro. A resposta da organização  
1490 do evento foi que estes reconhecem a AGB Niterói como seção existente no Rio de Janeiro  
1491 porque tentamos contato com a AGB Rio de Janeiro e não conseguimos. **Ana Cláudia (SL**  
1492 **Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que é tenso defender a legitimidade, a história e o direito do  
1493 espaço da sala da AGB Niterói na UFF, porque nenhum professor é associado a AGB Niterói.  
1494 Destaca que a demanda pela sala-sede da AGB Niterói é muito grande. Também ressalta que  
1495 a atuação da AGB Niterói é muito concentrada na FFP e não na UFF. **SL Campinas (Rafael)**  
1496 – coloca que tem uma demanda da seção local para a participação da AGB no ENPEG.  
1497 **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – questiona se tem algum formato de participação. **SL**  
1498 **Campinas (Rafael)** – destaca que é um fórum livre, uma atividade de caráter livre, destinada  
1499 a encontro de redes de pesquisadores/entidades durante o ENPEG. Coloca que é importante  
1500 para o fortalecimento da seção local e convida a DEN e o GT de Ensino da seção local São  
1501 Paulo a compor este espaço. Destaca que seria necessário elaborar uma proposta de acordo  
1502 com as normas do evento e a DEN elaboraria esta proposta. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
1503 solicita esclarecimento se a seção local Campinas possui GT de Ensino e se o convite é para  
1504 DEN ou para AGB Nacional. **SL Campinas (Rafael)** – esclarece que não tem GT ativo e que  
1505 coloca para a avaliação da RGC se o convite seria apenas para DEN ou aberto para outras  
1506 seções locais. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que seria mais interessante  
1507 se o convite fosse aberto para todas as seções locais que tem GTs de Ensino ativos e que  
1508 tivessem interessada em construir o espaço. **SL Niterói (Ronald)** – enfatiza que o ENPEG é  
1509 um evento construído por grupos de pesquisa e deste modo, cada ENPEG é único. Destaca  
1510 que é importante, na formulação de proposta, de ser uma atividade de divulgação da AGB,  
1511 destacando a importância da construção da AGB. Outra questão que ressalta é que o último  
1512 ENPEG ocorreu concomitante ao fórum de GTs da AGB (São Paulo) e que muitas pessoas  
1513 deixaram a RGC e fórum para ir construir o ENPEG, mas que não foi um espaço no “cedido”  
1514 pelo evento. **SL Campinas (Paulo)** – esclarece que a ideia surgiu na assembleia a partir do  
1515 tesoureiro da seção local, Gustavo Teramatsu, que é membro do grupo que está organizando  
1516 o ENPEG, logo o diálogo existe. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – sugere que se crie uma  
1517 comissão para construir essa proposta ao invés de sair da RGC com alguém indicado. **SL**  
1518 **Niterói (Ronald)** – coloca que é importante não personificar de quem é a AGB. **Andressa**  
1519 **(SL Rio de Janeiro/DEN)** – questiona se a AGB terá um espaço no ENANPEGE. Ressalta  
1520 que no EGAL teve um espaço para as associações. **SL Campinas (Paulo)** – esclarece que a  
1521 proposta é que a DEN, junto com o GT de Ensino da seção local São Paulo, possa construir  
1522 um fórum livre, espaço que já existe no evento. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca  
1523 que se temos esta proposta de aproximação com outras entidades, encontros e movimentos,  
1524 é que tem outras relações com outras entidades. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** –  
1525 coloca que muitos associados da AGB compõem a comissão científica do ENPEG e muitas  
1526 dessas pessoas participarão do evento e propõe a proposta do fórum livre seja feita pela  
1527 articulação nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação da AGB. **PROPOSTA 01:**  
1528 AGB irá compor um fórum livre durante o Encontro Nacional de Prática de Ensino em  
1529 Geografia (ENPEG) com as demandas da articulação nacional de Grupos de Trabalho de  
1530 Ensino e Educação da AGB. A Diretoria Executiva Nacional será responsável pela elaboração  
1531 da proposta, contato e divulgação. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

1532

#### 1533 **10. IX Fala Professor (a)!**

1534 **SL Belo Horizonte (Bruno)** – abre o ponto de pauta enfatizando a renovação da seção local  
1535 Belo Horizonte. Destaca que a questão central do IX Fala Professor (a)! é discutir o orçamento,  
1536 enfatizando que a carta que a seção local Belo Horizonte havia enviado via interseções é para  
1537 reafirmar que o IX Fala Professor (a)! será realizado e que já está tudo garantido, a estrutura  
1538 existe, temos apenas que começar a discutir as novas formas de organização. A seção local  
1539 destaca que tem realizado mobilizações nas universidades. Na PUC a seção local realizou  
1540 reunião com o PIBID e Residência Pedagógica. No IGC e na FAE, que são na UFMG, está  
1541 sendo realizada a mobilização. Fora do espaço das universidades, tem os sindicatos dos

1542 professores da rede de ensino estadual e rede de ensino municipal. Destaca que para  
1543 mobilizar temos que nos comprometer com o outro lado também. Ressalta que irão realizar  
1544 um Pré-Fala Professor (a)! em conjunto com a seção local Vitória e que, tudo indica, que seja  
1545 realizado também uma atividade Pré-Fala Professor (a)! na Escola Municipal Belo Horizonte,  
1546 sede do evento. A seção local irá realizar a semana da geógrafa, na qual todas as atividades  
1547 serão sobre o IX Fala Professor (a)! Também coloca a demanda de quem for professor da  
1548 Escola Municipal Belo Horizonte, da Escola Municipal Honorina de Barros e do MOFUC, que  
1549 tenham a inscrição isenta. Sobre a infraestrutura, relata que o Centro de Referência da  
1550 Juventude já está garantido e o alvará para a utilização da Praça 07 (atividade de abertura)  
1551 está tramitando. **INFRAESTRUTURA: SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que o  
1552 credenciamento será no Centro de Referência da Juventude (Praça da Estação) já está  
1553 reservado e tem serviço de internet, o auditório também está reservado caso haja imprevistos.  
1554 Ressalta que são duas escolas que estão reservadas, Escola Municipal Belo Horizonte e  
1555 Escola Municipal Honorina de Barros. A Escola Municipal Belo Horizonte conta com 17 salas,  
1556 pátio, quatro banheiros, dois vestiários, uma quadra poliesportiva, tem um auditório, também  
1557 conta com estrutura de som. Na Escola Municipal Honorina de Barros tem sete salas, uma  
1558 quadra poliesportiva e uma área aberta. **SL Belo Horizonte (Paola)** – destaca que as salas  
1559 do Honorina de Barros possuem infraestrutura de televisão e por isso a seção local optou por  
1560 colocar os relatos de experiências e minicursos e oficinas na Escola Municipal Honorina de  
1561 Barros. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que salas da Escola Municipal Belo Horizonte  
1562 também serão utilizadas para relatos de experiência. A infraestrutura será de 20 salas para  
1563 relatos de experiência, quatro salas para alojamento e *camping* como alojamento. Ressalta  
1564 que talvez um gasto que tenhamos é com internet, porque a escola só tem internet a cabo na  
1565 diretoria. Esclarece também que o gasto com alojamento (contêiner) foi excluído, porque o  
1566 problema foi sanado. **SL Belo Horizonte (Paola)** – destaca que as cozinhas da Escola  
1567 Municipal Belo Horizonte e da Escola Municipal Honorina de Barros estão disponíveis. **SL**  
1568 **Belo Horizonte (Bruno)** – coloca que a seção local Belo Horizonte estava orçando para fazer  
1569 no mesmo esquema de alimentação que foi feito durante a 137ª RGC (marmita da ocupação  
1570 Pátria Livre). A seção local orçou 150 refeições por dia com o valor unitário de R\$ 13,00  
1571 (monitores, comissão organizadora e encontristas interessados). Se for utilizada a cozinha  
1572 das Escolas Municipais, teremos que contratar uma cozinheira. **SL Viçosa (Conde)** –  
1573 apresenta uma dúvida em relação ao credenciamento e ao kit encontrista. Se tiver uma boa  
1574 negociação com o CRJ, de repente consegue wi-fi, para fazer o credenciamento *online*.  
1575 Questiona se é possível abolir o crachá e se não, é possível fazer sem uma gráfica. **SL Belo**  
1576 **Horizonte (Thell)** – esclarece que não foi aprovado crachá no orçamento. **SL Viçosa (Conde)**  
1577 – a proposta do crachá como um controle de entrada e saída no alojamento. **Lorena (SL**  
1578 **Presidente Prudente/DEN)** – sugere que essa identificação seja feita por pulseiras, como no  
1579 **ENG. Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – relata a experiência do Fala Professor (a)! do  
1580 Rio de Janeiro, no qual um gasto inesperado foi com segurança e questiona se a seção local  
1581 Belo Horizonte orçou isso. **SL Belo Horizonte (Thell)** – esclarece que a questão das  
1582 inscrições depende do site, pois não se sabe como será no credenciamento em relação a  
1583 isso. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que está conferência será feita por ele e pelo  
1584 Caio, será como era feito a 15 anos atrás, uma lista para conferir os inscritos a partir dos  
1585 documentos que os encontristas apresentarem. **SL Belo Horizonte (Thell)** – em relação a  
1586 segurança do alojamento, a seção local conversou com a diretora da escola e a mesma  
1587 esclareceu que é tranquilo pois há o vigia da escola e a comunidade respeita muito a escola.  
1588 Destaca que terá funcionários da escola durante o IX Fala Professor (a)!. **SL Belo Horizonte**  
1589 **(Paola)** – destaca também que a seção local tem um contato com seguranças caso seja  
1590 realmente necessário. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que é importante “as  
1591 normas de boa convivência”, destacar as “proibições” dentro das dependências da escola.  
1592 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona se a comissão pensou em brigadas para faxina,  
1593 zeladoria, portaria, entre outros. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que esta ideia foi dada  
1594 pela seção local Fortaleza para a comissão de monitoria na 136ª RGC. Ressalta que além  
1595 das brigadas, foi pensando em ter duas/três pessoas da escola para ajudar. Com as brigadas,

1596 o valor gasto com pessoas contratadas cairia pela metade. Destaca que a organização das  
1597 brigadas é dependente da RGC definir. Por fim, questiona se as brigadas será apenas para  
1598 os monitores, por seções locais ou para todos os (as) associados (as). **SL Belo Horizonte**  
1599 (Leandro) – coloca o exemplo do XIX ENG em relação as “proibições”, que o diálogo com os  
1600 encontristas funcionou. **SL Viçosa (Conde)** – destaca que o fluxo de pessoas que preocupa,  
1601 a segurança é uma possibilidade, mas o melhor é um acolhimento mais politizado. Se não  
1602 tiver esse acolhimento politizado do encontrista, quem pode dar problema é o próprio  
1603 encontrista. **SL Belo Horizonte (Thell)** – expõe que o orçamento para segurança foi de  
1604 R\$1.200,00 por dia, o total de R\$4.800,00 (quatro dias, quatro seguranças no período diurno  
1605 e quatro no período noturno – dois para portaria e dois para circular nas dependências das  
1606 escolas). **SL Viçosa (Conde)** – questiona se realmente é necessário seguranças para a  
1607 Escola Municipal Honorina de Barros, considerando que está concentrará os relatos de  
1608 experiências e minicursos/oficinas e não o alojamento. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** –  
1609 referente a alimentação sugere que se cozinhe na cozinha da escola de acordo com a  
1610 demanda, considerando que seria mais vantajoso. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – sobre a questão  
1611 da limpeza, traz o exemplo sobre o funcionamento dos encontros da Confederação Nacional  
1612 de Estudantes de Geografia (CONEEG), onde os encontristas que estavam no alojamento  
1613 eram organizados por grupos (pulseiras de cada cor) e por turnos. Destaca que as seções  
1614 locais tem um papel fundamental em fortalecer essa organização e que as brigadas não  
1615 devem ser apenas para os monitores, mas para todos aqueles que estão no espaço. Sugere  
1616 que talvez possa se cortar os custos com a limpeza ou que tenha apenas uma limpeza ao  
1617 final do encontro. A seção local Juiz de Fora solicita entrada na comissão de alojamento.  
1618 **ALIMENTAÇÃO: SL Viçosa (Conde)** – destaca que garantir a alimentação da comissão  
1619 organizadora e monitores é importante, mas garantir a alimentação para o encontrista não e  
1620 propõe suprimir esse gasto considerando as experiências com encontros nacionais passados  
1621 e pela localização da escola (bares próximos, proximidade do centro). **SL Belo Horizonte**  
1622 **(Bruno)** – destaca que o princípio de acessibilidade para o encontrista. **SL Niterói (Ronald)**  
1623 – destaca que o debate está interessante, mas o que preocupa é que estamos discutindo  
1624 pontos menores, pontos que as comissões organizativas poderiam debater internamente.  
1625 Ressalta que temos que partir para algo mais *encaminhativo*. Ocorreu o relato da seção local  
1626 Belo Horizonte acerca da infraestrutura e surgiu uma série de outros pontos (alimentação,  
1627 alojamento). Destaca que tem gastos que são imediatos, diante dessa soma, o que deve ser  
1628 gasto agora. **SL Belo Horizonte (Thell)** – propõe que antes dos relatos das comissões seja  
1629 apresentado o orçamento geral do IX Fala Professor (a)!. **SL Viçosa (Conde)** – sugere que  
1630 continue expondo as comissões, desde que tenha um teto de tempo para cada comissão e  
1631 sugere que para os pontos que não tenham comissão (ex: alimentação) que deixe dez minutos  
1632 para a discussão. **SL Viçosa (Conde)** – retornando a questão da alimentação destaca que é  
1633 a ‘acessibilidade’ foi o mesmo discurso utilizado pela seção local Vitória antes do ENG de Belo  
1634 Horizonte (2012) e neste ENG o prejuízo com alimentação foi de R\$60.000,00 porque as  
1635 pessoas não se alimentaram no restaurante universitário. Destaca que este argumento de  
1636 ‘acessibilidade’ não tem experiência empírica. **SL Juiz de Fora (Maria Clara)** – concorda com  
1637 a seção local Viçosa no sentido de que garantir a alimentação da escola não significa garantir  
1638 a acessibilidade, principalmente considerando que nas proximidades tem um restaurante  
1639 popular. Destaca que a preocupação seria mais informar os encontristas da possibilidade de  
1640 alimentação no entorno. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – ressalta a importância de garantir a  
1641 alimentação da comissão organizadora e da monitoria. Destaca também que tem os  
1642 “barraqueiros do Mineirão” e que talvez seja interessante contata-los. **SL João Pessoa**  
1643 **(Marina)** – a proposta é não garantirmos a alimentação para encontrista, mas sim para  
1644 monitores (apenas nos dias em que estão em atividades) e comissão organizadora. Propõe  
1645 também que a comissão de infraestrutura tenha a autonomia para decidir o que é melhor.  
1646 Ressalta que tem uma questão operacional para organizar quem é a comissão organizadora.  
1647 Destaca que a RGC não tem condições de decidir isso. **SL Niterói (Ronald)** – coloca que já  
1648 temos um orçamento de R\$ 55.690,00 aprovado na 136ª RGC, o esforço que estamos  
1649 fazendo agora é no sentido de tentar cortar gastos, não iremos aprovar um novo orçamento.

1650 **SL João Pessoa (Marina)** – destaca que é importante otimizar essa discussão entendendo  
1651 a autonomia das comissões, não temos um formato “fechado”. **PROPOSTA:** diante do  
1652 contexto financeiro da entidade, votou-se pela não garantia da alimentação para o encontrista,  
1653 mas sim apenas para monitores (somente nos dias em que estarão em atividades) e comissão  
1654 organizadora. Comissão de infraestrutura tem a autonomia para decidir o que é melhor em  
1655 relação a alimentação. As Seções Locais serão responsáveis por organizar a lista de  
1656 monitores e de membros da seção local que comporão a comissão organizadora. Prazo para  
1657 envio das listas: 20 de junho. A estimativa de gastos para a alimentação é de R\$3.600,00 e  
1658 dependendo da demanda de monitores, este valor pode ser flexibilizado. **APROVADO POR**  
1659 **UNANIMIDADE. SL Belo Horizonte (Thell)** – solicita que na ata da 137ª RGC seja elaborado  
1660 um cronograma com as datas semelhante ao da ata da RGC anterior.  
1661 **INFRAESTRUTURA/ALOJAMENTO: SL João Pessoa (Marina)** – destaca que a questão  
1662 das brigadas envolve todos os participantes. Explica que existem tarefas no alojamento, entre  
1663 estas a limpeza (que não é a única), e que os encontristas estarão responsáveis por realizar  
1664 estas tarefas em turnos. Destaca que é uma boa ideia a organização em brigadas  
1665 independente de contratar limpeza ou não, as brigadas são formativas. **SL Juiz de Fora**  
1666 **(Vitor)** – sugere a organização das brigadas por seções locais, no sentido de facilitar a  
1667 organização e a comunicação e enfatiza que a brigada tem que ser para todos os encontristas  
1668 que estarão no alojamento. **SL Viçosa (Conde)** – destaca que é importante pensar na  
1669 “desmontagem” do encontro (no sentido de que o IX Fala finaliza no domingo, mas que tem  
1670 encontristas que irão embora na segunda-feira). **SL João Pessoa (Marina)** – sobre a  
1671 organização das brigadas por seções locais, ressalta que uma questão a ser pensada é os  
1672 diferentes tamanhos das seções locais. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – esclarece que seria  
1673 proporcional de acordo com a quantidade de encontrista por cada seção local. **SL João**  
1674 **Pessoa (Marina)** – destaca que as brigadas são interessantes, inclusive, para a socialização  
1675 dos encontristas. Sugere que no credenciamento cada encontrista que ficará no alojamento  
1676 receba uma pulseira de uma cor indicando o grupo que o mesmo compõe. É importante deixar  
1677 claro para o encontrista que não é uma escala de trabalho, mas que ele faz parte da  
1678 construção do encontro. **SL Belo Horizonte (Paola)** – destaca que é importante que as  
1679 brigadas sejam mistas em termos de gênero. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – a  
1680 sugere que cada seção local fique responsável por cada “cor”. **PROPOSTA 01:** organização  
1681 dos encontristas do alojamento por brigadas. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
1682 **PROPOSTA 02:** organização das brigadas por cores. **PROPOSTA 03:** organização das  
1683 brigadas por seções locais. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que a discussão  
1684 é importante, mas que não temos o quantitativo de quantas pessoas virão por seções locais  
1685 e questiona se não seria interessante estabelecermos uma data para resolver isso em outro  
1686 momento. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – propõe organizar as brigadas no primeiro dia da  
1687 138ª RGC (16 de julho). **SL Viçosa (Conde)** – propõe que se aprove as brigadas como  
1688 princípio de organização do alojamento e que a comissão de alojamento, com base na  
1689 listagem de encontristas inscritos no alojamento, a comissão avalia a organização das  
1690 mesmas de acordo com a realidade dos encontristas. **PROPOSTA FINAL:** organização por  
1691 brigadas e que a comissão de alojamento avalia a organização das mesmas de acordo com  
1692 a realidade dos encontristas. Inserção da Seção Local Juiz de Fora na comissão de  
1693 alojamento. **APROVADO POR UNANIMIDADE. ATIVIDADES CULTURAIS: SL Belo**  
1694 **Horizonte (Bruno)** – relata que a seção local estava realizando os trâmites para realizar  
1695 atividade cultural do evento o viaduto Santa Tereza, mas a “Virada Cultural de Belo Horizonte”,  
1696 ocorrerá no final de semana do IX Fala Professor (a), não no dia da atividade cultural do  
1697 encontro (19 de julho – sexta-feira), mas isso impacta na reserva do espaço, porque o mesmo  
1698 estará fechado para a organização da “Virada Cultural de Belo Horizonte”. Ressalta que como  
1699 alternativa a comissão pensou em realizar a atividade cultural no galpão do MTD (Ocupação  
1700 Pátria Livre), mas a questão é fazer uma atividade as 22h da noite no local. Sobre as  
1701 intervenções culturais, estão organizando para realiza-las no decorrer do IX Fala Professor  
1702 (a)!. **SL Viçosa (Conde)** – com a notícia da Virada Cultural, sugere a retirada da atividade  
1703 cultura, a ser realizado no dia 19 de julho (sexta-feira). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – sugere

1704 que a comissão indique aos encontristas quais atividades da “Virada Cultural de Belo  
1705 Horizonte” seriam interessantes para os mesmos conhecerem. **SL João Pessoa (Marina)** –  
1706 destaca que são dois pontos distintos. Uma coisa é a atividade cultural que será realizada  
1707 durante o evento e outras são os grupos de cultura população que farão  
1708 intervenções/atividades culturais durante o encontro, tem que ser dar visibilidade a estes  
1709 grupos culturais e valorizar os mesmos. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – relembra  
1710 que na plenária final do XIX ENG (2018) foi deliberado que nos encontros nacionais da AGB  
1711 se priorize atividades culturais regionais da seção local de organização do encontro.  
1712 **PROPOSTA:** a comissão de atividades culturais terá autonomia para decidir o que for melhor  
1713 em relação as atividades culturais. Deverá dar maior visibilidade a estes grupos culturais que  
1714 irão se apresentar durante o IX Fala Professor (a)!, que estas apresentações constes na  
1715 programação e seja divulgada em diferentes meios. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
1716 **COMUNICAÇÃO E OUVIDORIA: SL Belo Horizonte (Thell)** – relata que a comissão criou  
1717 um evento no *facebook* e destaca que seria interessante se as seções locais também  
1718 divulgassem o evento do *facebook*, considerando que é outro canal de divulgação. Além disso  
1719 foram impressos cartazes e contato com sindicatos de professores para a divulgação. **SL Belo**  
1720 **Horizonte (Leandro)** – destaca a diferença entre comunicação, mobilização e divulgação. A  
1721 divulgação não necessariamente mobiliza os sujeitos a participarem e construir o evento.  
1722 Ressalta que é importante o esforço da comissão de comunicação em transformar espaços  
1723 de diálogos em mobilização efetiva. **SL Belo Horizonte (Thell)** – sobre o site oficial do IX Fala  
1724 Professor (a)! destaca que a seção local Belo Horizonte enviou um e-mail via interseções  
1725 informando que a seção local não tinha acesso ao site, após o envio do e-mail ocorreu uma  
1726 reunião entre DEN e seção local Belo Horizonte e liberação do acesso ao site para a seção  
1727 local. Destaca também que não tinha acesso a ouvidoria e nem as inscrições. **SL Belo**  
1728 **Horizonte (Paola)** – ressalta que a configuração do site foi alterada para que o mesmo  
1729 apareça nas buscas do *Google* e solicita a divulgação e acesso ao site. **SL João Pessoa**  
1730 **(Marina)** – destaca que a seção local João Pessoa compõe a comissão de comunicação e  
1731 ouvidoria e que a experiência que a seção local João Pessoa tem é em outra plataforma,  
1732 considerando que no XIX ENG (2018) as inscrições eram pela plataforma da Dype. Solicita  
1733 esclarecimento dos motivos da mudança do site no IX Fala Professor (a)! e destaca que com  
1734 a não contratação do site da Dype se perde algumas facilidades, como em relação a  
1735 elaboração dos certificados. **SL São Paulo (Airton)** – solicita esclarecimento sobre o site,  
1736 considerando que a ficha de inscrição não está de fácil acesso (há apenas a opção de  
1737 inscrição com envio de Relatos de Experiências). **SL Belo Horizonte (Bruno)** – destaca que  
1738 a seção local obteve acesso ao site há apenas três dias e que irá tentar arrumar estas  
1739 questões. **SL Niterói (Ronald)** – solicita que a seção local Niterói seja inserida na comissão  
1740 de comunicação e ouvidoria. Destaca que a seção local já tem realizado divulgação por meio  
1741 de vídeos, imagens. Solicita esclarecimentos sobre como funciona a comissão de  
1742 comunicação e ouvidoria, porque pelos relatos, a comissão de comunicação não está sendo  
1743 uma comissão, não está tendo um diálogo entre os membros da comissão. Questiona até que  
1744 ponto as seções locais João Pessoa e Belo Horizonte (que compõem a comissão de  
1745 comunicação) ajudou na construção do site. Destaca que se teve um problema prático o e  
1746 que a partir deste problema não se consegue contratar o serviço previsto, o que teria que ter  
1747 sido feito era consultar a comissão de comunicação e ouvidoria, questiona se foi feito esse  
1748 movimento de consulta a comissão e se não, solicita esclarecimentos do porquê. Relata que  
1749 descobriu que tinha o site do IX Fala Professor (a)! através de um canal que não é um canal  
1750 oficial de comunicação da AGB e solicita esclarecimentos sobre como se organiza esse  
1751 formato de comunicação, fortalece a comunicação via canais oficiais da AGB ou  
1752 descentraliza? Questiona sobre qual é a política de comunicação para o IX Fala Professor (a)!  
1753 Destaca que tem algumas deliberações da 136ª RGC (Fortaleza) e que a partir do modelo  
1754 que foi feito (falta de diálogo com a comissão) não foram contempladas e acabam dificultando,  
1755 destaca que foi relatado no e-mail da seção local encaminhou a DEN (e não teve resposta)  
1756 problemas com a inscrição (apenas envio de REs e inscrição ao mesmo tempo). Questiona  
1757 sobre qual a forma que a comissão de comunicação está se articulando. **Pedro (SL São**

1758 **Paulo/DEN)** – solicita esclarecimento se os membros da DEN que fazem parte da comissão  
1759 de comunicação estão próximas da comissão. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca que neste  
1760 sentido identificar as pessoas que estão na comissão é essencial. **SL Belo Horizonte (Thell)**  
1761 – relembra que na 136ª RGC a personificação foi uma preocupação que foi posta e que a  
1762 comissão que melhor se organiza. **SL Belo Horizonte (Iale)** – esclarece que o membro da  
1763 DEN que está mais próximo da comissão de comunicação é o Caio. **SL Belo Horizonte**  
1764 **(Thell)** – sobre o site destaca que foi acordado na 136ª RGC que até o dia 15 de fevereiro de  
1765 2019 o site estaria “no ar” e teve um problema com a Dype e a DEN informou que o site ficaria  
1766 pronto apenas no dia 01 de março de 2019. No dia 28 de fevereiro a seção local recebeu uma  
1767 mensagem alegando que não haveria site e a mesma redigiu um e-mail para o grupo da  
1768 organização do IX Fala Professor (a)! Logo em seguida o presidente da DEN respondeu o e-  
1769 mail falando que o site já estava “no ar”, sem o diálogo com a seção local sobre como foi  
1770 tomada a decisão a respeito do site. **SL Belo Horizonte (Paola)** – destaca que alguns  
1771 membros da seção local identificaram alguns problemas técnicos em relação ao site e com  
1772 base nestes problemas a seção local deliberou a construção de um documento acerca dos  
1773 problemas e encaminhar para a DEN via interseções. **SL Belo Horizonte (Thell)** – ressalta  
1774 que o e-mail não foi respondido e que um tempo depois a seção local Niterói enviou um e-  
1775 mail reiterando a questão, mas também sem respostas por parte da DEN. Destaca que a  
1776 seção não está questionando se teve problema com a Dype ou que teve problemas  
1777 financeiros, mas questiona a falta de diálogo com a comissão de comunicação e com a seção  
1778 local que está organizando o IX Fala Professor (a)! Destaca que a seção local Belo Horizonte  
1779 realizou uma reunião com a DEN e na mesma descobriu-se que apenas Eduardo Giroto tinha  
1780 acesso ao site e foi solicitado que a seção local Belo Horizonte também tivesse acesso. Na  
1781 reunião o Eduardo Giroto afirmou que até então não se tinham problemas com as inscrições,  
1782 porque solicitou que os alunos efetuassem a mesma, porém só haviam oito inscritos até o  
1783 momento. Uma semana após a reunião entre seção local Belo Horizonte e DEN, Eduardo  
1784 Giroto encaminhou o acesso ao site. Ressalta que como a seção local não participou do  
1785 processo de construção do site, tem receios se irão conseguir realizar estas alterações  
1786 demandadas pela RGC. **Pedro (SL São Paulo)** – destaca que também soube do site pela  
1787 mesma forma que a seção local Belo Horizonte. Esclarece que o Eduardo apenas enviou um  
1788 boleto para a tesouraria pagar o site do IX Fala Professor (a)! Ressalta que até então a  
1789 discussão do dia anterior era se teria ou não o site. Esclarece que o Caio (secretário da AGB  
1790 Nacional) está responsável pela ouvidoria. Relata que na última reunião entre DEN e Seção  
1791 Local Belo Horizonte (14 de abril) foi acordado o repasse dos *logins* e senhas do site e dos e-  
1792 mails, porém não foi passado. Ressalta que entrou em contato novamente com o Eduardo  
1793 para repasse das senhas. Diante dos relatos percebe que não tem relação entre o coletivo de  
1794 comunicação da DEN com a comissão de comunicação do IX Fala Professor (a)!. **Andressa**  
1795 **(SL Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que algumas reuniões foram feitas e tiveram várias  
1796 reuniões “desencontradas”. Destaca que teve um reunião da DEN e que foi deliberado a  
1797 construção de um site mais em conta, em termos financeiros. Deliberamos que a DEN dividiria  
1798 cada tarefa em relação ao site. Destaca que é fato que teve um problema na comunicação,  
1799 mas que o site tinha que estar “no ar” no prazo. Esclarece que na DEN construíram um e-mail  
1800 resposta para o questionamento da seção local Belo Horizonte e o e-mail não foi enviado.  
1801 Destaca que lamenta os ocorridos, mas temos que “andar com o barco”. Enfatiza que na DEN  
1802 tem pessoas que não assumiram efetivamente o cargo. Também destaca que dentre os oito  
1803 inscritos apenas um teve problemas para efetuar a inscrição e que nem a DEN está inscrita  
1804 no encontro, é uma autocrítica que temos que fazer. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que para  
1805 solucionarmos os problemas, temos primeiro que identifica-los. Temos que ter o cuidado  
1806 porque parece que algo dado quando não é. Destaca o exemplo que a seção local Niterói  
1807 enviou e-mail no interseções porque entende que é o canal oficial de comunicação entre as  
1808 seções locais e a DEN, muitas das críticas partem de uma não resposta da DEN. Destaca  
1809 que ontem (26/04) teve um debate sobre concepção de construção de entidade e construção  
1810 de um encontro nacional da AGB e a centralização foi muito debatida, detectamos agora como  
1811 a centralização acaba criando problemas práticos em que as soluções seriam simples.

1812 Destaca que não adianta assumir a “meia culpa” e não assumirmos a responsabilidade, se  
1813 tem oito inscritos no IX Fala Professor (a), parte disso é devido ao site. **Ana Cláudia (SL Rio**  
1814 **de Janeiro/DEN)** – coloca que essa é uma acusação muito pesada e questiona em que esta  
1815 afirmação é baseada. **SL Niterói (Ronald)** – isso é baseado nas pessoas que vem relatar  
1816 para a seção local, coloca o exemplo da Fabrícia (SL Niterói) que foi s inscrever junto com  
1817 uma amiga na modalidade dois professores de educação básica da mesma unidade escolar  
1818 associados a AGB e que amiga quase não conseguiu efetuar a inscrição, porque não tinha a  
1819 opção de transferência bancária. Depois do e-mail a opção de transferência bancária foi  
1820 inserida. E isso não é isolado da seção local Niterói. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)**  
1821 – coloca que várias pessoas conseguiram se inscrever e relataram no interseções. Destaca  
1822 que afirmar que o IX Fala Professor (a)! está nesta situação por causa do site é muito  
1823 irresponsável. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca que a SL Niterói (Ronald) foi muito  
1824 feliz no processo de identificação da questão: não teve um processo dialógico de construção  
1825 do site do IX Fala Professor (a)!, a partir disso um ponto que teremos que encarar é que a  
1826 divulgação influenciou no processo de inscrição no encontro e a RGC terá que debater a  
1827 prorrogação da primeiro período de inscrição. Entendendo-se que as inscrições foram  
1828 prejudicadas, deve-se nesse ponto de pauta discutir valores de inscrições e datas. **SL João**  
1829 **Pessoa (Marina)** – argumenta no sentido de amadurecermos esta construção coletiva,  
1830 quando citamos este exemplo que ocorreu na comunicação é um exemplo para enxergarmos  
1831 a dificuldade que temos de diferenciar a personificação ou atribuir tarefas a uma pessoa que  
1832 é diferente de uma centralização na tomada de decisões. Destaca que quando se solicita para  
1833 indicar alguém da comissão para tal tarefa não significa centralizar, mas construir  
1834 coletivamente. A centralização compromete a construção coletiva. Ressalta que identificou no  
1835 esclarecimento da DEN posturas que vão no sentido da centralização da tomada de decisões,  
1836 o que vai contra a proposta de construção coletiva. Quando a DEN justifica a questão do site,  
1837 a AGB entende todos os motivos da tomada desta decisão, mas a questão não é essa, a  
1838 questão não é deslegitimar, mas sim se trata de uma construção coletiva que não está sendo  
1839 respeitada. Destaca que esta tomada de decisão ter sido feita desta forma é um reflexo de  
1840 que a construção coletiva não funciona, é a comissão que tinha que definir, a nossa maneira  
1841 de construção coletiva é muito bonita mas não está funcionando. Destaca que foi perdido  
1842 vários acúmulos do ENG a partir do momento de uma tomada de decisão pautada no  
1843 financeiro, as vezes valesse a pena o ônus financeiro, entendendo que o site é importante  
1844 para a comunicação, para a divulgação. Solicita esclarecimento acerca dos valores dos sites.  
1845 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que o site contratado para o IX Fala Professor (a)!  
1846 custou R\$346,80 e com a Dype o site mais caro era no valor médio de R\$6.200,00 e um mais  
1847 barato em torno de R\$5.000,00 a vista. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca  
1848 que foi contemplada com a exposição da seção local Niterói (Ronald) no sentido de que faltou  
1849 uma construção da DEN não apenas com a seção local Belo Horizonte, mas da DEN com a  
1850 comissão de comunicação e ouvidoria. Destaca que a questão financeira de fato existia, o  
1851 que impossibilitava a contratação da Dype para desenvolver o site do IX Fala Professor (a)!,  
1852 mas que a DEN deveria ter consultado a comissão de comunicação antes de tomar tal  
1853 decisão, faltou o diálogo nesse sentido. Enfatiza que o site não é o principal motivo do número  
1854 baixo de inscrições, mas o site influencia sim nas inscrições e cita o exemplo das formas de  
1855 pagamento, onde nos encontros nacionais anteriores existia a possibilidade de se pagar com  
1856 o cartão de crédito ou boleto e isso influencia sim. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – afirma que  
1857 o site é um problema, pelos relatos as pessoas estão tendo dificuldades e temos que tornar  
1858 isso real. Ressalta que temos 3.925 visualizações no site mas que as pessoas não estão se  
1859 inscrevendo, algo está ocorrendo. Ressalta que pelas falas durante a RGC já identificamos  
1860 várias questões que precisam ser resolvidas para ontem, que não são impossíveis de  
1861 resolver, mas darão mais trabalho. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que  
1862 passamos ontem (26/04) discutindo o ENG e hoje o IX Fala Professor e temos que assumir  
1863 enquanto AGB Nacional que é urgente a construção coletiva da DEN. Destaca que enquanto  
1864 a DEN for uma ‘organização’ de algumas pessoas que assumem entendendo a  
1865 responsabilidade. Destaca que se não pararmos uma RGC para discutir a construção coletiva

1866 da DEN, isso sempre irá acontecer. Ressalta que não tem os nomes das pessoas que  
 1867 comporão a mesa, quando vamos para um evento olhamos isso. Destaca também que tem  
 1868 uma diversidade de eventos com praticamente o mesmo público ocorrendo em datas  
 1869 próximas (IX Fala Professor (a)!, ENPEG e ENANPEGE). Enquanto não construirmos  
 1870 coletivamente uma política de DEN, terá atrito sempre. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca  
 1871 que o IX Fala Professor (a)!, ENPEG e ENANPEGE não tem o mesmo público e que o objetivo  
 1872 não é ser um evento quantitativo, mas sim qualitativo e político. Destaca que as comissões e  
 1873 seções locais querem construir, mas não está tendo espaço. Entende que algumas pessoas  
 1874 da DEN estão sobrecarregadas, mas na questão do site é ao contrário, as seções locais quem  
 1875 compõe a comissão de comunicação querem construir. **SL Belo Horizonte (Paola)** –  
 1876 esclarece que os membros da seção local Belo Horizonte que estão responsáveis pela  
 1877 comunicação são: Rafaela, Gabriel, André, Bruno Fernandes e Iale. Destaca houve um  
 1878 problema em relação ao site e nós não podemos simplesmente caminhar juntos (seções locais  
 1879 e DEN) se não falarmos sobre o problema, temos que falar sobre o problema, é um problema  
 1880 relacional e operacional. Se não usarmos o espaço da RGC para conversar sobre o problema,  
 1881 iremos “tropeçar” mais. **PROPOSTA 01:** comissão de comunicação e ouvidoria irá realizar um  
 1882 levantamento dos problemas do site e buscar formas de saná-los. **APROVADO POR**  
 1883 **UNANIMIDADE. SL Belo Horizonte (Bruno)** – sobre os valores das inscrições e prazos, a  
 1884 seção local Belo Horizonte apresenta a proposta de que o primeiro lote de inscrições que se  
 1885 encerra no dia 07 de maio (associado R\$60,00; não associado R\$200,00 e dois professores  
 1886 da educação básica da mesma unidades escolar associados a AGB R\$80,00) prorrogue até  
 1887 o dia 07 de julho. Também ressalta a proposta de se estender o prazo para o envio de relatos  
 1888 de experiências, mas que deve-se consultar a comissão de REs para avaliar a possibilidade  
 1889 e indicar uma data. **SL Fortaleza (Felipe)** – destaca que tem que rever a data de todas as  
 1890 atividades e não apenas de REs. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – coloca que talvez  
 1891 não seja necessária a janela entre o segundo e terceiro período de inscrição e sugere que até  
 1892 a véspera do IX Fala Professor (a)! o valor seja de R\$60,00 para associado; R\$200,00 para  
 1893 não associado e de R\$80,00 para dois professores da educação básica da mesma unidades  
 1894 escolar associados a AGB. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que a seção local Niterói está em  
 1895 processo de regularização do CNPJ e está estudando a possibilidade do PagSeguro, o que  
 1896 poderia ajudar no IX Fala Professor (a)!. **PROPOSTA 02:** novos valores e períodos de  
 1897 inscrição: 1º Período (01/03 – 07/07): associado – R\$60,00; não associado – R\$200,00; e dois  
 1898 professores da educação básica da mesma unidades escolar associados a AGB – R\$80,00;  
 1899 2º Período (08/07 – 26/07): associado – R\$75,00; não associado – R\$250,00; e dois  
 1900 professores da educação básica da mesma unidades escolar associados a AGB – R\$100,00;  
 1901 3º Período (durante o evento): associado – R\$90,00; não associado – R\$300,00; e dois  
 1902 professores da educação básica da mesma unidades escolar associados a AGB – R\$120,00.  
 1903 **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

**Síntese dos valores das inscrições aprovado pela 137ª RGC**

Modalidades	1º Período 01/03 – 07/07	2º Período 08/07 – 16/07	3º Período Durante o evento (apenas dinheiro)
<b>Associado</b>	R\$ 60,00	R\$ 75,00	R\$ 90,00
<b>Não associado</b>	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
<b>Dois professores da educação básica da mesma unidade escolar associados a AGB</b>	R\$ 80,00	R\$ 100,00	R\$ 120,00

1906 **GRUPOS DE TRABALHO (GTs): SL Belo Horizonte (Thell)** – sobre a infraestrutura para os  
 1907 GTs destaca que tem 20 salas e auditório. **SL Niterói (Ronald)** – relata que a comissão é  
 1908 composta pelas seções locais Niterói, Três Lagoas, Juiz de Fora e Fortaleza. Também relata  
 1909 que criaram um grupo de *whatsapp* para facilitar a comunicação da comissão e criou uma  
 1910

1911 conta de e-mail da comissão. Destaca que a inscrição dos GTs era até o dia 19 de abril e no  
1912 dia 20 de abril a comissão debateu e avaliou a necessidade da prorrogação do prazo de  
1913 inscrições para os GTs. Entende que GT é algo interno da AGB, logo, a comissão consegue  
1914 uma articulação melhor na organização do espaço. Relata que a comissão de GTs definiu a  
1915 data de 07 de junho para encerramento do prazo de envios de GTs. Destaca que foram  
1916 enviados dois e-mails via interseções e para as seções locais com GTs ativos e com GTs na  
1917 tentativa de articulação. Também enviaram e-mails para as seções ativas. Destaca que a  
1918 comissão está em um movimento de fomentar que todas as seções locais com GTs ativos  
1919 participem dos espaços, mesmo que sejam GTs iniciais. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)**  
1920 – solicita esclarecimento se a comissão enviou e-mail para a articulação nacional de GTs de  
1921 Ensino. **SL Niterói (Ronald)** – esclarece que não houve este envio porque a comissão entrou  
1922 a pouco tempo no grupo de e-mails da articulação nacional de GTs de Ensino, mas que foi  
1923 enviado para todas as seções locais. Coloca que foi deliberado na RGC é que um GT tem  
1924 que ter uma articulação com a seção local, para enviar a proposta de GT, o GT tem que ser  
1925 aprovado em uma assembleia da seção local, o envio do GT tem que ser efetuado via e-mail  
1926 da seção local, trâmites estes para garantir que um determinado grupo de pesquisa chegue  
1927 na seção local e solicite para realizar uma “reunião de grupo de pesquisa” no espaço, inclusive  
1928 grupos que nem sempre dialogam com a AGB. Isso não impede que as pessoas participem  
1929 dos GTs. **MINICURSOS E OFICINAS: SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca sobre a  
1930 infraestrutura de sete salas com aparelhos de TV na Escola Municipal Honorina de Barros  
1931 caso precise e mais 20 salas na Escola Municipal Belo Horizonte. **SL João Pessoa (Marina)**  
1932 – ressalta que receberam 12 propostas de oficinas e minicursos. Porém destaca que quando  
1933 a assembleia da seção local foi realizada (15 de abril) haviam apenas três minicursos e  
1934 oficinas inscritas, logo, grande parte das discussões da assembleia se perdeu. Destaca que  
1935 o prazo para envio de propostas foi encerrado no dia 19 de abril e que duas propostas foram  
1936 enviadas após o prazo e que mesmo entendendo que é autonomia da comissão deliberar se  
1937 aceita ou não a inscrição destes minicursos, mas destaca que não sabia como proceder neste  
1938 caso. Referente ao número de vagas, a maioria das propostas disponibilizam o número  
1939 máximo de 20 vagas, uma quantidade razoável de vagas. Traz este número de vagas para a  
1940 RGC discutir a necessidade de reabrir ou não para inscrição de novas propostas. Em relação  
1941 aos materiais, destaca que a maioria são item de papelaria e que a projeção de custos não é  
1942 muita alta. A comissão fará um balanço dos materiais que serão necessários e repassará para  
1943 a seção local Belo Horizonte. A proposta é que no dia 02 de maio os títulos das oficinas e  
1944 minicursos, ministrantes e números de vaga estejam disponíveis no site do IX Fala Professor  
1945 (a)!. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – solicita esclarecimentos se a RGC irá definir quantos  
1946 minicursos destes submetidos irão ocorrer. **SL João Pessoa (Marina)** – esclarece que na  
1947 136ª RGC definiu que seria autonomia da comissão. **SL Belo Horizonte (Thell)** – esclarece  
1948 que o orçamento para este ponto foi baseado no VIII Fala Professor (a)! (Catalão, 2015), onde  
1949 o gasto foi muito baixo. Sugere que se realize uma projeção de gastos referente aos  
1950 minicursos e oficinas. **SL João Pessoa (Marina)** – esclarece que a comissão não se  
1951 preocupou muito porque não tem nada “muito fora” solicitado nas propostas. **SL Belo**  
1952 **Horizonte (Thell)** – destaca que talvez seja interessante que a RGC estabeleça um teto de  
1953 gastos. **SL Viçosa (Conde)** – destaca que a RGC estendeu o prazo do primeiro lote de  
1954 inscrições até o dia 07 de julho, o que de algum modo diminui o custo. Questiona se não seria  
1955 interessante cobrar uma taxa (somar todos os gastos com materiais e dividir pelo número de  
1956 participantes, deixando tudo detalhado em uma planilha). Destaca que diferentes seções  
1957 locais farão atividades no dia 29 de maio (dia do geógrafo) e que neste momento poderão  
1958 estar “afinando” um minicurso ou oficina e questiona sobre a possibilidade de também  
1959 estender o prazo para submissões de propostas até o dia 07 de junho. **SL Niterói (Ronald)** –  
1960 esclarece que a projeção de orçamento na 136ª RGC foi feita para inscrições apenas no valor

1961 de R\$60,00, logo a previsão de entradas não é alterada, não influencia no fluxo de caixa. **SL**

1962 **Belo Horizonte (Naiemer)** – questiona se teremos público para mais de 12 oficinas e

1963 minicursos, no sentido de esvaziar as mesmas. **SL João Pessoa (Marina)** – defende o

1964 acolhimento de todas as propostas submetidas. Destaca que na assembleia da seção local

1965 João Pessoa votou-se pela extensão do prazo, mas que a temporalidade se perdeu. Também

1966 defende que os minicursos e oficinas não devem ser pagos. A seção local não tem

1967 proposta de prorrogação do prazo para submissão de propostas de minicursos e oficinas. **SL**

1968 **Belo Horizonte (Thell)** – solicita esclarecimentos se após a 137ª RGC a comissão julgar

1969 necessário reabrir para a submissão de propostas, se a mesma tem autonomia para decidir

1970 isso. **SL Niterói (Ronald)** – propõe que se envie uma carta de aceite para os ministrantes de

1971 minicursos e oficinas ressaltando que a aprovação final está condicionada a inscrição (e

1972 pagamento) dos ministrantes no IX Fala Professor (a)! **PROPOSTA:** Diante da situação de

1973 oficinas e minicursos propostos (12 propostas), a comissão avaliou a não extensão do prazo

1974 para submissão de propostas. A comissão organizará a lista de materiais solicitadas pelos

1975 proponentes e enviará para a Seção Local Belo Horizonte. A comissão enviará uma carta de

1976 aceite para os ministrantes de minicursos e oficinas ressaltando que a aprovação final está

1977 condicionada a inscrição (e pagamento) dos ministrantes no IX Fala Professor (a)!. Caso a

1978 comissão julgar necessário reabrir para a submissão de propostas, se a mesma tem

1979 autonomia para decidir isso. **APROVADO POR UNANIMIDADE. MONITORIA: SL Belo**

1980 **Horizonte (Leandro)** – inicia o relato da comissão (SL Belo Horizonte; SL Fortaleza e SL

1981 Presidente Prudente) informando que foram elaboradas e divulgadas as circulares de convite

1982 aos monitores, destaca que é importante divulgar via interseções como funciona o processo

1983 de inscrição de monitores e como funciona a monitoria. Ressalta que o processo de

1984 mobilização de monitoras (es) é construído pelas seções locais e estas devem organizar a

1985 planilha (com nome dos monitores, dados e atividades que estes estão interessados em

1986 participar) para a comissão de monitoria. **SL Belo Horizonte (Thell)** – propõe a elaboração

1987 de formulário do Google para monitoria. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – relata que a

1988 seção local Presidente Prudente está tentando organizar um ônibus para o IX Fala Professor

1989 (a)!. Neste sentido foi criado um formulário do *Google* para que as pessoas que se interessam

1990 no deslocamento e dentro no formulário tem um campo sobre monitoria para o interessado

1991 preencher se tem interesse ou não. A seção local irá fazer uma reunião com aqueles

1992 interessados em participar da monitoria para explicar como funciona e qual a concepção de

1993 monitoria da entidade. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca que cada seção local pode

1994 ter autonomia para definir a forma como mobiliza monitores a capta informações sobre o

1995 mesmo, o importante é enviar as informações para a comissão. **RELATOS DE**

1996 **EXPERIÊNCIAS: SL Fortaleza (Felipe)** – inicia relatando que foi criado um grupo de

1997 *whatsapp* com as seções locais que compõem a comissão (SL Caicó; SL Fortaleza; SL São

1998 Paulo e SL Presidente Prudente) e a comissão elaborou a ementa. Relata que o primeiro

1999 prazo (definido na 136ª RGC) já finalizou (14 de abril) e o mesmo foi prorrogado para o dia 07

2000 de maio. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que a construção inicial do texto (ementa) e linhas

2001 gerais começaram a ser definidas na 136ª RGC (Fortaleza). Destaca que é fundamental

2002 pensarmos a prorrogação do prazo do envio dos relatos de experiência, pois estamos

2003 identificando problemas que estão influenciando nas inscrições e envios de REs. A proposta

2004 inicial da comissão seria no dia 07 de junho, junto com outros prazos. Ressalta que a ideia é

2005 não divulgar a prorrogação e no dia 08 de junho divulga uma nota com a alteração da data.

2006 **SL Viçosa (Conde)** – destaca que diferentes seções locais farão atividades no dia 29 de maio

2007 (dia do geógrafo) e que estas atividades potencializam as inscrições. Questiona se a

2008 prorrogação para o 14 de junho é possível, considerando que tem seções locais que fazem

2009 suas atividades de dia do Geógrafo na primeira semana de junho. **SL Belo Horizonte**

2010 **(Leandro)** – solicita esclarecimentos sobre o que é um relato de experiência, o que é a escrita

2011 de um relato de experiência e de como foi esse debate na comissão para se chegar nestas  
2012 normas estabelecidas. **SL Viçosa (Conde)** – questiona se no relato de experiência tem que  
2013 obrigatoriamente conter o resumo ou será acolhido relato de experiência sem resumo. **SL**  
2014 **Niterói (Ronald)** – esclarece que a seção local Niterói não está na comissão, mas ajudou na  
2015 construção dos eixos temáticos. Ficou sob responsabilidade da comissão construir a ementa.  
2016 **SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca que como está posto o formato do REs dá a entender  
2017 que para enviar o relato tem que inserir o artigo completo. Questiona acerca de quantos  
2018 autores podem ter o relato. **SL Belo Horizonte (Naiemer)** – coloca que no VIII Fala Professor  
2019 (a)! (Catalão, 2015) foi a primeira vez em que o relato de experiência foi solicitado por escrito  
2020 e destaca que o RE é diferente do formato de EDP do ENG, é um formato mais livre. **SL**  
2021 **Viçosa (Conde)** – destaca que uma coisa é participar do RE com o envio de um texto de  
2022 relato de experiência e outra coisa é participar do espaço de relato de experiência,  
2023 apresentando um relato de experiência oral, mas sem registro escrito nos anais. Sobre o  
2024 resumo, destaca que caso do ENG é necessário porque a quantidade de trabalhos é enorme  
2025 e para o *ensalamento* é necessário, mas para o Fala Professor (a)! isso não é necessário.  
2026 Ressalta que mudar o formato do RE neste momento é complicado considerando que já foi  
2027 aberta a submissão, mas destaca que na plenária política é importante fazer alguma avaliação  
2028 e reflexão sobre o formato escrito do RE, até para ajudar a entender o que é Relato de  
2029 Experiência. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que a no VIII Fala Professor (a)! (Catalão, 2015)  
2030 não era obrigatório o envio do relato escrito. Coloca a sugestão de tornar não obrigatório o  
2031 envio do relato escrito, ressaltando que aqueles que optarem por enviarem seus relatos em  
2032 formato escrito, os mesmos deverão seguir as normas já estabelecidas e que comporão os  
2033 anais do IX Fala Professor (a)!, garantindo a participação de todos. **SL São Paulo (Airton)** –  
2034 questiona como seria este envio de relato de experiência oral. **SL Niterói (Ronald)** – relata  
2035 que nos últimos Fala Professor (a)! a inscrição do relato de experiência oral era realizada  
2036 previamente e o proponente clicava no item e subitem no qual queria inscrever o relato.  
2037 Sugere que para o IX Fala Professor (a) o proponente envie o título do relato oral junto com o  
2038 eixo, destaca que em termos técnicos isto é possível. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca  
2039 que tem apenas que deixar claro que para a *submissão* de um relato oral é necessário indicar  
2040 o eixo e inserir o título. **SL São Paulo (Airton)** – questiona se e como o relato oral será inserido  
2041 nos anais e questiona se funcionará desta maneira (relatos orais e escritos). **Pedro (SL São**  
2042 **Paulo/DEN)** – esclarece que já funcionou no passado. **SL Viçosa (Conde)** – destaca que não  
2043 tem necessidade dos relatos orais constarem nos anais, mas sim um certificado de  
2044 apresentação de relato de experiência e questiona se a seção local São Paulo está propondo  
2045 que os títulos dos relatos orais conste nos anais. **SL São Paulo (Airton)** – propõem que no  
2046 mínimo tenha cinco folhas de relato e não apenas relato oral, porque tem que ter um registro.  
2047 **SL Campinas(Rafael)** – destaca que há duas possibilidades: relato de experiência oral e  
2048 relato de experiência escrito, é importante discutir o que é a oralidade e importância histórica  
2049 disso. A questão é: quem quiser fazer um relato de experiência escrito e ir para os anais não  
2050 há problemas, da mesma forma que quem quiser submeter um relato de experiência oral  
2051 também não tem. **SL Niterói (Ronald)** – coloca como exemplo o VIII Fala Professor (a)!, onde  
2052 no eixo todos apresentaram e tiveram certificados de apresentação de relato de experiência  
2053 e que isso não significa que os relatos orais tem que constar nos anais, foi uma opção o  
2054 encontrista fazer apenas o relato oral. Ressalta o exemplo do ENG, onde o encontrista pode  
2055 enviar o resumo, não enviar o trabalho completo e fazer a apresentação no EDP e receber  
2056 certificado de apresentação. Não existe uma obrigatoriedade de apresentar e o que foi  
2057 apresentado constar nos anais. A AGB não é uma entidade puramente acadêmica. Destaca  
2058 que temos que analisar qual o perfil dos encontristas. **SL Viçosa (Conde)** – destaca que texto  
2059 escrito não tem relação com texto rigoroso. O relato de experiência tem um formato aberto,  
2060 pode ser artigo, ensaio, entre outros. O que se aplica ao relato de experiência é o rigor com a

2061 AGB, o compromisso de ser um relato de experiência de professor (a) e coloca que o relato  
2062 de experiência deveria ser chamado de Espaço de Relatos de Experiências (EREs). **SL Belo**  
2063 **Horizonte (Bruno)** – destaca que não podemos ter os anais como centro do Fala Professor  
2064 (a)!, mas sim os relatos de experiência. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que é  
2065 importante a diversidade das formas de apresentação, mas coloca a preocupação de estar  
2066 alterando o formato a três meses antes do IX Fala Professor (a)! e propõe manter neste  
2067 momento o que já temos. **PROPOSTA 01:** que se mantenha o formato já estabelecido  
2068 (apenas relatos de experiências escritos). **NÃO APROVADO.** (03 votos: SL Rio de Janeiro,  
2069 SL São Paulo e SL Fortaleza). **PROPOSTA 02:** os REs poderão ser orais e escritos. Em caso  
2070 de relatos orais, a comissão tem autonomia de decidir acerca do formato (apenas título e eixo  
2071 temático ou título, eixo temático). Nos casos dos relatos escritos, os mesmos devem seguir o  
2072 formato previamente estabelecido pela comissão. Os relatos escritos comporão os anais do  
2073 IX Fala Professor (a)!, todos os enconstristas que apresentarem relatos de experiências  
2074 (escritos ou orais). **APROVADO.** (07 votos: SL Belo Horizonte, SL Viçosa, SL Juiz de Fora,  
2075 SL Niterói, SL Campinas, SL Presidente Prudente e SL João Pessoa). Ausente: SL ABC. **SL**  
2076 **Niterói (Ronald)** – destaca que a comissão de relatos de experiências tem a autonomia para  
2077 decidir o que é melhor em relação ao envio (título, eixo, palavras-chave). SL Viçosa (Conde)  
2078 – retira a proposta de extensão de envio de REs até o dia 14 de junho.  
2079 **PROPOSTA 03:** Extensão do envio de Relatos de Experiência para 07 de junho, mas o  
2080 mesmo apenas deverá ser divulgado no dia 08 de maio, quando encerra o prazo atual.  
2081 **APROVADO. CIRANDA: SL Belo Horizonte (Leandro)** – relata que inicial foi discutido a  
2082 possibilidade do espaço da ciranda ser no MTD, mas que tem a questão de ser um pouco  
2083 distante da escola. Destaca que tem um espaço na própria Escola Municipal Belo Horizonte  
2084 (espaço de recreação) e dependendo do número de crianças a ciranda poder ser na própria  
2085 Escola. Destaca que tem algumas praças próximas a Escola Municipal Honorina de Barros,  
2086 que também podem ser utilizadas. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – destaca que a seção local  
2087 Rio de Janeiro ficou responsável por organizar como será a ciranda, mas enfatiza que para  
2088 organizar isso a seção local precisa ter conhecimento de como será o espaço. Destaca que o  
2089 formulário já foi elaborado e que é melhor realizar a ciranda na escola, que é onde os pais  
2090 estarão. Também coloca que tem que se debater a questão do material e qual recurso seria  
2091 disponibilizado para o mesmo. Outro ponto importante é a divulgação da ciranda para todas  
2092 as seções locais, inclusive divulgar nas atividades pré-Fala Professor. **Pedro (SL São**  
2093 **Paulo/DEN)** – relata a experiência do XIX ENG (2018), destaca que temos que pensar quem  
2094 irá ficar com as crianças (não pode ser qualquer pessoa) e defende que é melhor que o espaço  
2095 da ciranda seja na Escola Municipal Belo Horizonte. Coloca que no XIX ENG o dia em que a  
2096 ciranda tinha mais crianças, haviam apenas quatro, apesar de um número grande de crianças  
2097 circulando no encontro, o que pode ter sido uma falha de divulgação. Ressalta que tem que  
2098 se pensar atividades, alimentação. **SL Belo Horizonte (Naiemer)** – destaca necessidade de  
2099 divulgação e que nesta deixe claro o que será a ciranda, como participar e qual a estrutura.  
2100 **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que não adianta realizar um ‘rodízio’ entre  
2101 os pais porque assim os pais não participam do encontro. O que tem sido feito é aproximação  
2102 com curso de pedagogia e orçamento para alimentação. Destaca que a comissão limitou a  
2103 ciranda para crianças de 04 a 12 anos, entendendo que crianças em desfralde é complicado,  
2104 quando se tem crianças menores de 04 anos geralmente solicita-se que um dos responsáveis  
2105 fique no espaço. Geralmente se indica que as atividades organizadas durante a ciranda  
2106 tenham proximidade com o tema do evento. Coloca também que o formulário do *Google*  
2107 funciona como uma ‘inscrição’, mas que se chegarem crianças na hora as mesmas serão  
2108 acolhidas, o formulário facilita saber se tem crianças alérgicas ou com necessidades  
2109 especiais. Destaca que precisamos saber se a escola tem materiais e o que precisamos  
2110 adquirir. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – enfatiza a possibilidade de diálogo com o curso de

2111 Pedagogia da UFMG. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que a Escola Municipal Belo  
2112 Horizonte possui sala de dança, sala de artes e ginásio. A seção local Belo Horizonte irá  
2113 passar a infraestrutura disponível para a comissão. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** –  
2114 destaca que tem-se que decidir a respeito da data, porque senão tiver possibilidade de desta  
2115 parceria com a pedagogia, tem que se pensar em outras alternativas. **TRABALHO DE**  
2116 **CAMPO: SL Belo Horizonte (Bruno)** – relata que estão tentando ônibus com a universidade  
2117 (através das faculdades próximas a AGB) e sindicato a possibilidade de ônibus. **SL Belo**  
2118 **Horizonte (Thell)** – destaca a que comissão prorrogou o prazo de inscrição de propostas para  
2119 trabalho de campo para dia 07 de junho, porque não tem inscrições até o momento. **SL Belo**  
2120 **Horizonte (Bruno)** – coloca que a comissão está divulgando e convidando pessoas proporem  
2121 trabalhos de campo. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – questiona se foi pensada na  
2122 possibilidade de pagamento do trabalho de campo pelos encontristas. **Pedro (SL São**  
2123 **Paulo/DEN)** – esclarece que foi estipulado que 150 encontristas participariam dos trabalhos  
2124 de campo a um custo de R\$10,00 por encontrista. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** –  
2125 destaca que tem algumas escolas do campo nas proximidades onde seria interessante a  
2126 realização de um trabalho de campo. Destaca também a possibilidade de realizar trabalhos  
2127 de campo no Centro de Belo Horizonte. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca a possibilidade  
2128 de se pensar trabalhos de campo na região metropolitana de Belo Horizonte, onde seja  
2129 possível o deslocamento por meio de transporte público. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** –  
2130 sugere pensar algumas alternativas que não precise de ônibus. **SL Belo Horizonte (Leandro)**  
2131 – coloca que a professora Fátima se disponibilizou a solicitar um ônibus junto a Faculdade de  
2132 Educação (UFMG) e coordenar o mesmo. **MESAS: SL ABC (Paulo)** – destaca que a  
2133 comissão de mesas construiu a ementa e relembra que as seções locais deveriam apresentar  
2134 uma proposta completa para a composição da mesa, sem ‘quebra-cabeças’ (definido na 136ª  
2135 RGC). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que o tema da mesa é *“Diante do*  
2136 *neoconservadorismo e o neoliberalismo: uma educação crítica será possível?”* e a  
2137 mesa será composta por um professor universitário, um professor da educação básica, um  
2138 estudante de graduação e um membro da AGB como mediador/provocador. **SL Belo**  
2139 **Horizonte (Thell)** – aponta que como infraestrutura para a realização da mesa-redonda a  
2140 Escola Municipal Belo Horizonte conta com um auditório com capacidade de 300-500  
2141 pessoas. Destaca que teremos um custo com aluguel de cadeiras. **SL Belo Horizonte**  
2142 **(Bruno)** – não apresenta propostas de membros para compor a mesa. **SL Viçosa (Conde)** –  
2143 não apresenta propostas de membros para compor a mesa. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – destaca  
2144 que discutiu em assembleia, porém não conseguiu fechar a composição completa da mesa.  
2145 **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – coloca que a seção local decidiu por acompanhar a seção  
2146 local Belo Horizonte e que como não tem indicados, uma possibilidade seria indicar o nome  
2147 da Fátima (professora da Faculdade de Educação). **SL Juiz de Fora (Vitor)** – destaca que a  
2148 proposta tem que ser fechada. **SL Niterói (Ronald)** – coloca na assembleia indicaram o nome  
2149 do Rodrigo Coutinho (SL Niterói) como professor universitário, mas não indicaram outros  
2150 membros, destacando a importância de indicados de Belo Horizonte, reconhecendo que a  
2151 proposta era que cada seção local realizasse a indicação da composição completa da mesa.  
2152 **SL São Paulo (Airton)** – propõe os seguintes nomes: professor universitário: Manoel  
2153 Fernandes (USP); professora da educação básica: Maria Rita (Professora da educação básica  
2154 da Prefeitura de São Paulo/GT de Ensino da SL São Paulo); estudante de graduação: Katarine  
2155 (estudante do IFSP); membro da AGB como mediador/provocador: Eduardo Giroto (SL São  
2156 Paulo/DEN). **SL ABC (Paulo)** – propõe os seguintes nomes: professora universitária: Isabel  
2157 Rodrigues (Fundação Santo André); professor da educação básica: Wendel Camargo (SL  
2158 ABC); estudante de graduação: Wanderson Luiz (SL ABC); membro da AGB como  
2159 mediadora/provocadora: Vivian Miranda (SL ABC). **SL Campinas (Rafael)** – não discutiu. **SL**  
2160 **Presidente Prudente (Lucas)** – propõe os seguintes nomes: professora universitária: Ângela

2161 Katuta (UFPR); professor da educação básica: Ribas Dantas; estudante de graduação: Celina  
2162 Pedroso; membro da AGB como mediador/provocador: Nécio Turra Neto (UNESP/GT de  
2163 Ensino). **SL João Pessoa (Marina)** – não discutiu. **SL Fortaleza (Felipe)** – propõe os  
2164 seguintes nomes: professor universitário: Átila Menezes; professor da educação básica:  
2165 Carlos Josué (SL Fortaleza/Sindicato dos Professores de Fortaleza); estudante de graduação:  
2166 Raissa (URCA/SL Fortaleza); membro da AGB como mediadora/provocadora: Eduardo  
2167 Giroto (SL São Paulo/DEN). **SL Juiz de Fora (Vitor)** – solicita esclarecimento se as seções  
2168 locais que apresentaram as propostas de composição de mesa já contataram os indicados e  
2169 coloca a seção local Juiz de Fora não apresentou proposta porque não tinha contatado os  
2170 possíveis indicados. **SL ABC (Paulo)** – esclarece que no caso dos indicados da seção local  
2171 ABC, a mesma contatou os indicados colocando a possibilidade de indicação e aprovação  
2172 dos nomes e, caso aceito, os indicados tem a agenda reservada. **SL Presidente Prudente**  
2173 **(Lucas)** – esclarece que contatou os indicados porém não recebeu retorno. **SL Fortaleza**  
2174 **(Felipe)** – não contatou os indicados ainda com a justificativa de que os nomes indicados  
2175 podem não ser aprovados na RGC, mas destaca que a maioria dos indicados são bem  
2176 próximos a gestão atual da seção local. **SL São Paulo (Airton)** – destaca que os indicados  
2177 estão alertado sobre a indicação. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona se as seções locais  
2178 que não apresentaram os nomes dos indicados porque ainda não tinha uma confirmação por  
2179 parte dos mesmo querem apresentar. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – propõe os seguintes nomes:  
2180 professor universitário: André Martins (Faculdade de Educação/UFJF); professor da educação  
2181 básica: Ricardo Antônio; estudante de graduação: Aline de Vieira Souza; membro da AGB  
2182 como mediador/provocador: Albert (SL Juiz de Fora/DEN). **SL Rio de Janeiro (Suzana)** –  
2183 esclarece que na assembleia da seção local foi discutido que a mesma acompanharia a seção  
2184 local Belo Horizonte em função a seção local conhecerem quem são próximos e por questões  
2185 de custos. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta que na 136ª RGC (Fortaleza) foi definido  
2186 que as propostas de nomes seriam apresentadas em conjunto/blocos e que não se iria  
2187 separar, pois uma das críticas da construção de encontros nacionais anteriores é a formação  
2188 de mesas “desmembradas”. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – faz um destaque sobre  
2189 a importante atuação dos professores Átila Menezes e Carlos Josué, ambos indicados pela  
2190 seção local Fortaleza, na luta pela educação. **SL ABC (Paulo)** – defende a composição da  
2191 mesa ressaltando que a indicação da Isabel (professora universitária) porque a mesma forma  
2192 professores para ensinar de maneira crítica, não é apenas uma professora, é uma  
2193 companheira de luta. O Wanderson Luiz (estudante de graduação) é militante do movimento  
2194 negro, é professor de cursinho pré-vestibular. **SL Fortaleza (Felipe)** – destaca que os  
2195 professores Átila Menezes e Carlos Josué foram pensados devido a militância, Carlos Josué  
2196 é vice-diretor da atual gestão da seção local Fortaleza e milita pelo sindicato dos professores.  
2197 A Raissa é estudante de uma universidade do interior do Ceará (URCA), membro do Centro  
2198 Acadêmico. Defende que os nomes apresentados pela seção local Fortaleza estão de acordo  
2199 com a proposta do IX Fala Professor (a)! **SL Presidente Prudente (Lucas)** – destaca que os  
2200 nomes propostos pela seção local foram selecionados pela proximidade e conhece a  
2201 militância destes. **SL São Paulo (Airton)** – solicita esclarecimento acerca do custo de  
2202 deslocamento dos convidados. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que os indicados  
2203 aprovados serão convidados formalmente e o custo de deslocamento será financiado pela  
2204 AGB Nacional. **SL São Paulo (Airton)** – dada a informação acerca do deslocamento, propõe  
2205 que o professor da educação básica, estudante de graduação e membro da AGB como  
2206 mediador sejam indicados pela seção local Belo Horizonte, considerando que seriam três  
2207 passagens a menos e a seção local São Paulo manteria apenas a indicação do professor  
2208 universitário (Manoel Fernandes). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que na 136ª RGC  
2209 (Fortaleza) foi definido que as propostas de nomes seriam apresentadas em conjunto/blocos  
2210 e que não se iria separar. Destaca que foi decido em RGC, mas que podemos rediscutir. **SL**

2211 **Niterói (Núbia)** – esclarece que quando a seção local Niterói trouxe apenas a indicação do  
2212 Rodrigo Coutinho como professor universitário foi no sentido da seção local Belo Horizonte  
2213 indicar os demais. Como está aparecendo essa demanda, a seção local Niterói apresenta a  
2214 proposta de Rodrigo Coutinho como professor universitário a compor a mesa e os demais  
2215 componentes deverão ser indicados pela seção local Belo Horizonte na sua assembleia. **SL**  
2216 **Juiz de Fora (Vitor)** – coloca que Juiz de Fora está mais próximo de Belo Horizonte (em  
2217 termos de distância) e o deslocamento seria mais barato, também destaca que Albert  
2218 (indicado como mediador) e Aline (indicada como estudante de graduação) já estarão em Belo  
2219 Horizonte para o IX Fala Professor (a)!. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que são  
2220 propostas distintas e a plenária tem que deliberar se mantém a proposta de indicação em  
2221 blocos (como definido na 136ª RGC) ou se “desmembra” a composição da mesa. **SL Viçosa**  
2222 **(Conde)** – solicita esclarecimento se as seções locais sabem informar se os indicados já  
2223 estariam no IX Fala Professor (a)! independentemente de participar da mesa. **SL Niterói**  
2224 **(Núbia)** – esclarece que o indicado já estaria em Belo Horizonte para o IX Fala Professor (a)!.  
2225 **SL Fortaleza (Felipe)** – esclarece que não há certeza. **SL Presidente Prudente (Lucas)** –  
2226 apenas dois indicados já estariam em Belo Horizonte para o IX Fala Professor (a)!. **SL Juiz**  
2227 **de Fora (Vitor)** – apenas dois indicados já estariam em Belo Horizonte para o IX Fala  
2228 Professor (a)!. **SL São Paulo (Airton)** – coloca que o professor Manoel Fernandes e Eduardo  
2229 Giroto participarão do IX Fala Professor (a)!, logo, o único gasto com deslocamento seria com  
2230 o estudante de graduação e professor de educação básica. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** –  
2231 diante das novas propostas, gostaria de re apresentar a proposta inicial, onde a indicada para  
2232 como professora universitária seria a professora Maria de Fátima Martins (FAE/UFMG). **SL**  
2233 **Belo Horizonte (Thell)** – coloca que a seção local havia consultado a professora Maria de  
2234 Fátima Martins sobre a possibilidade de indicação em uma mesa e a mesma colocou que não  
2235 tinha interesse, mas que se for convidada, aceita o convite. **SL ABC (Paulo)** – destaca que  
2236 gostaria de conhecer um pouco melhor o Rodrigo Coutinho (professor universitário indicado  
2237 pela seção local Niterói) e a Maria de Fátima Martins (professora universitária indicado pela  
2238 seção local Rio de Janeiro), mas quer entender qual a importância da indicações destes  
2239 nomes. **SL Viçosa (Conde)** – esclarece que a professora Maria de Fátima Martins é formada  
2240 em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestrado em Geografia (pesquisa  
2241 sobre população de rua e formação de periferia em Fortaleza) e doutorado em Geografia  
2242 (população de rua em Belo Horizonte), ambos pela Universidade de São Paulo (USP). Na  
2243 Universidade Federal de Minas Gerais trabalha na Faculdade de Educação, com a temática  
2244 de educação do campo, coordenadora do programa piloto das licenciaturas de educação do  
2245 campo e é agebena. **SL Niterói (Astrogildo)** – esclarece que o professor Rodrigo Coutinho  
2246 é formado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestrado em  
2247 Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutorado em andamento pela  
2248 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem uma trajetória na AGB,  
2249 especialmente no ensino (deste o movimento estudantil). Desde 2014 atua em pesquisas  
2250 envolvendo a educação de jovens e adultos. É membro atuante da AGB seção local Niterói,  
2251 membro atuante do GT de Educação e é professor Universidade Federal Rural do Rio de  
2252 Janeiro (UFRRJ). **SL Presidente Prudente (Lucas)** – retira a proposta de indicação de  
2253 composição de mesa, porque o delegado não trouxe um acúmulo sobre os indicados. **SL Belo**  
2254 **Horizonte (Leandro)** – relembra que foi a seção local Belo Horizonte que levou a proposta  
2255 de indicação por blocos, mas no sentido de fazer com que as seções locais dialoguem entre  
2256 si para levar proposições de mesas e não no sentido de ter propostas fechadas sem o diálogo.  
2257 Propõe a suspensão da RGC por alguns minutos para ver se tem a viabilidade de construção  
2258 de propostas conjuntas entre as seções locais. A proposta é do Leandro enquanto associado  
2259 e não da seção local Belo Horizonte. **SL ABC (Paulo)** – destaca que se for assim é melhor  
2260 suspender e voltar amanhã (28/04). **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – destaca que se for feito



desde 1934

**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

2261 deste modo, abriremos para a mesa não ser fechada, logo, primeiro temos que discutir e  
2262 aprovar se a proposta de mesa deverá ser fechada ou não. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
2263 encaminha a votação. **PROPOSTA 01:** composição em bloco (como decidido na 136ª RGC).  
2264 **NÃO APROVADO.** (02 votos: SL Belo Horizonte e SL ABC). **PROPOSTA 02:** abrir para a  
2265 composição. **APROVADO.** (07 votos: SL Viçosa, SL Juiz de Fora, SL Rio de Janeiro, SL São  
2266 Paulo, SL Campinas, SL João Pessoa e SL Fortaleza). 02 abstenções: SL Niterói e SL  
2267 Presidente Prudente. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – coloca a proposta da RGC  
2268 indicar o nome do professor universitário para compor a mesa e a seção local Belo Horizonte  
2269 indicar os outros três membros em assembleia da seção local. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
2270 esclarece que há duas propostas: 1. Escolher todos os membros que comporão a mesa na  
2271 137ª RGC; 2. A RGC indica apenas o professor universitário e a seção local indica os outros  
2272 três membros em assembleia da seção local. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – coloca este ponto  
2273 de pauta foi debatido na assembleia da seção local, mas devido ao não acúmulo a seção local  
2274 optou por não realizar indicação de composição da mesa. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
2275 coloca mais uma vez que há duas propostas: 1. Escolher todos os membros que comporão a  
2276 mesa na 137ª RGC; 2. A RGC indica apenas o professor universitário e a seção local indica  
2277 os outros três membros em assembleia da seção local. **SL Belo Horizonte (Leandro)** –  
2278 destaca que não teria tempo hábil para a seção local Belo Horizonte retornar para assembleia  
2279 para indicar os outros três nomes para compor a mesa, teríamos que definir ainda nesta RGC  
2280 todos os indicados. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – os nomes indicados pela assembleia da seção  
2281 local Belo Horizonte não precisaria passar novamente por RGC. **SL João Pessoa (Marina)** –  
2282 coloca que a seção local Belo Horizonte decidiu em assembleia não indicar membros para  
2283 compor a mesa e a RGC está querendo que eles indiquem. Destaca que a composição da  
2284 mesa deve ser votada hoje. **SL Rio de Janeiro (DEN)** – esclarece que quando decidiram  
2285 apoiar a escolha da seção local Belo Horizonte, estavam pensando em custos. **Pedro (SL**  
2286 **São Paulo/DEN)** – coloca mais uma vez que há duas propostas: 1. Escolher todos os  
2287 membros que comporão a mesa na 137ª RGC; 2. A RGC indica apenas o professor  
2288 universitário e a seção local indica os outros três membros em assembleia da seção local. **SL**  
2289 **Belo Horizonte (Leandro)** – expõe uma terceira proposta: as seções locais Niterói, Belo  
2290 Horizonte e Juiz de Fora, pensando em todas as condicionantes para a realização desta  
2291 atividade, montou uma mesa com os nomes aqui já citados: Prof. Dra. Maria de Fátima  
2292 Almeida Martins (SL Belo Horizonte/FAE-UFMG) como professora universitária; Prof. Dra.  
2293 Camila Zucon Ramos de Siqueira (SL Belo Horizonte/Professora de Geografia no ensino  
2294 básico da Escola Estadual Flávio dos Santos) como professora da educação básica; Aline de  
2295 Vieira Souza (SL Juiz de Fora/Universidade Federal de Juiz de Fora) como estudante de  
2296 graduação; Prof. Ms. Rodrigo Coutinho Andrade (SL Niterói/Universidade Federal Rural do  
2297 Rio de Janeiro) como membro da AGB como mediador/provocador. **SL São Paulo (Airton)** –  
2298 retira a proposta. **SL Niterói (Ronald e Núbia)** – retira a proposta. SL Juiz de Fora (Vitor) –  
2299 retira a proposta. SL Fortaleza (Felipe) – retira a proposta. **PROPOSTA 01:** SL ABC –  
2300 seguintes nomes: professora universitária: Isabel Rodrigues (Fundação Santo André);  
2301 professor da educação básica: Wendel Camargo (SL ABC); estudante de graduação:  
2302 Wanderson Luiz (SL ABC); membro da AGB como mediadora/provocadora: Vivian Miranda  
2303 (SL ABC). **NÃO APROVADA.** (01 voto: SL ABC). **PROPOSTA 02:** Prof. Dra. Maria de Fátima  
2304 Almeida Martins (SL Belo Horizonte/FAE-UFMG) como professora universitária; Prof. Dra.  
2305 Camila Zucon Ramos de Siqueira (SL Belo Horizonte/Professora de Geografia no ensino  
2306 básico da Escola Estadual Flávio dos Santos) como professora da educação básica; Aline de  
2307 Vieira Souza (SL Juiz de Fora/Universidade Federal de Juiz de Fora) como estudante de  
2308 graduação; Prof. Ms. Rodrigo Coutinho Andrade (SL Niterói/Universidade Federal Rural do  
2309 Rio de Janeiro) como membro da AGB como mediador/provocador. **APROVADA.** (10 votos:  
2310 SL Belo Horizonte, SL Viçosa, SL Juiz de Fora, SL Rio de Janeiro, SL Niterói, SL São Paulo,



desde 1934

**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

2311 SL Campinas, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa e SL Fortaleza). **Ana Cláudia (SL**  
2312 **Rio de Janeiro/DEN)** – sugere que a composição indicada pela seção local ABC seja a  
2313 primeira suplente. **PROPOSTA: SUPLENTES 01:** indicações da seção local ABC: Isabel  
2314 Rodrigues (SL ABC) como professora universitária; Wendel Camargo (SL ABC) como  
2315 professor da educação básica; Wanderson Luiz (SL ABC) como estudante de graduação;  
2316 Vivian Miranda (SL ABC) como membro da AGB como mediadora/provocadora. **APROVADO**  
2317 **POR UNANIMIDADE. Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – sugere que a composição  
2318 indicada pela seção local Fortaleza seja a primeira suplente. **SUPLENTES 02:** indicações da  
2319 seção local Fortaleza: Átila de Menezes (SL Fortaleza) como professor universitário; Carlos  
2320 Josué de Assis (SL Fortaleza) como professor da educação básica; Raissa (SL Fortaleza)  
2321 como estudante de graduação; Eduardo Giroto (SL São Paulo) como membro da AGB como  
2322 mediadora/provocadora. **APROVADO POR UNANIMIDADE. ATIVIDADE DE**  
2323 **ABERTURA/FALA PROFESSOR (A)!: SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca que para  
2324 esta atividade houve uma composição prévia a partir de seções locais. **SL Belo Horizonte**  
2325 **(Bruno)** – esclarece que a seção local Belo Horizonte pensou em uma composição em  
2326 conjunto com a seção local Niterói: Fabrícia Costa Corrêa (SL Niterói/Professora da educação  
2327 básica na rede municipal de São Pedro da Aldeia/RJ e na rede estadual do Rio de Janeiro)  
2328 como professora de educação básica; Marcos Vinicius Amaral (SL Viçosa) como estudante  
2329 de graduação que participou do movimento secundarista; Fernando Conde Veiga (SL  
2330 Viçosa/Universidade Federal de Viçosa). **SL Viçosa (Conde)** – não apresenta proposta. **SL**  
2331 **Juiz de Fora (Vitor)** – não apresenta proposta. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – não apresenta  
2332 proposta. **SL Viçosa (Conde)** – não apresenta proposta. **SL São Paulo (Airton)** – não  
2333 apresenta proposta. **SL ABC (Paulo)** – coloca como a ideia era indicar os componentes por  
2334 bloco fechados, a seção local não tinha indicado para estudante de graduação e não fechou  
2335 a proposta. **SL Campinas (Paulo e Rafael)** – não apresenta proposta. **SL Presidente**  
2336 **Prudente (Lucas)** – não apresenta proposta. **SL João Pessoa (Marina)** – não apresenta  
2337 proposta. **SL Fortaleza (Felipe)** – ressalta que foi pensado em apenas um nome, que seria o  
2338 Carlos Josué como membro da AGB. **SL João Pessoa (Marina)** – coloca que com base na  
2339 convocatória da 137ª RGC não tinha a indicação da composição fechada para atividade de  
2340 abertura. Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN) – propõe colocar o nome do Carlos Jousé  
2341 (indicado da seção local Fortaleza) como titular no lugar do Fernando Conde e inserir o Conde  
2342 como suplente. **SL Fortaleza (Felipe)** – destaca que não tem nenhum indicado do Nordeste  
2343 e defende Carlos Josué como titular da atividade e Conde como suplente. **SL Belo Horizonte**  
2344 **(Thell)** – expõe a possibilidade do edital do CNPq para financiar as passagens. **Pedro (SL**  
2345 **São Paulo/DEN)** – coloca que são duas propostas: 1. Fabrícia Costa Corrêa (SL  
2346 Niterói/Professora da educação básica na rede municipal de São Pedro da Aldeia/RJ e na  
2347 rede estadual do Rio de Janeiro) como professora de educação básica; Marcos Vinicius  
2348 Amaral (SL Viçosa) como estudante de graduação que participou do movimento secundarista;  
2349 Fernando Conde Veiga (SL Viçosa/Universidade Federal de Viçosa); 2. Fabrícia Costa Corrêa  
2350 (SL Niterói/Professora da educação básica na rede municipal de São Pedro da Aldeia/RJ e  
2351 na rede estadual do Rio de Janeiro) como professora de educação básica; Carlos Josué de  
2352 Assis (SL Fortaleza) como representante da AGB; Marcos Vinicius Amaral (SL Viçosa) como  
2353 estudante de graduação que participou do movimento secundarista. **Pedro (SL São**  
2354 **Paulo/DEN)** – apresenta a proposta de inserir todos os quatro indicados na atividade IX Fala  
2355 Professor (a)!. **SL Rio de Janeiro (Andressa)** – retira a proposta. **SL Belo Horizonte (Bruno)**  
2356 – retira a proposta. **PROPOSTA FINAL:** alteração da estrutura da mesa, com a inserção de  
2357 mais um participante e possibilidade de articulação entre Seções Locais. Composição:  
2358 Fabrícia Costa Corrêa (SL Niterói/Professora da educação básica na rede municipal de São  
2359 Pedro da Aldeia/RJ e na rede estadual do Rio de Janeiro) como professora de educação  
2360 básica; Carlos Josué de Assis (SL Fortaleza) como professor de educação básica; Marcos



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2018/2020

2361 Vinicius Amaral (SL Viçosa) como estudante de graduação que participou do movimento  
2362 secundarista; Fernando Conde Veiga (SL Viçosa/Universidade Federal de Viçosa).  
2363 **APROVADO POR UNANIMIDADE. SL Viçosa (Conde)** – coloca a necessidade de se pensar  
2364 a metodologia da atividade Fala Professor (a)!. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que vale  
2365 a pena pensar em uma comissão que irá organizar/pensar a atividade, a comissão indicaria o  
2366 formato e entraria em contato com os membros da atividade. **SL Niterói (Ronald)** – coloca  
2367 que uma das preocupações da Fabrícia era o formato, para não ser uma mesa. **Pedro (SL**  
2368 **São Paulo/DEN)** – propõe que a comissão para pensar a atividade seja a seção local Belo  
2369 Horizonte em conjunto com os indicados para a atividade. **ORÇAMENTO IX FALA**  
2370 **PROFESSOR (A)!: Pedro (SL São Paulo/DEN)** – inicia o ponto destacando que a tesouraria  
2371 da DEN em conjunto com a seção local Belo Horizonte elaboraram um novo orçamento para  
2372 o IX Fala Professor (a)!, cortando alguns gastos. De um valor total que girava em torno de  
2373 R\$52.000,00/R\$53.000,00 para a realização do evento, foram cortados alguns gastos e  
2374 chegamos ao valor de R\$41.490,00. Destaca que tem gastos que foram projetados, sabemos  
2375 que terá uma redução porque há alguns gastos que a partir da discussão do dia anterior  
2376 (27/04) serão diminuídos, como por exemplo a limpeza, mas foi mantido o valor porque há  
2377 atividades que terão gastos que não estavam projetados anteriormente, como despesas com  
2378 ciranda, mesas. A planilha apresentada foi discutida pela seção local Belo Horizonte. Destaca  
2379 que o Thell (SL Belo Horizonte) fez outra projeção de gastos, mais enxuta (aproximadamente  
2380 R\$15.000,00) que a apresentada aqui, mas que não foi passada pela assembleia da seção  
2381 local Belo Horizonte, por isso que esta não está sendo apresentada. **SL Belo Horizonte**  
2382 **(Thell)** – destaca que se não tivermos caixa, não iremos comprar itens “dispensáveis”, por  
2383 exemplo o kit encontrista, se não tiver recursos não tem como fazer. Enfatiza que se entrou  
2384 recurso caminha de acordo com essa projeção, senão não tem como fazer. Ressalta que a  
2385 chamada CNPq n. 04/2019 (auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou  
2386 Inovação – ARC) está aberta até o dia 10 de maio de 2019 e este edital financia gastos como  
2387 trabalho de campo, mesas, divulgação e secretaria, o que daria cerca de R\$18.000,00. No  
2388 VIII Fala Professor (a)! (2015), a AGB conseguiu aproximadamente R\$13.000,00 do CNPq.  
2389 Ressalta que todos estes gastos devem ser aprovados em RGC e que se a AGB não tiver  
2390 dinheiro, terá que cortar gastos. **SL Fortaleza (Felipe)** – questiona o valor que a AGB Nacional  
2391 pode repassar para a organização do IX Fala Professor (a)! e quais são os gastos  
2392 emergenciais. **SL Belo Horizonte (Thell)** – esclarece que os gastos emergenciais são com  
2393 os bolsistas. Os gastos começam na segunda semana do mês de junho. O que seria antes  
2394 desta data é o kit encontrista. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que os valores (kit  
2395 encontrista) foi cotado para 500 encontristas e agora a projeção é cerca de 250 encontristas.  
2396 Destaca que o preço pode não diminuir muito porque o valor vaia de acordo com o volume de  
2397 material. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que a seção local Niterói fez um projeção que se  
2398 cada seção local conseguisse filiar trinta pessoas e as mesmas participarem do IX Fala  
2399 Professor (a)!, o número de participante já aumenta para cerca de 300. **SL Fortaleza (Felipe)**  
2400 – coloca a proposta de simplificar o kik encontrista, torná-lo simples. **SL Belo Horizonte**  
2401 **(Thell)** – coloca que foi cotado em uma gráfica a confecção de pastas de papel como a arte  
2402 e programação do evento impressa nas mesmas, mas essa questão fica a cargo a liberação  
2403 do caixa da AGB Nacional. O ideal é decidir até o dia 20 de junho se iremos encomendar as  
2404 bolas do kit encontrista ou não. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona acerca da  
2405 composição do kit encontrista atual. **SL Belo Horizonte (Thell)** – esclarece que o mesmo é  
2406 composto por um caderno de programação, bolsa de algodão e bloco de rascunho, o maior  
2407 gasto é com a bolsa, onde cada unidade custa R\$3,00. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que é  
2408 importante manter o kit encontrista, porque construí uma memória do evento. **SL Belo**  
2409 **Horizonte (Thell)** – destaca que os principais gastos são com limpeza e trabalho de campo.  
2410 Os gastos que ainda temos é de cerca de R\$27.000,00 (tirando os bolsistas que são gastos

2411 da AGB Nacional) e desse total vamos “enxugando” de acordo com o necessário. **SL Niterói**  
2412 **(Ronald)** – solicita esclarecimentos sobre a quantidade de participantes que as projeções  
2413 foram feitas e se vai ter camisetas para ser vendidas. **SL Belo Horizonte (Thell)** – esclarece  
2414 que as projeções foram feitas para 500 pessoas e que as camisetas serão o último gasto.  
2415 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que a quantidade de camisetas é no limite, comissão  
2416 organizadora e monitoria. **SL Niterói (Núbia)** – questiona quanto a AGB Nacional tem para  
2417 repassar para a seção local Belo Horizonte, descontando o salário do Caio e as bolsas. **SL**  
2418 **Belo Horizonte (Thell)** – destaca que sobra cerca de R\$8.000,00, que não é só para repassar  
2419 para a seção local Belo Horizonte, mas para qualquer gasto emergencial da DEN. **Pedro (SL**  
2420 **São Paulo/DEN)** – coloca a discussão mais urgente é sobre o kit encontrista, mas vai da  
2421 autonomia da seção local decidir se tem como ou não fazer, vamos dar prioridade para bolsas  
2422 ao invés de pastas. Sobre a programação, podemos não imprimi-la e disponibilizar de forma  
2423 facilitada na internet, com QR Code. Destaca que a primeira mensalidade dos bolsistas já foi  
2424 paga. **PROJETO: SL Niterói (Núbia)** – questiona se vamos retirar uma comissão para a  
2425 elaboração do projeto para a chamada CNPq n. 04/2019. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – afirma  
2426 que o projeto foi elaborado pela DEN e Seção Local Belo Horizonte e é possível adequá-lo  
2427 para concorrer ao edital. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que segundo o edital o projeto  
2428 tem que ser proposto por um doutor vinculado a alguma instituição e temos que fazer uma  
2429 interpretação em alguns pontos. Destaca que já temos o projeto pronto e para a adequação  
2430 ao modelo do CNPq são poucos pontos que precisam ser alterados. A comissão para a  
2431 adequação do projeto está composta por Thell (SL Belo Horizonte), Naiemer (SL Belo  
2432 Horizonte) e Lorena (SL Presidente Prudente/DEN) e que se alguém quiser compor a  
2433 comissão está convidado. Outra questão é sobre como iremos propor o projeto. A seção local  
2434 Belo Horizonte não tem familiaridade com este processo e estamos discutindo quem irá  
2435 apresentar esta proposta e como a mesma será apresentada. O edital exige que a instituição  
2436 proponente, no caso a AGB, esteja cadastrada no portal do CNPq. [*“A instituição de execução*  
2437 *do projeto deve ser uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) cadastrada no*  
2438 *Diretório de Instituições do CNPq”* (CNPq, 2019, p. 03)]. Questiona quem será o proponente  
2439 do edital, porque o projeto deverá ser submetido no nome dessa pessoa e se aprovado, o  
2440 cartão vem no nome e CPF do proponente e não da instituição. Normalmente o presidente da  
2441 DEN assina o projeto, porém pelo edital, talvez, outras pessoas possam submeter, segundo  
2442 o edital *“Ter vínculo formal com a instituição executora do projeto. Vínculo formal é entendido*  
2443 *como toda e qualquer forma de vinculação existente entre o proponente, pessoa física, e a*  
2444 *instituição de execução do projeto. Na inexistência de vínculo empregatício ou funcional, o*  
2445 *vínculo estará caracterizado por meio de documento oficial que comprove haver concordância*  
2446 *entre o proponente e a instituição de execução do projeto para o desenvolvimento da atividade*  
2447 *de pesquisa e/ou ensino. Esse documento deve ser expedido por autoridade competente da*  
2448 *instituição”* (CNPq, 2019, p. 03). Assim, podemos indicar algum nome e a DEN pode elaborar  
2449 um documento declarando que o proponente faz parte da instituição e está apto a submeter  
2450 o projeto. A questão agora é quem irá submeter e questiona se há alguma posição do  
2451 presidente da DEN sobre a questão. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que o  
2452 posicionamento do presidente da DEN foi que o mesmo não se sente confortável em submeter  
2453 o projeto porque o CNPJ da AGB Nacional não está regularizado e caso ocorresse algo,  
2454 pessoalmente o mesmo seria prejudicado. Destaca que a DEN argumentou que na realidade  
2455 a submissão não vai no CNPJ da AGB Nacional, mas no CPF do proponente. Destaca que  
2456 isso causa um problema, porque o presidente da DEN que não quer se comprometer em  
2457 submeter um projeto de um evento da própria AGB Nacional. **SL Campinas (Rafael)** – coloca  
2458 que é complicado pensarmos que este pode ser o último edital, em um contexto no qual a  
2459 entidade está com o caixa baixo e decidimos não entrarmos na disputa do mesmo. **Pedro (SL**  
2460 **São Paulo/DEN)** – destaca que formalmente a gestão ainda não está registrada, não tivemos

2461 a devolutiva da ata de posse, não sabemos se a ata é necessária para comprovar quem de  
2462 fato é o presidente da instituição. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que essa comprovação  
2463 o Caio, como secretário da AGB Nacional, pode emitir o documento. **SL Niterói (Astrogildo)**  
2464 – destaca que é contraditório o presidente da DEN não se sentir confortável para assinar um  
2465 projeto relacionado a um edital, mas o tesoureiro da DEN pode “guardar” dinheiro da entidade  
2466 na sua conta pessoal. **SL Fortaleza (Felipe)** – ressalta que temos que refletir, porque em um  
2467 evento da AGB Nacional não temos o apoio do presidente da DEN. **SL Presidente Prudente**  
2468 **(Lucas)** – destaca que a causa do incomodo é que o presidente da DEN não quer assinar.  
2469 Ele é o presidente da DEN, a DEN é o que representa as seções locais, se o presidente não  
2470 quer assinar causa um estranhamento, não é uma obrigação dele assinar, mas um papel. **SL**  
2471 **Niterói (Astrogildo)** – concorda que esta situação causa um desconforto para a AGB, é de  
2472 fato uma situação ruim. É preciso dar um encaminhamento político para que não se  
2473 comprometa não só a parte operacional do encontro, mas principalmente o ‘*day after*’. Sempre  
2474 que formos tomar essas decisões, precisamos pensar no dia de amanhã, quais são os  
2475 impactos e consequências das decisões políticas que tomamos hoje. Neste sentido, a não  
2476 presença do presidente da DEN é ruim. Se a recusa da assinatura provém de uma  
2477 determinada insegurança, a RGC precisa deixar claro que não há uma possibilidade de  
2478 desamparo institucional do presidente, pelo contrário, como a AGB funciona com uma gestão  
2479 coletiva descentralizada, ela ainda dá mais legitimidade ao presidente. Precisa ser esclarecido  
2480 que a entidade existe e a mesma tem compromissos, tarefas, dois encontros nacionais a  
2481 serem realizados e é fundamental a figura do presidente. Destaca que politicamente isso é  
2482 ruim para a entidade e para a figura do presidente. É preciso expor para o presidente a  
2483 importância de sua participação. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – destaca a importância  
2484 histórica da AGB e coloca a possibilidade das agências de fomento questionarem o motivo do  
2485 presidente da DEN não está submetendo o projeto. Destaca que essa é uma preocupação  
2486 enquanto associado. **SL Niterói (Astrogildo)** – destaca que na história recente da AGB, já  
2487 teve presidentes que renunciaram e a AGB continuou. O que precisamos ter em mente é o  
2488 ‘*day after*’, a sua legitimidade interna, é preciso que a DEN cumpra seu papel. Ressalta a  
2489 necessidade de uma conversa para entender os motivos do presidente da DEN em não  
2490 submeter o projeto e destacar para o mesmo o apoio da RGC. **SL Juiz de Fora (Vitor)** –  
2491 ressalta que temos que questionar o presidente e pensar no porquê de fato o mesmo não  
2492 quer submeter o projeto, questionar a postura do mesmo diante da entidade e questiona se a  
2493 postura do mesmo sempre será assim. Por fim destaca que é fundamental a presença do  
2494 presidente da DEN nas RGCs, porque as seções locais veem o mesmo como uma figura  
2495 distante. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que o presidente participaria da 137ª RGC  
2496 mas que por problemas pessoais não pode vir. **SL Niterói (Astrogildo)** – sugere que a DEN  
2497 converse com o presidente ressaltando a importância do mesmo na submissão do projeto ao  
2498 CNPq e que este não está desamparado pela AGB. **SL Belo Horizonte (Thell)** – sugere que  
2499 se forme uma comissão para contatar o Eduardo e expor a situação. **SL Niterói (Ronald)** –  
2500 destaca que tem duas questões práticas: a primeira é a adequação do projeto, onde devemos  
2501 montar uma comissão para organizar/finalizar o mesmo. Outra questão é quem irá  
2502 submeter/assinar o projeto. **PROPOSTA 01:** Comissão de elaboração do projeto do IX Fala  
2503 Professor (a)! a ser submetido ao CNPq: Lorena (SL Presidente Prudente/DEN), Naiemer (SL  
2504 Belo Horizonte), Núbia (SL Niterói) e Thell (SL Belo Horizonte). **APROVADO POR**  
2505 **UNANIMIDADE.** **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que quem submeter o projeto não  
2506 estará sozinho, nem na execução e nem na prestação de contas. **SL Niterói (Ronald)** –  
2507 destaca que não vimos ainda o presidente da DEN em RGC, que não sabemos até que ponto  
2508 o alguns posicionamentos são contaminados por algum medo/receio, não tivemos esse  
2509 diálogo ainda entre presidente e seções locais. Destaca que é importante que a comissão do  
2510 projeto contate o presidente da DEN, explique que o projeto está elaborado e destaque a

2511 importância do mesmo submeter. Caso o presidente recuse, que a própria comissão se  
2512 organize para ver quem irá submeter o projeto (considerando que o Caio enquanto secretário  
2513 pode emitir um documento que ateste que o proponente é vinculado a AGB). **PROPOSTA 02:**  
2514 A comissão irá contatar o presidente da entidade para a submissão do projeto e caso de  
2515 resposta negativa, a comissão tem autonomia para deliberar quem submeterá o projeto ao  
2516 CNPq. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – solicita  
2517 para que as seções locais que tiveram seus indicados aprovados para comporem  
2518 mesa/atividade de abertura do IX Fala Professor (a)!, que enviem o nome completo dos  
2519 indicados, bem como *link* do currículo Lattes e CPF, porque é necessário para o projeto.

2520

2521 **Síntese dos novos prazos**

Atividade	Prazo
Envio de REs	07/06 (divulgar apenas a partir do dia 08/05)
Envio de propostas de Trabalhos de Campo	07/06
Envio de propostas de Grupos de Trabalho	07/06
Envio da lista dos monitores e lista dos membros da SLs que participarão da comissão organizadora e que estarão presentes no IX Fala Professor (a)!	20/06

2522

2523 **Dia 28/04**

2524

2525 As atividades do dia se inicia com a leitura da carta construída pelo coletivo deliberado no da  
2526 26/04 acerca da candidatura da seção local como sede do XX ENG (anexo II). **SL Rio de**  
2527 **Janeiro (Roberto)** – ressalta que a seção local não concorda com a carta. **Andressa (SL Rio**  
2528 **de Janeiro/DEN)** – solicita esclarecimento se quando no dia 26/04, após a leitura da carta  
2529 redigida pela seção local São Paulo, houve uma negação ou aprovação de São Paulo como  
2530 sede do XX ENG. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** – esclarece que foi uma negação dentro  
2531 daqueles parâmetros apresentados pela seção local São Paulo. **Andressa (SL Rio de**  
2532 **Janeiro/DEN)** – ressalta que a dúvida é que a 137ª RGC endossa que a seção local São  
2533 Paulo sedie o XX ENG, mas não sabemos se São Paulo irá manter a proposta. **SL Niterói**  
2534 **(Astrogildo)** – esclarece que a seção local São Paulo trouxe uma carta afirmando a sua  
2535 proposta de candidatura para o XX ENG. A carta foi apreciada e gerou-se uma discussão em  
2536 torno da redação da mesma, porque gerou-se um certo estranhamento sobre alguns pontos  
2537 da carta, sobre a clareza de concepção do ENG como um encontro construído entre a seção  
2538 local sede e as demais seções locais. A partir disso, foi aprovado pela 137ª RGC a redação  
2539 da carta apresentada. A carta não fere a autonomia da seção local São Paulo, mas sim  
2540 endossa a candidatura e reitera o processo de construção do ENG. **SL Rio de Janeiro**  
2541 **(Roberto)** – destaca que a seção local Rio de Janeiro discorda e entende que é uma  
2542 ingerência, porque a seção local São Paulo trouxe uma proposta. Qualquer coisa que  
2543 ultrapasse aquilo que foi colocado por qualquer seção local dentro de reuniões próprias e a  
2544 RGC decide “repartir” e fazer uma análise do que pode e não pode, isso é uma ingerência.  
2545 Solicita para que coloque os nomes da seções locais que apoiaram a carta e não da 137ª  
2546 RGC. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca o coletivo de seções locais é a AGB Nacional e  
2547 o que pode ser colocado é que a seção local Rio de Janeiro não concordando com conteúdo  
2548 da carta, pois interpreta que é um ingerência, não assina a carta. **SL Niterói (Astrogildo)** –  
2549 consulta a seção local São Paulo se há alguma ingerência da 137ª RGC. **Ana Cláudia (SL**  
2550 **Rio de Janeiro/DEN)** – votamos a carta, mas deixamos registrado o posicionamento da seção

2551 local Rio de Janeiro. **SL Niterói (Astrogildo)** – ressalta que será colocada em votação a carta  
2552 e registrado em ata a posição da seção local Rio de Janeiro. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
2553 esclarece que foi deliberada a redação de uma carta e agora a 137ª RGC aprova ou não  
2554 aprova o conteúdo dessa carta. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que o teor  
2555 da carta é preocupante no sentido que foi debatido por muito tempo o ponto. Primeiro, a RGC  
2556 não entendeu a solicitação do delegado da seção local São Paulo para inverter o ponto de  
2557 pauta XX ENG para o segundo dia da 137ª RGC e o mesmo defendeu a ideia sozinho. O que  
2558 está expresso na carta (apresentada pela seção local São Paulo) não condiz com o texto  
2559 redigido pela nova carta e nem com o que conta na ata da 137ª RGC. Destaca que a postura  
2560 na qual o delegado da seção local São Paulo foi submetido a passar na RGC, na sua visão  
2561 foi constrangedor. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – reitera que em nenhum  
2562 momento durante a discussão do ponto de pauta XX ENG, as seções locais foram contra a  
2563 candidatura da seção local São Paulo enquanto sede do XX ENG, a discussão foi acerca do  
2564 conteúdo da carta e da maneira como o encontro nacional de geógrafos da AGB é construído.  
2565 **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que isso não está expresso na carta, mas  
2566 que espera que conste em ata. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que não  
2567 entendeu o resultado final do primeiro dia da 137ª RGC e também não entende a carta. Relata  
2568 que quando viu que havia problemas na forma da apresentação da candidatura ou no  
2569 entendimento da carta da seção local São Paulo e que isso foi discutido em uma reunião em  
2570 São Paulo, quando se viu que se chamava não tinha decisão de onde seria o XX ENG. Desde  
2571 a 135ª RGC (setembro/SP) tem-se discutido que um lugar que chamaria as pessoas para  
2572 participarem da AGB, seja em termos de localização quanto de memória, é trazer as pessoas  
2573 para a sede da AGB Nacional, é entender a história daquilo que foi a primeira AGB. A DEN  
2574 sempre está junto a qualquer candidatura de ENG e relembra o caso do ENG de São Luís  
2575 (2016). Destaca que não sabe se a seção local São Paulo irá manter a candidatura e ressalta  
2576 que em algum momento teremos que discutir a entidade, é uma crise. Vamos ter que discutir  
2577 para que servimos, o que queremos. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que a carta  
2578 aprova a seção local São Paulo como sede do XX ENG e aponta alguns princípios da entidade  
2579 na construção do encontro e agora devemos aprovar ou não o conteúdo da carta. **SL Niterói**  
2580 **(Astrogildo)** – destaca que a seção local Rio de Janeiro deixou bem claro que não concorda  
2581 com a redação da carta e para encaminhar devemos colocar para votação endossando a não  
2582 aprovação da seção local Rio de Janeiro na ata da 137ª RGC. **PROPOSTA 01:** encaminhar  
2583 a votação da carta destacando na ata da 137ª que a seção local Rio de Janeiro foi contra a  
2584 mesma. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** aprovação da carta.  
2585 **APROVADO** (03 votos a favor da aprovação: SL Belo Horizonte, SL Fortaleza e SL Niterói).  
2586 **PROPOSTA 03:** não aprovação da carta (0 votos). **NÃO APROVADO.** Abstencões: 05 – SL  
2587 Campinas, SL Juiz de Fora, SL Presidente Prudente, SL Rio de Janeiro e SL São Paulo.  
2588 Seções Locais ausentes: 03 – SL ABC, SL João Pessoa e SL Viçosa. **Pedro (SL São**  
2589 **Paulo/DEN)** – esclarece que a carta será assinada pela 137ª RGC, com o destaque em ata  
2590 ao número de abstenções e a seção local Rio de Janeiro.

2591  
2592 **Inversão do ponto de pauta: Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – solicita inversão do  
2593 ponto de pauta em virtude de horário. **SL Belo Horizonte (Thell)** – questiona a respeito do  
2594 orçamento do IX Fala Professor (a)! que deveria ser apresentado e aprovado como primeiro  
2595 ponto de pauta do dia 28/04.

## 2596 2597 **11. Formato da RGC**

2598 **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – abre o ponto de pauta esclarecendo que este ponto já  
2599 foi debatido em outros momentos, mas que vale retomar. Destaca que dessa vez a RGC  
2600 seguiu um teto melhor, mas que existem alguns pontos que já foram discutidos enquanto

2601 DEN. Existe uma situação de fazer uma RGC que se inicia em uma sexta-feira e termina em  
2602 um domingo acaba privilegiando pessoas que não trabalham na sexta-feira, assim não  
2603 permitimos que algumas pessoas participem desde o início da discussão. Uma reunião para  
2604 ser saudável tem que ter alguns limites mínimos, como tentar evitar passar de oito horas de  
2605 reunião. Destaca que uma sugestão seria fazer RGCs de dois dias, respeitando o teto de  
2606 horário. Relata que não tem boas repostas dos (as) delegados (as) da seção local Rio de  
2607 Janeiro em RGCs, os mesmos voltam com trauma da RGC porque saíram tarde ou não  
2608 conseguiram comer. Destaca que não é uma fala só da seção local Rio de Janeiro, pois outras  
2609 seções locais já falaram isso. Questiona porque muitas seções locais não participam da RGC,  
2610 o porquê desse desinteresse das seções locais e que mesmo assim aprovamos a criação de  
2611 mais quatro seções no IX ENG (2018), será que o problema é a RGC? A proposta é repensar  
2612 o formato, talvez não marcar na sexta-feira. Por fim destaca que essas reuniões devem ser  
2613 mais objetivas, mais propositivas. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – destaca que um ponto  
2614 interessante da 137ª RGC foram os tetos em relação aos horários, um ponto que a seção  
2615 local Presidente Prudente iria trazer para o debate. Além dos tetos, destaca a manutenção do  
2616 respeito aos tetos, por mais que as discussões sejam acaloradas e que seja respeitado o  
2617 tempo de fala dos (as) delegados, porque senão o debate não anda. A seção local Presidente  
2618 Prudente defende o teto, respeito ao teto e ao tempo de fala. **SL Rio de Janeiro (Suzana)** –  
2619 destaca a importância do teto, da quantidade de horas por dia (oito horas diárias), porque com  
2620 o excesso de horas chega um momento que a discussão não flui mais. A sugestão da seção  
2621 local é apenas uma reunião presencial anual e que as demais sejam realizadas a distância,  
2622 devido ao valor que se gasta em relação ao deslocamento. Outra sugestão é que os relatos  
2623 das discussões prévias das seções locais e que são apresentados nas RGCs, que sejam  
2624 enviados previamente, o que facilitaria bastante o andamento da RGC. Sugere que os relatos  
2625 sejam enviados com, pelo menos, 15 dias de antecedência. Sugere também a elaboração de  
2626 um calendário anual com datas e locais das RGCs. **SL Juiz de Fora (Vitor)** – destaca que  
2627 não podemos abrir mão da RGC presencial, considerando o espaço de formação importante  
2628 que é a RGC. A respeito do teto, defende o estabelecimento do mesmo e sobre a redução de  
2629 dias da RGC argumenta que não deve ser colocado com a justificativa que é a perda de um  
2630 dia de debate. Em relação as pessoas que trabalham e se ausentam do mesmo para participar  
2631 da RGC, questiona se a AGB pode elaborar um declaração ou documento oficial para atestar  
2632 a participação na RGC. **SL Fortaleza (Felipe)** – reitera a importância do espaço da RGC, que  
2633 ocorre presencialmente e regularmente, mas também destaca a dificuldade de participar das  
2634 mesmas, pela distância e custo do deslocamento. Entende que é muito desgastante a reunião.  
2635 Como proposta a seção local Fortaleza traz que o início das RGCs seja sexta-feira à noite, na  
2636 tentativa de tentar privilegiar alguém que trabalha na sexta-feira. Propõe também que se  
2637 otimize as pautas de trabalho, tentando privilegiar os pontos mais importantes no momento,  
2638 considerando que há pontos que se repetem e talvez possamos trabalhar isso de outra forma.  
2639 Destaca que a questão do teto de horário também foi debatido e que o mesmo deve ser  
2640 respeitado, enfatizando que não é comprometer as discussões, mas sim controlar as falas.  
2641 Traz como proposta a manutenção de uma mesa de café/lanche permanente, considerando  
2642 que passamos o dia todo na RGC. Por fim, traz a proposta da RGC terminar no domingo as  
2643 12h. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que as RGCs são cansativas e cada RGC tem um caráter  
2644 diferente, algumas são mais desgastantes, principalmente as RGCs próximas de evento.  
2645 Ressalta que na 136ª RGC (Fortaleza), por mais que tenha sido desgastante, foi uma RGC  
2646 de dois dias. Destaca que se eliminamos a sexta-feira, significa que toda a discussão tem que  
2647 ocorrer no sábado e domingo o dia todo e se a RGC é finalizada no domingo à noite, quem  
2648 trabalha não consegue chegar na segunda-feira. É tentar pensar em talvez no teto das 12h  
2649 no domingo ou iniciar no período da tarde na sexta-feira. Ressalta que uma tentativa que já  
2650 foi feita em outras RGCs é a qualificação dos pontos de pauta que serão debatidos, tem  
2651 pontos que são importante e são pouco debatidos e há pontos que em determinados  
2652 momentos não são necessários ser debatidos. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – ressalta  
2653 que foi contemplado com as falas, mas pondera a necessidade de manutenção dos encontros  
2654 presenciais. **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que existe um ponto da política

2655 territorial da AGB de fazermos encontros com seções locais via Skype, mas seria “nos  
2656 intervalos” de RGC. Enfatiza que por mais que controlamos o tempo, mas há pessoas que  
2657 monopolizam as falas. **SL Campinas (Paulo)** – destaca que esse debate foi realizado na  
2658 assembleia da seção local e que vários pontos que foram apresentados há concordância por  
2659 parte da seção locais Campinas. Propõe pensar a realização das RGCs em feriados  
2660 prolongados e pensar em um calendário anual. **SL Belo Horizonte (Thell)** – endossa a  
2661 proposta da seção local Juiz de Fora sobre a elaboração de um documento/atestado que  
2662 comprove a participação do delegado na RGC. Outro ponto discutido na assembleia da seção  
2663 local é que a própria convocatória possa dar uma dinamizada na RGC, alguns pontos que há  
2664 na realidade uma repetição de fala e as vezes caberiam nos informes das seções locais.  
2665 Destaca o receio de fazer RGCs *online*, pois tem que ter cuidado porque a RGC é a instância  
2666 deliberativa (e por isso precisa da discussão) da RGC e fazer essa discussão *online* é  
2667 complicado. Enfatiza que a seção local Belo Horizonte em outras RGCs já colocou a  
2668 necessidade de encaminhar discussões antes da RGC, pelo menos 30 dias antes, para as  
2669 mesmas serem discutidas. **SL Rio de Janeiro (Roberto)** – ressalta que “o olho no olho” é  
2670 bem melhor durante as discussões e isso é muito bom, mas pelo o caráter da RGC há uma  
2671 série de pontos que não tem um caráter deliberativo, talvez se pudesse fazer algum tipo de  
2672 reunião para que certas questões que não são *encaminhativas* fossem debatidas, para que a  
2673 RGC presencial seja mais deliberativa. Destaca que temos 31 seções locais ativas e quantas  
2674 estão presentes na RGC, precisamos pensar outras formas para outras seções locais  
2675 participarem, para sentirem a necessidade da RGC presencial. É para pensarmos como  
2676 podemos trazer as seções locais, as pessoas para participação e ao mesmo tempo fazer com  
2677 que a RGC seja mais objetiva e um pouco menos cansativa. Sugere duas ou três RGCs por  
2678 ano presencial e outras a distância, considerando que temos recursos (técnicos) para isso.  
2679 **SL Belo Horizonte (Leandro)** – solicita esclarecimento sobre a situação da seção local  
2680 Bauru. **SL Niterói (Núbia)** – destaca que é um ponto importante falarmos de RGC, muito do  
2681 que está colocado aqui já foi debatido em outros momentos. A propostas de Campinas de  
2682 realização de RGCs em feriados prolongados é uma prática que já ocorreu anteriormente e  
2683 argumenta que é uma proposta interessante de se retomar. Acerca da objetividade da RGC,  
2684 concorda que em momentos levamos mais para ter esclarecimentos do que para discutir e  
2685 deliberar. Destaca que concorda com a seção local Presidente Prudente e Belo Horizonte que  
2686 isso seria facilmente aprimorado se algumas decisões que tomamos no última RGC fossem  
2687 levadas a cabo, como por exemplo melhorar a convocatória anexando documentos, anexar a  
2688 prestação de contas, anexar outros documentos que ajudam no debate. Avalia o sumário  
2689 executivo ajudou nesse sentido de subsidiar a RGC. Se temos uma clareza maior daquilo que  
2690 está na convocatória e se conseguimos subsidiar a convocatória com documentos que a  
2691 própria entidade já produziu, com certeza as seções locais terão condições de chegar mais  
2692 *sedimentadas* para trazer os seus debates de maneira mais objetiva e as suas deliberações.  
2693 Sobre os encontros presenciais, argumenta que os mesmos interferem na forma como as  
2694 pessoas se colocam na RGC, é um processo formativo e é muito necessário, o encontro ser  
2695 presencial ou a distância não vai levar a RGC a ter mais objetividade, tem coisas que através  
2696 de simples mecanismos conseguimos otimizar. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –  
2697 destaca que na 136ª RGC (Fortaleza) algo que ajudou bastante no ponto de publicações foi  
2698 a elaboração de uma carta sobre as demandas do coletivo, o debate foi mais fácil durante a  
2699 assembleia da seção local e também durante a 136ª RGC, ressalta que isso deveria ser uma  
2700 prática para aqueles pontos que não estão tão claros na convocatória ou que ainda gerem  
2701 alguma confusão. Destaca também a prática que a AGB adotou na última RGC foi o envio  
2702 prévio da convocatória para a contribuição das seções locais, isso é legal porque a  
2703 convocatória é construída junto com as seções locais. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca  
2704 que na 136ª RGC (Fortaleza) as cartas do coletivo de publicações e tesouraria foram  
2705 fundamentais e propõe que entre o período de envio da primeira versão da convocatória e  
2706 última versão da mesma, que se estimule que as seções locais enviem cartas abertas com as  
2707 suas discussões, dos pontos de pauta. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta que quando  
2708 uma seção local enviar algum questionamento para a DEN, a mesma tem que tornar este

2709 questionamento e a resposta públicos. Cita como exemplo o questionamento da seção local  
2710 Niterói e que a DEN não respondeu, somos uma diretoria executiva e o nosso compromisso  
2711 é esse. Em relação a emissão de um documento oficial da AGB para os (as) delegados (as)  
2712 da RGC, esclarece que para aqueles que solicitam o documento, a AGB emite, talvez  
2713 possamos tornar isso uma prática comum, emitir para todos participantes da RGC. **SL Rio de**  
2714 **Janeiro (Roberto/DEN)** – esclarece o questionamento da seção local Belo Horizonte sobre a  
2715 situação da seção local Bauru. A seção local Bauru é uma seção “*que tem uma vida própria*”,  
2716 tem um entendimento de entidade diferente. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – enfatiza que não  
2717 é só repasse de alíquota, não temos conhecimento do que a seção local faz. **SL Rio de**  
2718 **Janeiro (Roberto/DEN)** – Bauru é uma situação gritante porque, por exemplo no ENG, as  
2719 pessoas chegaram e quando apresentavam o talonário era algo inválido. Destaca que quando  
2720 a DEN começou a realizar o levantamento das seções locais ativas/inativas e buscar maior  
2721 diálogo com estas, a seção local Bauru retornou o e-mail enviado pela DEN se colocando  
2722 contrária a essa política e questionando inclusive a própria DEN. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
2723 – enfatiza que quando fizemos os levantamentos das seções locais ativas/inativas notamos  
2724 que pela prática a seção local Bauru está suspensa e a seção local Bauru responde a DEN  
2725 com o argumento de que a seção local está com o CNPJ regularizado, ou seja,  
2726 institucionalmente a seção local está legalizada. Porém a suspensão que colocamos para eles  
2727 é uma suspensão política, AGB não é um cartório, tem uma série de seções locais que não  
2728 possuem CNPJ, mas as mesmas são legais porque estão funcionando, porque respeitam a  
2729 política da entidade, respeitam a AGB Nacional. A resposta de Bauru é legalista e institucional,  
2730 politicamente o entendimento que a DEN e AGB Nacional possuem, a seção local Bauru está  
2731 suspensa, mas na legalidade eles funcionam, foi esta a resposta que eles nos deram. Destaca  
2732 ainda que Bauru começou a questionar as seções locais que não possuem CNPJ e estão com  
2733 dívidas na receita federal. Também questionaram a AGB Nacional que desde 2012 está com  
2734 o seu CNPJ inativo. Institucionalmente eles estão certo, mas politicamente não. **Andressa**  
2735 **(SL Rio de Janeiro/DEN)** – coloca que historicamente a seção local Bauru faz inúmeras  
2736 ações em nome da AGB, já organizaram até livro didático. Mas destaca que isso não é  
2737 exclusivo da seção local Bauru, tem outras pessoas que se colocam como AGB e que nem  
2738 foi decidido em RGC, como ocorreu com o GT de Urbana uma vez. Não sabemos qual a atuação  
2739 política da seções local Bauru e para que Bauru, neste contexto político específico,  
2740 descaracterize qualquer nota ou posicionamento da ABG Nacional. Ressalta que a DEN  
2741 tentou entrar em contato com a seção local Bauru mas não obteve sucesso. **Pedro (SL São**  
2742 **Paulo/DEN)** – destaca que o e-mail de resposta que a seção local Bauru enviou para a DEN  
2743 é muito bom, desmonta a DEN, as seções locais e a AGB Nacional. Ressalta que na primeira  
2744 carta enviada pela DEN, o conteúdo terminava os convidando para participar das atividades  
2745 da AGB Nacional e a DEN se disponibilizando a se aproximar de seção local. **Andressa (SL**  
2746 **Rio de Janeiro/DEN)** – pontua que ficamos sabendo das atividades de seção local Bauru  
2747 porque eles possuem uma revista que estava com chamada aberta. **SL Rio de Janeiro**  
2748 **(Roberto)** – questiona se a seção local Presidente Prudente, que geograficamente está  
2749 próxima de Bauru, sabe algo acerca da seção local. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)**  
2750 – esclarece que não tem contato com a seção local Bauru e que recentemente a associada  
2751 teve contato com uma pessoa conhecida do presidente da seção local Bauru e que relatou o  
2752 descontentamento do mesmo em relação ao contato da DEN. **PROPOSTA 01:** realização de  
2753 uma única RGC presencial anual. **RETIRADA. PROPOSTA 02:** indicativo (não obrigatório)  
2754 que as Seções Locais enviem relatos/cartas sobre os pontos de pauta da convocatória  
2755 previamente (uma semana antes das RGCs) via interseções para facilitar o debate.  
2756 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 03:**Elaboração de um calendário anual de  
2757 RGCs priorizando feriados prolongados. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Ana Cláudia**  
2758 **(SL Rio de Janeiro/DEN)** – coloca a necessidade de incorporamos outras seções locais que  
2759 não estão presentes na RGC, não no sentido de transformar a RGC em espaços de discussão  
2760 *online*, mas de buscarmos outras formas de contato com as seções locais. **Pedro (SL São**  
2761 **Paulo/DEN)** – esclarece que ninguém está propondo que as RGCs sejam online, inclusive  
2762 isso já apareceu em outras RGCs e foi negado (consultar ata da 135ª RGC, São Paulo).

2763 Destaca que a DEN já estava debatendo sobre realizar essas reuniões com as novas SLs e  
2764 realizar reuniões regionais, com temas diversos, porque deixamos para discutir só no  
2765 momento da RGC ou via e-mail. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – destaca que isso  
2766 passa pela política da entidade que é o fortalecimento das seções locais. **SL Niterói**  
2767 **(Astrogildo)** – solicita esclarecimento sobre as demandas que as novas seções locais da  
2768 AGB trazem para a DEN e que justificam a não participação destas nas RGCs. **Pedro (SL**  
2769 **São Paulo/DEN)** – esclarece que a DEN está em contato com as novas seções locais,  
2770 principalmente o Caio. As dúvidas apresentadas são mais em relação a cartório, a processo  
2771 de regularização, eleição. Algumas seções locais apresentaram que não estão participando  
2772 da RGC porque estão vivenciando outro momento e outras atividades nas seções locais  
2773 (como o caso de Caicó), mas nenhuma justifica a não participação em RGC devido à falta de  
2774 recursos financeiros. Ressalta que um dos pontos que foi tirado é que se a não participação  
2775 das novas seções locais em RGCs fosse impedida devido a questões financeiras, a AGB  
2776 Nacional arcaria com os custos da seção local em uma primeira RGC. As novas seções locais  
2777 não estão desassistidas. **SL Niterói (Astrogildo)** – ressalta a importância das novas seções  
2778 locais estarem presentes nas RGCs, porque em uma entidade de caráter descentralizado com  
2779 base nas seções locais, como a AGB, as RGCs acabam tornando-se a instância fundamental  
2780 da entidade, fundamental não apenas do ponto de vista das ações cotidianas, mas  
2781 principalmente da legitimidade política da associação. Não se trata de uma cobrança, mas  
2782 sim de realizar um movimento de sensibilização nesse sentido. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
2783 – destaca que há pessoas/universidades entrando em contato com a DEN para criar novas  
2784 seções locais, como é o caso de Macapá. **PROPOSTA 04:** Indicativo que a DEN estimule o  
2785 contato com as Seções Locais e entre Seções Locais. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
2786 **PROPOSTA 05:** Manutenção do formato da convocatória: a primeira versão deverá ser  
2787 enviada 60 dias antes da RGC para contribuição das Seções Locais e as mesmas terão um  
2788 prazo até 30 dias da RGC para enviarem suas propostas de modificação/supressão de pontos  
2789 de pautas e que as convocatórias sejam subsidiadas com cartas e documentos já produzidos  
2790 pela AGB. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 06:** Envio de um sumário  
2791 executivo constando apenas as deliberações no último dia da RGC. **APROVADO POR**  
2792 **UNANIMIDADE.**

## 2793

## 2794 **12. Grupos de Trabalho (GTs)**

2795 O ponto de pauta é iniciado com os relatos dos Grupos de Trabalho. **SL Belo Horizonte**  
2796 **(Paola)** – destaca que o GT de Urbana está se articulando com o movimento popular. **SL Juiz**  
2797 **de Fora (Vitor)** – relata que desde o ano de 2018 está tentando articulando o GT de Ensino  
2798 e Educação. Destaca que a atividade do Pré-Fala Professor (a) em conjunto com a seção  
2799 local Niterói será essencial para este processo. **SL Niterói (Núbia)** – relata que atualmente a  
2800 seção local tem o GT de Ensino e está articulando, por demandas de associados, para  
2801 construir o GT de Relações Raciais e Interseccionalidade. Relata que já foram feitas duas  
2802 reuniões, onde na primeira estabeleceu-se um calendário para as próximas reuniões e a  
2803 segunda reunião ocorreu no dia 25/04. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que o GT de Ensino  
2804 está organizado na FFP, com reunião mensal que consegue colocar em prática as atuações  
2805 do GT. O GT de Relações Raciais e Interseccionalidade estabeleceu reuniões a cada 15 dias,  
2806 porque ainda está em processo de formação e está ocorrendo na UFF, justamente porque  
2807 tem uma demanda de associados da AGB Niterói que são da graduação na UFF, relata que  
2808 o GT está fazendo um levantamento de instituições que realizam o debate acerca da temática  
2809 racial para articular e atuar conjuntamente, a partir do entendimento de que são os GTs que  
2810 movimentam a seção local Niterói, é a partir do momento que se tem um GT ativo e que se  
2811 influencia na pauta da seção local e esta influencia diretamente no nosso posicionamento  
2812 político. A partir do GT pode se fazer uma interferência nacional na Geografia. Destaca que  
2813 solicitou para inserir o ponto GTs na convocatória da 137ª RGC justamente para socializar  
2814 como cada GT está se organizando, para aquelas seções locais que estão começando a  
2815 organizar seus GTs agora saberem quais são as experiências. **SL Niterói (Núbia)** – destaca

2816 que o GT de Ensino está organizando atividades para o IX Fala Professor (a)!, atividades nas  
2817 quais ocorreram na FFP e UFF e estão buscando articular uma atividade em Campos dos  
2818 Goytacazes. Destaca que a atividade que irá ocorrer na FFP terá a mesma estrutura do IX  
2819 Fala Professor (a)!, com possibilidade de transmissão. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que  
2820 temos muitos contatos que não utilizamos. Estão em contatos com deputados, por exemplo,  
2821 para ver como conseguimos intervir de fato na construção da Geografia, pelo menos no estado  
2822 do Rio de Janeiro. Relata que saiu um documento regularizando e informando como seria a  
2823 formação da BNCC em cada unidade da federação e que cada estado construiria uma  
2824 comissão para elaborar tal documento. O GT de Ensino contactou um deputado estadual que  
2825 é responsável pela comissão de educação, de forma que ele indicasse os nomes de quem  
2826 está compondo para que a seção local conseguisse intervir. Essa é uma relação AGB-Estado,  
2827 mas que está sendo construída a partir da lógica do GT. **SL Campinas (Paulo)** – relata que  
2828 na atual gestão não tem GT ativos, porém, como projeto para a próxima gestão (eleição irá  
2829 ocorrer no meio de 2019) existe a ideia de construção de GTs, especialmente a partir das  
2830 atividades já desenvolvidas pela seção local. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – relata que  
2831 a seção local possui três GTs ativos: Agrária, Ensino e Gênero e Interseccionalidade. Ressalta  
2832 a proposta da criação de um GT de Saúde, mas por enquanto não saiu do papel. Relata que  
2833 o GT de Gênero e Interseccionalidade é o mais ativo e tem organizado diferentes atividades  
2834 na universidade. O GT de Ensino está articulado com o coletivo de educação do campo, que  
2835 foi o que fundamentou o II Pré-Fala Professor (a)!, que ocorreu em uma escola do campo. O  
2836 GT de Agrária por enquanto não organizou nenhuma atividade, mas está ativo. **Lorena (SL**  
2837 **Presidente Prudente/DEN)** – destaca que o GT de Ensino irá realizar uma atividade de leitura  
2838 da BNCC e que também está em diálogo com a secretaria de ensino de Presidente Prudente.  
2839 **SL Niterói (Ronald)** – questiona se a seção local está conseguindo reverter as pessoas que  
2840 estão participando dos GTs em associações. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – esclarece  
2841 que em alguns casos sim, mas o que tem pesado nas associações é a questão financeira. **SL**  
2842 **Fortaleza (Felipe)** – relata que a seção local Fortaleza não tem GT ativo mas destaca que a  
2843 atual gestão está se articulando para criar um GT de Ensino. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
2844 relata que a seção local São Paulo desde janeiro de 2019 criou um GT de Questões  
2845 Alimentares. Este GT partiu de uma demanda da coordenadoria de segurança alimentar do  
2846 município de São Paulo, onde um funcionário (geógrafo) desta coordenadoria procurou a AGB  
2847 e esta indicou um representante e este elaborou o GT.

2848

### 2849 **13. Relação AGB-Estado**

2850 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – abre o ponto de pauta informando que a DEN se comprometeu  
2851 a regularizar o CNPJ da AGB Nacional e estamos esperando o retorno do cartório com a ata  
2852 de posse registrada para darmos prosseguimento a esta regularização. **SL Belo Horizonte**  
2853 **(Thell)** – relata que o CNPJ da seção local está irregular e a regularização custa em torno de  
2854 R\$6.000,00, pois desde 2006 as atas de posse não são registradas e para cada ata o valor é  
2855 cerca de R\$700,00. A seção local estava buscando alternativas para regularizar. **SL Niterói**  
2856 **(Astrogildo)** – destaca que a seção local Niterói teve este problema há alguns anos atrás e  
2857 o argumento utilizado no cartório na época foi que a seção local estava parada/desativada e  
2858 voltou a ser ativa, politicamente não, mas institucionalmente sim. **SL Juiz de Fora (Vitor)** –  
2859 destaca que não está regularizada e não tem previsão de regularização. Questiona sobre a  
2860 importância dessa regularização e se realmente é necessária. **SL Niterói (Astrogildo)** –  
2861 destaca é uma decisão da seção local e que havia um debate interno da seção local Niterói  
2862 sobre até que ponto é necessária a regularização. Neste momento serve para ajudar as outras  
2863 locais, ao mesmo tempo que dá trabalho, também abre portas (em relação a editais, maior  
2864 autonomia financeira). **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que alguns casos o CNPJ é necessário,  
2865 como por exemplo do GT de Agrária da seção local Rio de Janeiro, a seção Rio de Janeiro

2866 não qual não tinha CNPJ e o GT de Agrária precisava de um CNPJ e utilizou o da seção local  
2867 Niterói. Ressalta que a questão burocrática existe, mas a cada seção local tem que refletir até  
2868 que ponto o CNPJ é importante. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que o ponto relação AGB-  
2869 Estado é um ponto de pauta que dá para ser suprimido. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca  
2870 que esse ponto AGB-Estado não necessariamente é para fazer essa discussão, existem  
2871 outras dimensões da relação ABG-Estado que não discutimos em RGC. **SL Niterói (Ronald)**  
2872 – coloca que o item “*regularização da AGB Nacional perante a Receita Federal*” pode ser  
2873 inserido no ponto de pauta de prestação de contas e política financeira e o item “*relatos das*  
2874 *SLs e dos GTs a respeito da representação da AGB em espaços institucionais; andamento*  
2875 *dos processos de regularização das SLs (cartório, estatuto, CNPJ e receita); Questões*  
2876 *propostas pelas SLs*” já foi debatido durante a RGC, são pontos que se repetem. Destaca que  
2877 este ponto serve, historicamente, muito mais para sistematizar o que é discutido durante a  
2878 RGC do que um ponto de pauta que é deliberativo, por isso que é esvaziado. **Lorena (SL**  
2879 **Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que este ponto de pauta não iria constar na primeira  
2880 versão da convocatória, mas no percurso ocorreu a situação com a seção local Bauru e  
2881 avaliamos que seria melhor inserir o mesmo para o debate, mas ressalta que é um ponto que  
2882 perpassa toda a RGC. **SL Campinas (Paulo)** – relata que atualmente na seção local o  
2883 processo de regularização está paralisado e questiona se existe algum tipo de orientação por  
2884 parte da DEN para poder auxiliar as seções locais neste processo de regularização. **Pedro**  
2885 **(SL São Paulo/DEN)** – esclarece que o auxílio existe, a AGB dispõe de uma contadora e os  
2886 serviços da mesma está disponível para qualquer seção local que procurar a DEN com tal  
2887 demanda. **SL Belo Horizonte (Thell)** – questiona se a AGB tem um advogado. **Pedro (SL**  
2888 **São Paulo/DEN)** – esclarece que é por demanda. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – relata  
2889 que o estatuto está em processo de regularização, destaca que a conta bancária da seção  
2890 local foi bloqueada e o CNPJ irregular. Enfatiza que a atualização e regularização do estatuto  
2891 está em vias de finalização e que após a regularização do estatuto, o CNPJ será regularizado.  
2892 Ressalta que mesmo a sede da seção local estando localizada no campus da universidade,  
2893 a seção local paga IPTU, que também está atrasado. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)**  
2894 – complementa que a atual gestão da seção local foi eleita em setembro de 2018 e os trâmites  
2895 de registro da ata de posse demorou um pouco, o que é normal em qualquer seção local e  
2896 que a seção optou por registrar a ata de posse junto com o novo estatuto para pagar um  
2897 registro só ao cartório. **SL Fortaleza (Felipe)** – relata que a seção local tem um CNPJ antigo  
2898 e que está desativado e estão buscando avaliar o que compensa mais: reativar o antigo CNPJ  
2899 ou fazer um novo. Relata também que a seção local não tem uma sede, o que dificulta no  
2900 registro do CNPJ. Destaca que uma das propostas da atual gestão é a regularização do CNPJ.

2901

#### 2902 **14. Outros Assuntos**

2903 **Situação Seção Local Bauru:** **SL Niterói (Ronald)** – questiona se o e-mail da seção local  
2904 Bauru será lido. Institucionalmente a seção local Bauru tem CNPJ, mas a ABG tem assembleia  
2905 e RGC, dentro do estatuto da AGB Nacional estas esferas são deliberativas. Logo, se estas  
2906 esferas deliberarem uma suspensão, dentro do estatuto da entidade a seção local está  
2907 suspensa. A seção local pode estar legal no cartório, mas na entidade está suspensa. A  
2908 questão é como divulgamos isso. **SL Niterói (Astrogildo)** – destaca que certas práticas são  
2909 recorrentes, que eram chamadas de *seções vagalumes*. Lembra que há algum tempo atrás  
2910 chegou na RGC que havia uma seção local no Paraná que estava realizando associações  
2911 sem o talonário da AGB e, obviamente, não prestando contas com a Diretoria Executiva  
2912 Nacional. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que a questão levantada pela seção local  
2913 Niterói (Ronald) foi justamente o que a DEN pontuou no primeiro contato com a seção local  
2914 Bauru, mas que o mesma não entende dessa forma. Por ora, a DEN optou por não responder  
2915 a seção local Bauru. **SL Campinas (Paulo)** – questiona quais as especificidades das duas

2916 seções locais suspensas, Bauru e São Luís. Pedro (SL São Paulo/DEN) – esclarece que  
2917 Bauru é uma seção local onde a gestão é desde a década de 1990 e já tem muitos anos que  
2918 politicamente a seção local não presta contas a entidade, não participam de RGCs, não  
2919 enviam relatos de atividades para a DEN, não contribuem com a alíquota, ou seja,  
2920 institucionalmente existem, mas politicamente não e por isso estão suspensos. No caso de  
2921 São Luís houve uma disputa política, um grupo se apropriou do poder e colocou a margem  
2922 um outro grupo que gostaria de disputar. O grupo no poder começou a realizar associações  
2923 sem os talonários e no XIX ENG (2018) algumas pessoas apareceram associadas mas sem  
2924 talonário. Foi feita uma eleição na seção local São Luís, mas não reportaram a AGB Nacional  
2925 (como delibera o estatuto), logo, não foram enviados os talonários. A orientação da 134ª RGC  
2926 na época foi que a seção local articulasse outro grupo e disputar. Solicitaram que se houvesse  
2927 uma nova eleição, um membro da DEN participaria do processo, mas até agora não houve  
2928 organização por parte de São Luís. Ressalta que há outras seções locais que são inativas,  
2929 que por outros motivos pararam com a atuação política.

2930

2931 **Carta contra o ataque a ciências humanas: SL Fortaleza (Felipe)** – coloca uma carta  
2932 marcando o posicionamento da AGB ao ataque a ciências humanas, demanda da seção local  
2933 Fortaleza. **Ana Cláudia (SL Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que há uma carta aberta que  
2934 diferentes associações assinaram sobre o ataque a ciências humanas e destaca que é melhor  
2935 endossar esta carta do que elaborar uma individual. **SL Niterói (Núbia)** – destaca que é  
2936 melhor redigirmos uma carta sobre o posicionamento da AGB e assinar a carta sobre que já  
2937 está correndo e sugere que se crie uma comissão para a elaboração da carta e que a mesma  
2938 seja aprovada na RGC. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que a AGB tem que se  
2939 posicionar, a questão é como. **SL Niterói (Ronald)** – coloca que há algumas cartas que a  
2940 AGB tem assinado ultimamente e tem cartas assinadas neste teor também, inclusive uma  
2941 carta coletiva com diferentes entidades. Destaca que a questão é: como a Geografia pensa  
2942 esse processo (de ataques a ciências humanas) e pensa que a preocupação da seção local  
2943 Fortaleza está neste sentido. **SL Fortaleza (Felipe)** – questiona se a RGC consegue construir  
2944 a carta ainda hoje (28/04) ou se estabelece uma comissão para a construção. **SL Niterói**  
2945 **(Núbia)** – coloca que dificilmente a RGC conseguirá redigir a carta hoje e sugere que se crie  
2946 uma comissão de seções locais para construir a carta. **SL Niterói (Ronald)** – sugere que  
2947 antes de divulgar a carta no interseções, que a comissão envie para os e-mails das seções  
2948 locais, para que estas possam contribuir e depois começa a divulgação oficial (interseções e  
2949 site da AGB Nacional). Sugere também que a RGC determine alguns princípios que possam  
2950 conter/nortear na carta. **SL Niterói (Núbia)** – sugere que um princípio seria como que a AGB  
2951 se insere no entendimento de Geografia dentro das ciências humanas. **SL Campinas (Rafael)**  
2952 – sugere como princípio a questão da ausência do pensamento crítico das ciências humanas.  
2953 **SL Niterói (Núbia)** – destaca que as vezes temos um entendimento, que é um pouco falso,  
2954 de que as ciências exatas são acríicas e isso não pode ser *vendido*, essa *falsa dicotomia*  
2955 pode ser pontuada na carta. **SL Belo Horizonte (Paola)** – destaca que a própria separação  
2956 entres as ciências exatas e ciências humanas é um tipo de separação conveniente para esse  
2957 tipo de reprodução discursiva e prática, no sentido de direcionar determinados recursos nas  
2958 universidades para determinadas áreas que são mais “produtivas” no sentido do capital. Um  
2959 princípio que é importante ponderar é a noção de processo, que não está limitado a ciências  
2960 humanas mas a compreensão de que as coisas não estão *fenomênicas/objetos*, mas que elas  
2961 vão sendo construídas em um determinado tempo histórico. **SL Fortaleza (Felipe)** – destaca  
2962 como princípio a questão utilitarista do saber. SL Juiz de Fora (Vitor) – destaca que ao mesmo  
2963 tempo é importante evidenciar a utilidade, a importância da ciências humanas para a  
2964 sociedade. **SL Niterói (Núbia)** – coloca a necessidade de inserir atributos geográficos na  
2965 carta, uma carta geográfica. **SL Presidente Prudente (Lucas)** – coloca que é importante

2966 descartar a questão da autonomia profissional (professor e profissional geógrafo) na carta. **SL**  
2967 **Niterói (Núbia)** – destaca que também é interessante a carta contemplar diversidade dentro  
2968 do pensamento crítico. **SL Belo Horizonte (Paola)** – destaca que uma fala que é bem  
2969 recorrente é a funcionalidade/utilidade e que seria interessante se conseguíssemos fazer uma  
2970 reflexão do que é útil e do que é inútil dentro das ciências humanas. **SL Presidente Prudente**  
2971 **(Lucas)** – propõe que todas as seções locais presentes na RGC em conjunto elabore um  
2972 esboço da carta. **SL Fortaleza (Felipe)** – propõe que se organize uma comissão e ao longo  
2973 da semana esta redija a carta. **PROPOSTA:** todas as seções locais presentes na RGC em  
2974 conjunto elabore um esboço da carta e a mesma seja complementada durante a semana.  
2975 **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

2976  
2977 **Andressa (SL Rio de Janeiro/DEN)** – informa que a seção local Rio de Janeiro redigiu uma  
2978 carta de pesar sobre o falecimento de Marcio da Costa e solicita que a 137ª RGC endosse a  
2979 mesma. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

2980  
2981 **Convocatória da 138ª RGC:** na convocatória da 138ª RGC no ponto de pauta XX Encontro  
2982 Nacional de Geógrafos (ENG) deverá constar: definição de temas, comissões e período para  
2983 realização do evento. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

2984  
2985 **15. Próximas RGCs:**  
2986 - 138ª RGC: Seção Local Belo Horizonte: 16 a 21 de julho de 2019 (indicativo de iniciar no  
2987 dia 16);  
2988 - 139ª RGC: Seção Local Presidente Prudente: 20 a 22 de setembro de 2019;  
2989 - 140ª RGC: Indicativo Seção Local Niterói: 17 a 19 de janeiro de 2020.  
2990



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

**Anexo I**

**CANDIDATURA PARA SEDIAR O XX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS**  
**Carta à 137ª RGC de Belo Horizonte, Minas Gerais (26 a 28 de abril de 2019)**  
**São Paulo, 25 de abril de 2019**

A Diretoria da AGB-SP, Gestão 2018/2020, vem através desta apresentar sua candidatura para sediar o XX Encontro Nacional de Geógrafos na Universidade de São Paulo, no mês de Julho de 2020. Esta proposição se dá por uma conversa prévia realizada com membros da AGB/DEN, em especial de seu atual Presidente, o Prof. Eduardo Giroto (que apoiou integralmente a iniciativa).

Gostaríamos de frisar nesta carta que nossa ideia é seguimos mantendo o espírito e a prática da gestão coletiva para as decisões “de conteúdo” do evento (temas, títulos das mesas, convidados), mas que fosse permitida para as questões operacionais uma autonomia mais significativa para a Seção Local São Paulo, no sentido de permitir um encaminhamento mais adequado para todas as questões práticas da execução do evento.

Esperando contar com a colaboração da comunidade agebeana brasileira, subscrevemo-nos respeitosamente.

*Diretoria Executiva da AGB SP*  
*Gestão 2018-2020*

## **Anexo II**

A 137ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB, reunida nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2019, saúda a Seção Local São Paulo em sua proposição para sede do XX Encontro Nacional de Geógrafos. Estamos conscientes da enorme responsabilidade que esta tarefa traz para a entidade, sobretudo no atual contexto político em que a ascensão contínua da extrema direita ameaça os setores mais explorados da sociedade brasileira, a Educação Pública, a Universidade e a Geografia.

Gostaríamos de ressaltar a importância que o ENG tem na vida política e acadêmica da AGB, na medida que os debates que tal espaço promove refletem a concepção democrática e coletiva que é característica desta associação. Neste sentido, é importante reafirmar o processo de construção do encontro como um processo amplo que engloba o conjunto das Seções Locais, a seção sede e a Diretoria Executiva Nacional.

Essa organicidade se materializa nas RGC, onde não apenas a discussão de temas (do encontro, dos títulos de mesas, palestrantes, etc.) e debates, mas também a distribuição da carga de trabalho e da responsabilidade política e operacional do ENG é feita a partir das Comissões de Trabalho, compostas pelas Seções Locais. Exatamente por essa prática ser um princípio político consolidado da AGB, esta RGC endossa a candidatura da Seção Local São Paulo, reafirma categoricamente a entidade como o seu conjunto de Seções Locais e se coloca ao lado da Seção São Paulo no processo de construção do ENG em todas as suas etapas e todas as suas demandas.

Belo Horizonte (MG), 28 de abril de 2019.

**ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (AGB)**